



PLANO DE AÇÃO DE BASE TERRITORIAL

Município da Ribeira Grande

Novembro de 2024

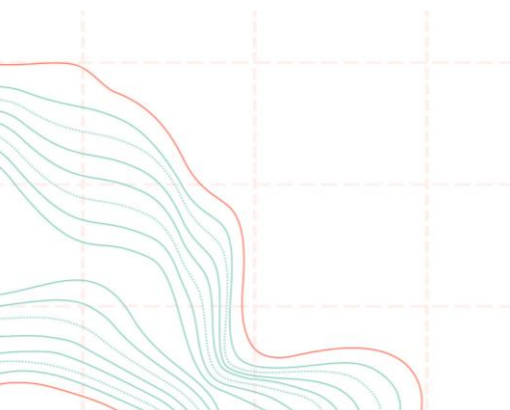
Índice

1. Sumário Executivo	6
1. Abstract.....	9
2. Enquadramento Geral do Concelho de Ribeira Grande	11
2.1. Delimitação Territorial da Área de Intervenção	11
2.2. Caracterização Socioeconómica do Concelho	12
2.3. Caracterização do Edificado Urbano e Equipamentos Coletivos.....	31
2.4. Ambiente	33
2.5. Caracterização da Transição Energética e Digital	35
2.6. Mobilidade e Acessibilidade	38
3. Envolvimento da parceria	40
3.1. Descrição dos Parceiros.....	40
3.2. Experiência do Promotor e Parceiros e Envolvimento e Responsabilidades	40
3.3. Modelo de Governação	43
4. Diagnóstico das Necessidades e Potencialidades	45
4.1. Identificação das Principais Disparidades Regionais, Tendências e Desafios	45
4.2. Análise das Necessidades e Potencialidades de Desenvolvimento.....	46
5. Análise de Contexto - Potencialidades e Desafios.....	49
6. Foco Temático e Objetivos	51
7. Prioridades de Investimento e Objetivos Específicos	59
7.1. Objetivos Estratégicos, Objetivos Específicos, Tipologias de Intervenção e Tipologias de Operação.....	59
7.2. Lista de Operações a Apoiar	63
7.3. Plano de Financiamento.....	65
7.4. Indicadores de Realização, Resultados e Metas	67
8. Mecanismos de Acompanhamento e Avaliação	69
8.1. Metodologia de Acompanhamento	69
8.2. Plano de Comunicação	70

Índice de Tabelas

Tabela 1. Área, perímetro e extensão máxima do concelho (2020).....	12
Tabela 2. População residente no concelho da Ribeira Grande (2011-2021)	13
Tabela 3. População residente nas freguesias do concelho da Ribeira Grande (2011-2021).....	13
Tabela 4. Densidade Populacional (2011-2021).....	14
Tabela 5. Estrutura etária da população residente (2011-2021).....	14
Tabela 6. Habilitações literárias da população residente (2011-2021).....	15
Tabela 7. Taxa de analfabetismo no concelho da Ribeira Grande (2011-2021)	16
Tabela 8. Indicadores demográficos (2011-2021).....	17
Tabela 9. Indicadores de trabalho no concelho da Ribeira Grande (2011-2021).....	18
Tabela 10. População empregada por situação na profissão principal (2011-2021).....	19
Tabela 11. População empregada por setor de atividade (2011-2021)	20
Tabela 12. Produto Interno Bruto a preços correntes (2011-2021).....	21
Tabela 13. Valor Acrescentado Bruto das empresas por atividade económica (2011-2021)	22
Tabela 14. Empresas registadas no concelho segundo setor de atividade (2011-2021)	23
Tabela 15. Empresas registadas no concelho segundo a atividade económica (2011-2021)	23
Tabela 16. Densidade de empresas e de estabelecimentos (2011 - 2021)	24
Tabela 17. Comércio internacional declarado de mercadorias por município de sede dos operadores (Exportações) (2011-2021).....	25
Tabela 18. Comércio internacional declarado de mercadorias por município de sede dos operadores (Importações) (2011-2021)	25
Tabela 19. N.º de estabelecimentos de alojamento turístico (2019 a 2023)	26
Tabela 20. N.º de hóspedes nos alojamentos turísticos (2019 a 2023).....	27
Tabela 21. N.º de dormidas nos alojamentos turísticos (2019 a 2023)	27
Tabela 22. N.º de unidades de Alojamento Local (AL)	27
Tabela 23. Indicadores de ação social, beneficiários de RSI e pensionistas (2011-2021)	28
Tabela 24. N.º de IPSS com Acordo de Cooperação (2022)	28
Tabela 25. N.º de respostas sociais e capacidade por área de intervenção (infância e juventude)	29
Tabela 26. N.º de respostas sociais e capacidade por área de intervenção (população adulta)	29
Tabela 27. N.º de respostas sociais e capacidade por área de intervenção (família e comunidade).....	29
Tabela 28. N.º de respostas por tipo de ensino no concelho de Ribeira Grande (2022/2023)	30
Tabela 29. Época de construção dos edifícios no concelho da Ribeira Grande (até 2021)	31
Tabela 30. Estado de conservação dos edifícios do concelho da Ribeira Grande (2021).....	32
Tabela 31. Resíduos urbanos recolhidos em toneladas (2011-2021)	34
Tabela 32. Evolução do tratamento dos resíduos urbanos (2011-2021).....	35
Tabela 33. N.º e tipo de instalações de tratamento de águas residuais (2022)	35
Tabela 34. Emissão e Aquisição de Energia nos Açores, por tecnologia, de 2019 a 2023 (GWh)	36
Tabela 35. Automóveis novos vendidos nos Açores, por tipo de combustível/elétricos (2019 a 2023).....	37
Tabela 36. Proporção da população residente que entra e sai do concelho (2011-2021)	38
Tabela 37. Repartição modal dos movimentos pendulares no concelho (2011-2021).....	38
Tabela 38. Projetos de Investimento.....	58
Tabela 39. Tipologias de Intervenção do RSO5.1 - PO Açores 2030.....	60
Tabela 40. Projetos de Investimento no âmbito do RSO5.1	63
Tabela 41. Projetos de Investimento no âmbito do RSO2.8	64
Tabela 42. Projeto de Investimento no âmbito do RSO2.5	64
Tabela 43. Plano de Financiamento dos projetos de investimento RSO5.1	65
Tabela 44. Plano de Financiamento dos projetos de investimento RSO2.8.....	66

Tabela 45. Plano de Financiamento dos projetos de investimento RSO2.5.....	66
Tabela 46. Indicadores de realização e metas dos projetos de investimento RSO5.1.....	67
Tabela 47. Indicadores de realização e metas dos projetos de investimento RSO2.8.....	68
Tabela 48. Indicadores de realização e metas dos projetos de investimento RSO2.5.....	68



Informação sobre o documento

Nome do documento	Plano de Ação de Base Territorial do Município da Ribeira Grande
Entidade beneficiária  RIBEIRA GRANDE	Município da Ribeira Grande Largo Conselheiro Hintze Ribeiro 9600-509 Ribeira Grande Telefone: 296 470 730
Entidade executante  NORMA AÇORES	Norma-Açores, S.A. - o Rua Eng. José Cordeiro, n.º 6 9504-522 Ponta Delgada - o Rua Doutor Aníbal Bettencourt, N.º 242, Fração X, Lameirinho 9700 - 240 Angra do Heroísmo - o Avenida António Augusto de Aguiar, N.º 19, 2º Esquerdo 1050 - 012 Lisboa, Portugal Telefone: 296 209 650 Email: geral@norma-acores.pt
Versão do documento	Versão de 04 de dezembro de 2024 (V4)

1. Sumário Executivo

O Programa Operacional Açores 2030, que abrange o horizonte temporal 2021-2027, é financiado por Fundos Europeus Estruturais e de Investimento (Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional e Fundo Social Europeu Mais) e contempla diferentes aspetos de políticas públicas orientadas tanto para o crescimento económico e inteligente, como para o fomento do emprego qualificado, para a coesão social, para a mobilidade, para a sustentabilidade ambiental e resiliência às alterações climáticas, para a digitalização e proximidade da administração pública.

O PO Açores 2030 encontra-se alinhado com as prioridades da União Europeia, encontrando-se estruturado em cinco objetivos, nomeadamente Europa mais inteligente, mais conectada, mais próxima dos cidadãos, mais verde e mais social. Para tal, aposta na IDI, na conectividade digital, na competitividade das empresas e no empreendedorismo, na transição verde, na melhoria das qualificações da população, na igualdade de acesso aos cuidados de saúde, na promoção do emprego e ainda na inclusão social.

O presente Plano de Ação de Base Territorial do Município da Ribeira Grande é elaborado no âmbito da *Prioridade 5A. Valorização económica e social no território*. Tendo em conta que o concelho da Ribeira Grande concentra mais de 6% da população residente na Região Autónoma dos Açores, o presente documento enquadra-se no **Objetivo Específico RSO5.1. Promover o desenvolvimento social, económico e ambiental integrado e inclusivo, a cultura, o património natural, o turismo sustentável e a segurança nas zonas urbanas**.

No âmbito deste objetivo específico, pretende-se que sejam realizados investimentos com vista a fomentar a competitividade e a especialização, estruturar a rede de equipamento e regenerar e revitalizar os municípios, procurando combater a falta de segurança e fortalecendo a resiliência urbana ao nível da prevenção de riscos naturais, dos efeitos das alterações climáticas, promovendo a mobilidade suave e a conservação e valorização do património histórico e cultural.

Com uma área de 180,15 km², o concelho da Ribeira Grande concentra 31.388 residentes de acordo com os Censos de 2021. É assim o terceiro concelho mais populoso da Região Autónoma dos Açores, correspondendo a 13,3% do total de residentes e o segundo ao nível de ilha, abarcando 23,5% do total de residentes na ilha.

O concelho da Ribeira Grande situa-se na região central da ilha de São Miguel, estando limitado a este pelo concelho do Nordeste, a sul pelos concelhos de Vila Franca do Campo e Lagoa, a sueste pelo concelho da Povoação, a sudoeste e oeste pelo concelho de Ponta Delgada e a norte pelo Oceano Atlântico.

É composto por 14 freguesias nomeadamente Calheta, Pico da Pedra, Rabo de Peixe, Ribeirinha, Porto Formoso, São Brás, Maia, Lomba da Maia, Fenaís da Ajuda, Lomba de São Pedro, Santa Bárbara, Ribeira Seca, Conceição e Matriz. Constituem a cidade da Ribeira Grande cinco freguesias, nomeadamente Santa Bárbara, Ribeira Seca, Conceição, Matriz e Ribeirinha.

Nos últimos anos, tem-se registado uma significativa evolução no desenvolvimento do concelho tanto a nível ambiental, como económico, social e cultural.

A **nível ambiental**, têm sido realizados investimentos associados à rede de abastecimento de água e saneamento básico que têm vindo a ser fulcrais para o desenvolvimento do concelho. Importa igualmente reforçar a aposta na eficiência energética, tendo havido intervenções nos edifícios e equipamentos municipais com o intuito de torná-los mais eficientes em termos energéticos. Alia-se ainda a promoção da mobilidade urbana sustentável através da construção de ciclovias que estabelecem ligação com os principais polos do concelho.

No **âmbito económico**, verifica-se um aumento do número de empresas, maioritariamente afetas ao setor terciário (65,3%). A existência da marca Ribeira Grande Capital do Surf tem também atraído investimento privado através da potenciação do surf, uma modalidade com grande projeção no concelho. O setor do turismo também tem vindo a crescer, impulsionando o desenvolvimento do concelho.

Não obstante da maior concentração de empresas no setor terciário, torna-se importante ressaltar que o concelho se caracteriza pela forte concentração de empresas de construção civil e de atividade industrial.

A existência de um vasto leque de infraestruturas e equipamentos de apoio à população tem permitido proporcionar **serviços de proximidade**. Alia-se ainda a aposta na sua requalificação e dinamização, com o intuito de promover atividades recreativas, culturais e desportivas, como forma de melhorar a qualidade de vida da população.

Na **esfera cultural**, denota-se uma crescente aposta na preservação e conservação do património do concelho. Destaca-se assim o património cultural material e imaterial do concelho, no qual se incluem as tradições e manifestações culturais, religiosas e populares que atraem muitos locais e visitantes ao concelho.

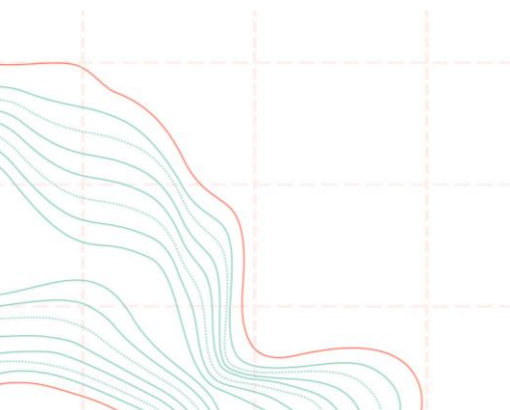
Em boa verdade, a aposta na regeneração e revitalização urbana, na valorização da orla costeira e da frente de mar, na mobilidade sustentável, na transição digital, no fomento ao empreendedorismo e apoio às empresas e na valorização do património contribuem para o desenvolvimento e diferenciação do concelho. A aposta no surf também se revela como uma mais-valia para o desenvolvimento do concelho, associado a diversos investimentos no âmbito do setor do turismo.

Esta estratégia assenta igualmente na valorização das atividades económicas e em investimentos que promovam a Ribeira Grande como um concelho inovador, sustentável e inclusivo, com vista a melhorar a qualidade de vida da população residente e proporcionar uma experiência diferenciada aos visitantes, gerando atividades de nova geração com criação de emprego e riqueza.

O Plano de Ação de Base Territorial encontra-se estruturado em diversos capítulos, compreendendo um enquadramento geral do concelho, o envolvimento da parceria, parceiros e experiência do promotor e dos parceiros, o modelo de governação, o diagnóstico das necessidades de desenvolvimento e potencialidades do território local e identificação das principais disparidades regionais, tendências e desafios. Na análise de contexto foram descritas as principais potencialidades e desafios para o desenvolvimento do concelho, tendo

sido efetuada uma análise *SWOT*, a qual foi tida em conta na definição das prioridades e objetivos estratégicos.

Foi definido o foco temático, descritas as prioridades de investimento e objetivos específicos, bem como os mecanismos de acompanhamento e avaliação e plano de comunicação.



1. Abstract

The Azores 2030 Operational Programme, which covers the 2021-2027 timeframe, is financed by the European Structural and Investment Funds (European Regional Development Fund and European Social Fund Plus) and covers different aspects of public policies aimed at economic and intelligent growth, promoting qualified employment, social cohesion, mobility, environmental sustainability and resilience to climate change, digitalization and proximity to public administration.

The Azores 2030 is aligned with the European Union's priorities and is structured around five objectives, namely a smarter, more connected, closer to citizens, greener and more social Europe. To this end, it focuses on Research Development and Innovation, digital connectivity, business competitiveness and entrepreneurship, the green transition, improving the population's qualifications, equal access to healthcare, promoting employment and social inclusion.

This Plano de Ação de Base Territorial for the Municipality of Ribeira Grande is drawn up under *Prioridade 5A. Valorização económica e social no território*. Bearing in mind that the county of Ribeira Grande concentrates more than 6% of the resident population in the Autonomous Region of the Azores, this document falls under **Objetivo Específico RSO5.1. Promover o desenvolvimento social, económico e ambiental integrado e inclusivo, a cultura, o património natural, o turismo sustentável e a segurança nas zonas urbanas**.

Under this specific objective, investments are to be made to foster competitiveness and specialization, structure the equipment network and regenerate and revitalize municipalities, seeking to combat the lack of security and strengthening urban resilience in terms of preventing natural risks, the effects of climate change, promoting smooth mobility and the conservation and enhancement of historical and cultural heritage.

With an area of 180,15 km², the county of Ribeira Grande is home to 31.388 residents according to the 2021 Census. It is thus the third most populous municipality in the Autonomous Region of the Azores, accounting for 13,3% of all residents, and the second most populous at island level, accounting for 23,5% of all residents on the island.

The county of Ribeira Grande is located in the central region of the island of São Miguel, bordered to the east by the county of Nordeste, to the south by the counties of Vila Franca do Campo and Lagoa, to the south-east by the county of Povoação, to the south-west and west by the county of Ponta Delgada and to the north by the Atlantic Ocean.

It is made up of 14 parishes, namely Calheta, Pico da Pedra, Rabo de Peixe, Ribeirinha, Porto Formoso, São Brás, Maia, Lomba da Maia, Fenais da Ajuda, Lomba de São Pedro, Santa Bárbara, Ribeira Seca, Conceição and Matriz. The city of Ribeira Grande is made up of five parishes, namely Santa Bárbara, Ribeira Seca, Conceição, Matriz and Ribeirinha.

In recent years, there has been a significant evolution in the development of the county in environmental, economic, social and cultural terms.

In terms of the **environment**, investments have been made in the water supply and basic sanitation networks, which have been crucial to the development of the county. It is also

important to reinforce the commitment to energy efficiency, with interventions having been made in municipal buildings and equipment with the aim of making them more energy efficient. Sustainable urban mobility has also been promoted through the construction of cycle paths linking the main centres of the county.

In the **economic sphere**, there has been an increase in the number of companies, most of which are in the tertiary sector (65,3%). The existence of the Ribeira Grande Capital do Surf brand has also attracted private investment by boosting surfing, a sport with a high profile in the municipality. The tourism sector has also been growing, driving the development of the municipality.

Despite the greater concentration of companies in the tertiary sector, it is important to note that the municipality is characterised by a strong concentration of construction companies and industrial activity.

The existence of a wide range of infrastructures and facilities to support the population has made it possible to provide **neighbourhood services**. There is also a focus on upgrading and dynamising them, with the aim of promoting recreational, cultural and sporting activities as a way of improving the population's quality of life.

In the **cultural sphere**, there is a growing commitment to preserving and conserving the county's heritage. The county's tangible and intangible cultural heritage stands out, including the cultural, religious and popular traditions and events that attract many locals and visitors to the county.

In fact, the focus on urban regeneration and revitalisation, the enhancement of the coastline and seafront, sustainable mobility, the digital transition, fostering entrepreneurship and support for companies and the enhancement of heritage all contribute to the development and differentiation of the municipality. The focus on surfing is also proving to be an asset for the development of the county, associated with various investments in the tourism sector.

This strategy is also based on the valorisation of economic activities and investments that promote Ribeira Grande as an innovative, sustainable and inclusive municipality, with a view to improving the quality of life of the resident population and providing a differentiated experience for visitors, generating new generation activities with job and wealth creation.

The Plano de Ação de Base Territorial is structured in several chapters, including a general framework of the county, the involvement of the partnership, partners and experience of the promoter and partners, the governance model, the diagnosis of the development needs and potential of the local territory and the identification of the main regional disparities, trends and challenges. In the context analysis, the main potentials and challenges for the development of the municipality were described, and a SWOT analysis was carried out, which was taken into account when defining priorities and strategic objectives.

The thematic focus was defined, along with a description of the investment priorities and specific objectives, as well as the monitoring and evaluation mechanisms and communication plan.

2. Enquadramento Geral do Concelho de Ribeira Grande

O enquadramento geral do concelho da Ribeira Grande teve por base a definição da sua área de intervenção, com posterior caracterização socioeconómica do mesmo, do edificado urbano, do ambiente, da transição energética e digital e da mobilidade e acessibilidade no concelho.

O enquadramento do concelho da Ribeira Grande teve como base um diagnóstico abrangente, que incluiu a delimitação de sua área de intervenção e a caracterização de seus aspetos socioeconómicos, urbanísticos, ambientais, energéticos e digitais e de mobilidade.

2.1. Delimitação Territorial da Área de Intervenção

O concelho da Ribeira Grande é um dos seis concelhos da ilha de São Miguel, localizando-se na costa norte da mesma. O concelho da Ribeira Grande é o único concelho da ilha que faz fronteira com todos os restantes concelhos. Encontra-se limitado, a oeste pelo concelho de Ponta Delgada, a sul pelos concelhos de Lagoa e Vila Franca do Campo, a sueste pelo concelho de Povoação e a leste pelo concelho de Nordeste. Toda a sua zona norte é delimitada pelo Oceano Atlântico.

Figura 1. Concelho da Ribeira Grande



Com uma área de 180,15 km², o concelho da Ribeira Grande encontra-se repartido por catorze freguesias, designadamente Calhetas, Pico da Pedra, Rabo de Peixe, Santa Barbara, Ribeira Seca, Conceição, Matriz, Ribeirinha, Porto Formoso, São Brás, Maia, Lomba da Maia, Fenais da Ajuda e Lomba de São Pedro. Todo este território ocupa cerca de 24,2% da área total da ilha de São Miguel.

Tabela 1. Área, perímetro e extensão máxima do concelho (2020)

Localização Geográfica	Área (km ²)	Perímetro (km)	Comprimento Máximo		Altitude Máxima
			Norte-Sul	Este-Oeste	
R.A. Açores	2.321,96	943	311	547	2.351
<u>Ilha de São Miguel</u>	744,58	230	23	63	1.103
Ribeira Grande	180,15	120	12	32	877

Fonte: Serviço Regional de Estatística dos Açores (Anuário Estatístico da RAA de 2020)

A área de intervenção definida para o presente Plano de Ação abrange todo o concelho da Ribeira Grande.

2.2. Caracterização Socioeconómica do Concelho

Para a caracterização socioeconómica do território de intervenção do concelho da Ribeira Grande foram analisados indicadores demográficos, dados relativos ao mercado de trabalho, à atividade económica, ao setor do turismo, indicadores de ação social e dados relativos às infraestruturas e serviços básicos disponíveis no concelho.

2.2.1. Indicadores Demográficos

A análise de indicadores demográficos, incidiu no número de habitantes, na sua estrutura etária e habilitações literárias, na taxa de analfabetismo e em outros indicadores.

» População Residente

A Região Autónoma dos Açores apresentou uma diminuição da sua população residente entre 2011 e 2021 (-4,2%), tendência transversal a todas as ilhas do arquipélago.

Na ilha de São Miguel, de acordo com os dados dos Censos, também se registou uma diminuição do número de residentes sendo que, em 2011, os dados apontavam para 137.856 habitantes, diminuindo para 133.288 em 2021 (-3,3%).

O concelho da Ribeira Grande não ficou isento a esta diminuição, passando de 32.112 habitantes em 2011 para 31.388 em 2021, o que corresponde a uma diminuição de 2,3%.

De acordo com os dados dos últimos Censos, a população do concelho da Ribeira Grande representava 13,3% do total de residentes na Região Autónoma dos Açores, pelo que o presente plano se enquadra no *Objetivo Específico RSO5.1.* do Programa Operacional Açores 2030, no qual se inserem os concelhos que concentram mais de 6% da população residente na região.

Tabela 2. População residente no concelho da Ribeira Grande (2011-2021)

Local de Residência	População Residente				
	2011	Peso (%)	2021	Peso (%)	Variação 2011-2021 (%)
R.A. Açores	246.772	-	236.413	-	-4,2
<u>Ilha São Miguel</u>	137.856	55,9	133.288	56,4	-3,3
Ribeira Grande	32.112	13,0	31.388	13,3	-2,3

Fonte: Serviço Regional de Estatística dos Açores (Censos 2011 e Censos 2021)

Da análise por freguesia, denota-se que Rabo de Peixe (27,6%) e Matriz (12,4%) são as freguesias mais populosas do concelho da Ribeira Grande.

Verificou-se uma diminuição da população residente em dez das catorze freguesias do concelho entre 2011 e 2021, com destaque para as diminuições registadas nas freguesias de Fenais da Ajuda (-21,3%), Porto Formoso (-13,4%) e São Brás (-10,5%). Por sua vez, o maior aumento de população residente registou-se nas freguesias da Lomba de São Pedro (+22,5%), e Conceição (+8,6%).

Tabela 3. População residente nas freguesias do concelho da Ribeira Grande (2011-2021)

Local de Residência	População Residente				
	2011	Peso (%)	2021	Peso (%)	Variação 2011-2021 (%)
<u>Ilha São Miguel</u>	137.856	-	133.288	-	-3,3
Ribeira Grande	32.112	23,3	31.388	23,5	-2,3
Calhetas	988	3,1	910	2,9	-7,9
Fenais da Ajuda	1.131	3,5	890	2,8	-21,3
Lomba da Maia	1.152	3,6	1.048	3,3	-9,0
Lomba S. Pedro	284	0,9	348	1,1	22,5
Maia	1.900	5,9	1.792	5,7	-5,7
Pico da Pedra	2.909	9,1	3.053	9,7	5,0
Porto Formoso	1.265	3,9	1.096	3,5	-13,4
Rabo de Peixe	8.866	27,6	8.799	28,0	-0,8
Conceição	2.425	7,6	2.634	8,4	8,6
Matriz	3.968	12,4	3.767	12,0	-5,1
Ribeira Seca	2.950	9,2	2.771	8,8	-6,1
Ribeirinha	2.349	7,3	2.510	8,0	6,9
Santa Bárbara	1.275	4,0	1.188	3,8	-6,8
São Brás	650	2,0	582	1,9	-10,5

Fonte: Serviço Regional de Estatística dos Açores (Censos 2011 e Censos 2021)

Corroborando os dados da população residente, verificou-se a sua diminuição de 4,2% da densidade populacional na Região Autónoma dos Açores no período em análise.

Tabela 4. Densidade Populacional (2011-2021)

Localização Geográfica	Densidade populacional (hab./km ²)		
	2011	2021	Variação 2011-2021 (%)
R.A. Açores	106,3	101,8	-4,2
<u>Ilha de São Miguel</u>	185,6	179	-3,3
Ribeira Grande	179,0	175,5	-2,0

Fonte: Serviço Regional de Estatística dos Açores (Censos 2011 e Censos 2021)

Verificou-se a mesma tendência ao nível da ilha de São Miguel, com uma diminuição de 3,3%, e do concelho da Ribeira Grande, com uma diminuição de 2%, fixando-se em 175,5 habitantes por km² em 2021.

» Estrutura Etária

O envelhecimento da população na Região Autónoma dos Açores é um fenómeno transversal a todas as ilhas. Neste sentido, entre 2011 e 2021, o concelho da Ribeira Grande registou um aumento da representatividade de residentes com idade compreendida entre os 25 e os 64 anos (+4,7 p.p.) e com 65 ou mais anos (+2,1 p.p.), em detrimento da redução da representatividade de residentes com idades até os 14 anos (-4,5 p.p.) e entre os 15 e os 24 anos (-2,3 p.p.).

Segundo os Censos de 2021, o concelho da Ribeira Grande era composto maioritariamente por residentes com idades compreendidas entre os 25 e os 64 anos (56,3%), seguido por residentes com idades até aos 14 anos (18,8%), habitantes com idade compreendida entre os 15 e os 24 anos (14,2%) e, com menor representatividade, por residentes com 65 ou mais anos (10,6%).

Tabela 5. Estrutura etária da população residente (2011-2021)

Local de Residência	0-14 anos			15-24 anos			25-64 anos			65 e mais anos		
	2011 (%)	2021 (%)	Var (p.p.)	2011 (%)	2021 (%)	Var (p.p.)	2011 (%)	2021 (%)	Var (p.p.)	2011 (%)	2021 (%)	Var (p.p.)
R.A. Açores	17,9	14,6	-3,3	14,1	11,9	-2,1	54,9	56,9	2,0	13,1	16,5	3,4
<u>Ilha de São Miguel</u>	19,7	15,6	-4,1	15,1	12,9	-2,2	54,3	57,4	3,2	10,9	14,1	3,1
Ribeira Grande	23,3	18,8	-4,5	16,5	14,2	-2,3	51,6	56,3	4,7	8,6	10,6	2,1
Calhetas	24,2	17,5	-6,7	15,5	12,6	-2,8	55,1	60,8	5,7	5,3	9,1	3,9
Fenais da Ajuda	23,6	17,5	-6,1	17,2	15,3	-2,0	47,5	53,5	6,0	11,7	13,7	2,0
Lomba da Maia	22,7	14,6	-8,1	13,9	16,1	2,2	52,8	53,9	1,1	10,7	15,4	4,7
Lomba S. Pedro	17,3	21,0	3,7	15,5	12,1	-3,4	51,8	54,6	2,8	15,5	12,4	-3,1
Maia	19,1	17,1	-1,9	18,0	11,7	-6,3	50,6	56,2	5,6	12,4	15,0	2,6
Pico da Pedra	21,2	16,6	-4,6	15,8	12,8	-3,0	55,2	59,2	3,9	7,7	11,4	3,7
Porto Formoso	20,5	13,6	-6,9	13,8	14,1	0,3	53,4	56,0	2,7	12,3	16,2	3,9
Rabo de Peixe	28,5	23,7	-4,8	18,5	15,4	-3,2	47,8	54,2	6,3	5,1	6,7	1,7
Conceição	18,8	17,2	-1,6	14,4	12,5	-1,9	58,6	59,9	1,3	8,2	10,4	2,2
Matriz	21,0	16,8	-4,2	15,7	13,7	-2,0	53,1	56,1	3,0	10,2	13,4	3,1
Ribeira Seca	22,4	17,3	-5,2	15,9	14,5	-1,4	52,0	56,5	4,5	9,6	11,7	2,1
Ribeirinha	24,3	18,5	-5,7	15,5	16,2	0,7	51,0	56,1	5,1	9,2	9,2	0,0

Local de Residência	0-14 anos			15-24 anos			25-64 anos			65 e mais anos		
	2011 (%)	2021 (%)	Var (p.p.)	2011 (%)	2021 (%)	Var (p.p.)	2011 (%)	2021 (%)	Var (p.p.)	2011 (%)	2021 (%)	Var (p.p.)
Santa Bárbara	19,1	16,2	-3,0	17,7	13,0	-4,8	51,9	60,2	8,3	11,2	10,7	-0,5
São Brás	21,1	15,3	-5,8	13,8	14,8	0,9	50,2	55,0	4,8	14,9	14,9	0,0

Fonte: Serviço Regional de Estatística dos Açores (Censos 2011 e Censos 2021)

O fenómeno de envelhecimento da população no concelho da Ribeira Grande é transversal à maioria das suas freguesias. Destaca-se Porto Formoso como a freguesia com maior representatividade de população com 65 ou mais anos (16,2%), sendo também a freguesia com a menor representatividade de jovens até aos 14 anos (13,6%).

Em contrapartida, a freguesia de Rabo de Peixe regista a maior representatividade de residentes do concelho com idades até aos 14 anos (23,7%) e a menor de população com 65 e mais anos (6,7%), sendo, portanto, a freguesia com mais jovens do concelho.

» Habilitações Literárias e Taxa de Analfabetismo

A adoção de políticas em prol da educação na Região Autónoma dos Açores tem promovido o aumento das habilitações da população residente e a diminuição da taxa de analfabetismo.

Entre os anos 2011 e 2021, denota-se uma diminuição, tanto da população sem qualquer grau de escolaridade (-9,6 p.p.), como dos residentes que possuem habilitações ao nível do ensino básico (-1,9 p.p.) no concelho da Ribeira Grande. Por outro lado, a representatividade de população que completou o ensino secundário aumentou (+8,1 p.p.), bem como a de residentes com ensino superior completo (+3,3 p.p.).

Em 2021, a maioria da população residente no concelho da Ribeira Grande possuía habilitações ao nível do ensino básico (57,9%), seguido de residentes sem qualquer nível de escolaridade (17%), residentes que concluíram o ensino secundário (16,4%), e, com menor representatividade, residentes que completaram o ensino superior (8,6%).

Da análise por freguesia, e em 2021, destacam-se as freguesias de Conceição (17,1%) e Pico da Pedra (16,1%) com maior representatividade de população com o ensino superior concluído. Por outro lado, as freguesias da Lomba de São Pedro (3,7%) e Fenais da Ajuda (3,5%) apresentaram a menor representatividade de população que concluiu o ensino superior.

Tanto a freguesia da Lomba de São Pedro, como a freguesia de Rabo de Peixe, apresentaram a maior representatividade de população sem qualquer nível de escolaridade em 2021, ambas com 22,4%, tendo a freguesia da Lomba de São Pedro registado a menor diminuição deste indicador entre os anos em análise (-0,5 p.p.).

Tabela 6. Habilitações literárias da população residente (2011-2021)

Local de Residência	Nenhum			Ensino básico			Ensino Secundário e Pós-Secundário			Ensino superior		
	2011 (%)	2021 (%)	Var (p.p.)	2011 (%)	2021 (%)	Var (p.p.)	2011 (%)	2021 (%)	Var (p.p.)	2011 (%)	2021 (%)	Var (p.p.)
R.A. Açores	20,9	13,7	-7,1	60,1	55,0	-5,1	10,9	18,8	7,9	8,2	12,5	4,3

Local de Residência	Nenhum			Ensino básico			Ensino Secundário e Pós-Secundário			Ensino superior		
	2011 (%)	2021 (%)	Var (p.p.)	2011 (%)	2021 (%)	Var (p.p.)	2011 (%)	2021 (%)	Var (p.p.)	2011 (%)	2021 (%)	Var (p.p.)
Ilha de São Miguel	22,4	14,3	-8,1	58,9	54,4	-4,5	10,4	18,7	8,3	8,4	12,7	4,3
Ribeira Grande	26,6	17,0	-9,6	59,8	57,9	-1,9	8,3	16,4	8,1	5,3	8,6	3,3
Calhetas	25,9	14,0	-12,0	55,2	52,9	-2,3	11,6	22,1	10,4	7,3	11,1	3,8
Fenais da Ajuda	28,6	17,9	-10,8	64,9	68,1	3,2	5,6	10,6	5,0	0,9	3,5	2,6
Lomba da Maia	25,7	13,1	-12,6	64,1	65,0	0,9	7,2	15,5	8,3	3,0	6,5	3,5
Lomba S. Pedro	22,9	22,4	-0,5	68,0	62,6	-5,3	7,0	11,2	4,2	2,1	3,7	1,6
Maia	21,0	16,1	-4,9	65,7	59,5	-6,1	9,4	17,8	8,4	3,9	6,5	2,6
Pico da Pedra	19,7	13,5	-6,2	55,8	47,4	-8,4	14,9	23,0	8,1	9,7	16,1	6,4
Porto Formoso	25,2	10,8	-14,5	66,0	67,7	1,7	6,2	16,5	10,3	2,6	5,0	2,4
Rabo de Peixe	34,4	22,4	-12,0	56,8	60,4	3,6	5,3	12,0	6,8	3,5	5,2	1,6
Conceição	19,2	13,7	-5,5	55,1	48,7	-6,4	13,1	20,6	7,5	12,6	17,1	4,5
Matriz	24,5	15,1	-9,4	58,7	55,8	-2,9	9,5	18,8	9,2	7,3	10,4	3,1
Ribeira Seca	25,8	15,6	-10,3	60,7	58,4	-2,4	8,1	16,1	8,1	5,4	10,0	4,6
Ribeirinha	27,4	17,8	-9,6	63,3	61,3	-2,0	6,4	15,8	9,4	2,9	5,0	2,2
Santa Bárbara	22,4	15,3	-7,0	68,4	60,4	-8,0	6,3	16,6	10,3	3,0	7,7	4,8
São Brás	20,9	11,0	-9,9	67,1	62,7	-4,4	8,9	18,9	10,0	3,1	7,4	4,3

Fonte: Serviço Regional de Estatística dos Açores (Censos 2011 e Censos 2021)

A redução da taxa de analfabetismo¹ entre os anos 2011 e 2021 (-1,6 p.p.) corrobora a aposta da Região Autónoma dos Açores na área do ensino.

À semelhança do registado na Região Autónoma dos Açores, também o concelho da Ribeira Grande assinalou uma diminuição entre os anos em análise (-2,5 p.p.), com destaque para as maiores diminuições verificadas nas freguesias de Porto Formoso (-3,9 p.p.) e Santa Bárbara (-3,7 p.p.).

Tabela 7. Taxa de analfabetismo no concelho da Ribeira Grande (2011-2021)

Localização Geográfica	Taxa de Analfabetismo		
	2011 (%)	2021 (%)	Variação 2011-2021 (p.p.)
R.A. Açores	4,7	3,1	-1,6
Ribeira Grande	6,6	4,2	-2,5
Calhetas	4,1	2,8	-1,3
Fenais da Ajuda	8,5	5,1	-3,4
Lomba da Maia	5,7	2,2	-3,5
Lomba S. Pedro	6,3	3,9	-2,3
Maia	5,8	3,9	-1,9
Pico da Pedra	2,8	2,2	-0,6
Porto Formoso	7,2	3,2	-3,9
Rabo de Peixe	9,7	6,8	-2,9
Conceição	3,7	1,7	-2,0

¹ Taxa de analfabetismo - peso da população com 10 e mais anos que não sabe ler nem escrever sobre a população total com 10 e mais anos.

Localização Geográfica	Taxa de Analfabetismo		
	2011 (%)	2021 (%)	Variação 2011-2021 (p.p.)
Matriz	6,3	3,9	-2,4
Ribeira Seca	6,0	3,0	-3,0
Ribeirinha	6,8	4,9	-1,8
Santa Bárbara	6,8	3,0	-3,7
São Brás	4,2	2,2	-2,0

Fonte: Instituto Nacional de Estatística (Censos 2011 e Censos 2021)

Embora a freguesia de Rabo de Peixe tenha registado uma ligeira diminuição da sua taxa de analfabetismo (-2,9 pontos percentuais) entre 2011 e 2021, continua a apresentar a maior taxa de analfabetismo do concelho em 2021 (6,8%). Em contrapartida, salienta-se a freguesia da Conceição (1,7%) com menor taxa de analfabetismo do concelho, seguida de Lomba da Maia, Pico da Pedra e São Brás (2,2%).

» Outros Indicadores Demográficos

Segundo dados dos Censos de 2021, o número de residentes na Região Autónoma dos Açores com 65 ou mais anos ultrapassou o número de jovens até aos 14 anos, fixando-se em 116,2 idosos para cada 100 jovens, destacando-se o envelhecimento da população na região, transversal a todas as suas ilhas.

Verifica-se esta tendência também no concelho da Ribeira Grande com o aumento do Índice de envelhecimento² entre 2011 e 2021 (+36,7%), o que corresponde a um aumento da representatividade da população com mais de 65 anos, em detrimento da diminuição da população com idade até os 14 anos.

Contudo, fixando-se em 58,9 seniores por cada 100 jovens, o concelho da Ribeira Grande apresentava-se como o município da região, e do país, com menor índice de envelhecimento registado.

Tabela 8. Indicadores demográficos (2011-2021)

Localização Geográfica	Índice de Envelhecimento			Taxa de Natalidade			Taxa Bruta de Mortalidade		
	2011	2021	Var (%)	2011 (‰)	2021 (‰)	Var (p.p.)	2011 (‰)	2021 (‰)	Var (p.p.)
R. A. Açores	75,4	116,2	35,1	11,1	8,6	-2,5	9,6	10	0,4
<u>Ilha de São Miguel</u>	57,4	92,9	38,2	12,1	9,2	-2,9	8,6	9	0,4
Ribeira Grande	37,3	58,9	36,7	14,8	10,5	-4,3	7,9	7,7	-0,2

Fonte: Instituto Nacional de Estatística (Anuários Estatísticos Regionais de 2011 e 2021)

² Índice de envelhecimento - relação entre a população idosa e a população jovem, definida habitualmente como o quociente entre o número de pessoas com 65 ou mais anos e o número de pessoas com idades compreendidas entre os 0 e os 14 anos (expressa habitualmente por 100 (10²) pessoas dos 0 aos 14 anos).

Por outro lado, destaca-se a diminuição no número de nascimentos a nível regional, através da diminuição da taxa de natalidade³. À semelhança do registado ao nível da região, também na ilha de São Miguel e no concelho da Ribeira Grande se denotou a diminuição da taxa de natalidade, passando de 14,8‰ em 2011 para 10,5‰ em 2021 no concelho.

No que concerne à taxa bruta de mortalidade⁴ registou-se uma ligeira diminuição no concelho, efeito inverso ao registado na região e ilha onde se registaram ligeiros aumentos deste indicador.

2.2.2. Mercado de Trabalho

Para a análise do mercado de trabalho no concelho da Ribeira Grande foram considerados indicadores relacionados com a população empregada e desempregada, bem como a taxa de atividade.

O aumento da população empregada na Região Autónoma dos Açores (+3,2% entre 2011 e 2021) e a diminuição da população desempregada (-39,3%) é um indicador importante do desenvolvimento económico regional.

Também se verificou um aumento da população empregada no concelho da Ribeira Grande, passando de 12.235 em 2011, para 12.295 em 2021 (+5,6%). Da análise por freguesia, destaca-se o aumento mais acentuado da população empregada nas freguesias da Ribeirinha (20,3%) e São Brás (+15,1%) entre 2011 e 2021.

Registou-se uma diminuição considerável da população desempregada no concelho da Ribeira Grande (-36%), com destaque para as freguesias de Santa Barbara (-55,3%) e da Maia (-55,5%) com a diminuição do número de desempregados em mais de 50% entre 2011 e 2021.

Conforme se pode verificar na tabela supra referente à estrutura etária do concelho, a representatividade de habitantes entre os 25 os 64 anos aumentou em 4,7 pontos percentuais, traduzindo-se no aumento da taxa de atividade⁵ (+0,9 p.p. entre os anos em análise). Assim, diminuição da população desempregada e o aumento da população ativa entre os anos em análise traduz-se na diminuição da taxa de desemprego no concelho (-5,1 p.p.).

Tabela 9. Indicadores de trabalho no concelho da Ribeira Grande (2011-2021)

Localização Geográfica	População empregada			Taxa de atividade			População desempregada			Taxa de desemprego		
	2011	2021	Var (%)	2011 (%)	2021 (%)	Var (p.p.)	2011	2021	Var (%)	2011 (%)	2021 (%)	Var (p.p.)
R. A. Açores	102.127	105.396	3,2	46,6	47,9	1,3	12.793	7.770	-39,3	11,1	6,9	-4,2
Ribeira Grande	12.235	12.925	5,6	44,4	45,3	0,9	2.037	1.303	-36,0	14,3	9,2	-5,1

³ Taxa de natalidade - número de nados vivos ocorrido durante um determinado período, normalmente um ano civil, referente à população média desse período (habitualmente expressa em número de nados vivos por 1.000 (10^3) habitantes).

⁴ Taxa bruta de mortalidade - número de óbitos observado durante um determinado período, normalmente um ano civil, referente à população média desse período (habitualmente expressa em número de óbitos por 1.000 (10^3) habitantes).

⁵ Taxa de atividade - peso da população ativa sobre o total da população.

Localização Geográfica	População empregada			Taxa de atividade			População desempregada			Taxa de desemprego		
	2011	2021	Var (%)	2011 (%)	2021 (%)	Var (p.p.)	2011	2021	Var (%)	2011 (%)	2021 (%)	Var (p.p.)
Calhetas	421	423	0,5	50,1	51,3	1,2	74	44	-40,5	15,0	9,4	-5,5
Fenais da Ajuda	315	293	-7,0	35,0	38,2	3,2	81	47	-42,0	20,5	13,8	-6,6
Lomba da Maia	448	437	-2,5	43,7	46,0	2,3	55	45	-18,2	10,9	9,3	-1,6
Lomba S. Pedro	96	90	-6,3	41,2	30,5	-10,7	21	16	-23,8	18,0	15,1	-2,9
Maia	701	731	4,3	43,2	43,9	0,7	120	56	-53,3	14,6	7,1	-7,5
Pico da Pedra	1.340	1.524	13,7	50,3	52,8	2,5	122	89	-27,0	8,3	5,5	-2,8
Porto Formoso	477	366	-23,3	41,3	36,1	-5,2	45	30	-33,3	8,6	7,6	-1,0
Rabo de Peixe	3.059	3.161	3,3	41,1	40,3	-0,8	582	382	-34,4	16,0	10,8	-5,2
Conceição	1.166	1.289	10,5	53,4	52,7	-0,7	130	99	-23,8	10,0	7,1	-2,9
Matriz	1.466	1.578	7,6	45,2	46,6	1,4	328	178	-45,7	18,3	10,1	-8,1
Ribeira Seca	1.130	1.180	4,4	45,6	47,7	2,1	215	142	-34,0	16,0	10,7	-5,3
Ribeirinha	844	1.015	20,3	43,1	45,3	2,2	168	123	-26,8	16,6	10,8	-5,8
Santa Bárbara	533	563	5,6	47,8	50,3	2,5	76	34	-55,3	12,5	5,7	-6,8
São Brás	239	275	15,1	39,9	50,3	10,4	20	18	-10,0	7,7	6,1	-1,6

Fonte: Instituto Nacional de Estatística (Censos 2011 e Censos 2021)

Em 2021, a população empregada no concelho da Ribeira Grande encontrava-se maioritariamente a trabalhar por conta de outrem (80,2%), seguido de empregadores (8,6%), trabalhadores por conta própria (8,3%) e, com menor representatividade, população em outra situação profissional (2,9%).

Das freguesias do concelho, destacam-se as freguesias de Lomba da Maia (27%), São Brás (24%) e Lomba de São Pedro (22,2%) com maior representatividade de empregadores e trabalhadores por conta de outrem em 2021.

Tabela 10. População empregada por situação na profissão principal (2011-2021)

Local de Residência	Empregador			Trabalhador por conta própria			Trabalhador por conta de outrem			Outra situação		
	2011 (%)	2021 (%)	Var (p.p.)	2011 (%)	2021 (%)	Var (p.p.)	2011 (%)	2021 (%)	Var (p.p.)	2011 (%)	2021 (%)	Var (p.p.)
R. A. Açores	9,2	8,9	-0,3	7,6	9,3	1,8	81,0	78,7	-2,3	2,2	3,0	0,8
Ribeira Grande	8,8	8,6	-0,2	6,5	8,3	1,8	82,3	80,2	-2,0	2,5	2,9	0,5
Calhetas	6,4	8,5	2,1	8,3	8,5	0,2	83,6	80,6	-3,0	1,7	2,4	0,7
Fenais da Ajuda	8,9	7,5	-1,4	11,1	12,6	1,5	74,0	77,5	3,5	6,0	2,4	-3,6
Lomba da Maia	11,2	9,4	-1,8	16,5	17,6	1,1	69,6	70,0	0,4	2,7	3,0	0,3
Lomba S. Pedro	10,4	7,8	-2,6	15,6	14,4	-1,2	67,7	76,7	9,0	6,3	1,1	-5,1
Maia	8,7	7,7	-1,0	7,7	9,2	1,5	79,6	80,2	0,6	4,0	3,0	-1,0
Pico da Pedra	9,5	8,5	-0,9	4,9	6,9	2,0	83,7	81,9	-1,8	1,9	2,7	0,7
Porto Formoso	7,1	8,5	1,3	7,1	9,8	2,7	83,9	79,5	-4,3	1,9	2,2	0,3
Rabo de Peixe	9,7	9,2	-0,5	4,2	6,9	2,7	84,5	81,1	-3,5	1,5	2,8	1,2
Conceição	8,3	8,4	0,1	6,3	8,4	2,0	83,6	78,7	-4,9	1,7	4,5	2,8
Matriz	10,7	8,4	-2,3	6,1	7,0	0,9	78,2	81,7	3,4	4,9	2,9	-2,0
Ribeira Seca	7,6	10,3	2,7	5,6	7,6	2,1	84,5	78,7	-5,8	2,3	3,3	1,0
Ribeirinha	6,6	4,6	-2,0	6,5	8,1	1,6	85,0	85,5	0,6	1,9	1,8	-0,1

Local de Residência	Empregador			Trabalhador por conta própria			Trabalhador por conta de outrem			Outra situação		
	2011 (%)	2021 (%)	Var (p.p.)	2011 (%)	2021 (%)	Var (p.p.)	2011 (%)	2021 (%)	Var (p.p.)	2011 (%)	2021 (%)	Var (p.p.)
Santa Bárbara	6,0	9,2	3,2	8,8	9,4	0,6	83,9	78,0	-5,9	1,3	3,4	2,1
São Brás	4,6	12,0	7,4	10,5	12,0	1,5	82,4	71,6	-10,8	2,5	4,4	1,9

Fonte: Instituto Nacional de Estatística (Censos 2011 e Censos 2021)

Em 2021, as empresas do setor terciário empregavam a maioria dos trabalhadores (76,9%), verificando-se o mesmo fenómeno na ilha de São Miguel (77,2%) e no concelho da Ribeira Grande (69,5%).

Conforme supramencionado, a maioria dos residentes no concelho da Ribeira Grande trabalha no setor terciário, seguido de população empregada no setor secundário (20,9%) e com menor representatividade, residentes a laborar no setor primário (9,6%).

Entre os anos em análise, destaca-se o aumento da representatividade de residentes no concelho a trabalhar no setor terciário (+8 p.p.) em detrimento da diminuição da empregabilidade nos setores secundário (-6 p.p.) e primário (-2 p.p.).

Tabela 11. População empregada por setor de atividade (2011-2021)

Local de Residência	Setor primário			Setor secundário			Setor terciário		
	2011 (%)	2021 (%)	Var (p.p.)	2011 (%)	2021 (%)	Var (p.p.)	2011 (%)	2021 (%)	Var (p.p.)
R. A. Açores	8,5	7,0	-1,4	20,6	16,0	-4,6	70,9	76,9	6,0
Ribeira Grande	11,6	9,6	-2,0	26,9	20,9	-6,0	61,5	69,5	8,0
Calhetas	5,7	5,0	-0,7	23,0	17,5	-5,5	71,3	77,5	6,3
Fenais da Ajuda	21,6	24,6	3,0	31,4	24,2	-7,2	47,0	51,2	4,2
Lomba da Maia	27,7	23,1	-4,6	25,7	18,1	-7,6	46,7	58,8	12,2
Lomba S. Pedro	28,1	25,6	-2,6	25,0	14,4	-10,6	46,9	60,0	13,1
Maia	14,6	14,4	-0,2	26,7	16,3	-10,4	58,8	69,4	10,6
Pico da Pedra	3,5	2,8	-0,7	18,1	16,3	-1,9	78,4	80,9	2,5
Porto Formoso	10,5	9,8	-0,6	37,1	26,2	-10,9	52,4	63,9	11,5
Rabo de Peixe	22,9	17,4	-5,5	23,9	21,7	-2,2	53,2	60,9	7,7
Conceição	3,1	2,9	-0,2	20,6	17,5	-3,1	76,3	79,6	3,3
Matriz	2,7	2,4	-0,3	29,8	20,5	-9,3	67,5	77,1	9,5
Ribeira Seca	4,0	4,7	0,7	35,1	23,7	-11,4	60,9	71,6	10,7
Ribeirinha	7,2	6,4	-0,8	36,5	28,0	-8,5	56,3	65,6	9,3
Santa Bárbara	11,8	9,9	-1,9	30,6	26,3	-4,3	57,6	63,8	6,2
São Brás	14,2	16,4	2,1	31,4	19,6	-11,7	54,4	64,0	9,6

Fonte: Instituto Nacional de Estatística (Censos 2011 e Censos 2021)

Da análise por freguesia, destaca-se Pico da Pedra como a freguesia com maior representatividade de trabalhadores no setor terciário (80,9%), seguida das freguesias da Conceição (79,6%), Matriz (77,5%) e Calhetas (77,1%), com representação de trabalhadores no setor terciário acima dos 75%.

Por outro lado, destacam-se as freguesias da Lomba de São Pedro (25,6%), Fenais da Ajuda (24,6%) e Lomba da Maia (23,1%) com a maior representatividade de trabalhadores afetos ao setor primário. São também as únicas freguesias com maior número de trabalhadores no setor primário quando comparado com o setor secundário e com menor representatividade no setor terciário (60%, 51,2% e 58,8% respetivamente).

2.2.3. Atividade Económica

Alguns dos indicadores supramencionados potenciam a capacidade produtiva regional como o aumento da taxa de atividade e a crescente aposta no setor terciário, traduzindo-se no aumento da empregabilidade.

Para a análise da atividade económica foram tidos em consideração os indicadores macroeconómicos do setor empresarial e do comércio internacional.

» Indicadores Macroeconómicos

Quanto aos indicadores macroeconómicos, foi analisado o Produto Interno Bruto (PIB)⁶ a preços correntes, assim como o Valor Acrescentado Bruto (VAB)⁷ do setor empresarial.

O PIB da Região Autónoma dos Açores aumentou entre 2011 e 2021 (+21,3%), tendo passado de aproximadamente 3,8 mil milhões de euros em 2011 para aproximadamente 4,6 mil milhões de euros em 2021. Foi igualmente verificado um aumento do PIB na ilha de São Miguel (+21,2%), registando-se, em 2021, aproximadamente 2,7 mil milhões de euros (58,8% do total regional).

Tabela 12. Produto Interno Bruto a preços correntes (2011-2021)

Localização Geográfica	PIB a preços correntes			
	2011 (m€)	2021 (m€)	Peso (%)	Variação (%)
R. A. Açores	3.760.337	4.560.545	-	21,3%
<u>Ilha de São Miguel</u>	2.214.052	2.683.317	58,8%	21,2%

Fonte: Serviço Regional de Estatística dos Açores (Contas económicas regionais)

Foi igualmente verificado o aumento do VAB total das empresas na Região Autónoma dos Açores entre os anos em análise (+20,5%), com destaque para o aumento do VAB das atividades de comércio por grosso e a retalho (aproximadamente +66,6M€), do alojamento, restauração e similares (aproximadamente +44,9M€) e ainda das indústrias transformadoras (aproximadamente +44,6M€).

No concelho da Ribeira Grande, e à semelhança da ilha e região, registou-se um aumento do VAB das empresas (+18,4%). Com base nos dados disponíveis, verificou-se um maior

⁶ Produto Interno Bruto (PIB) - resultado da atividade de produção das unidades produtivas residentes, calculado segundo a ótica da produção, da despesa e do rendimento

⁷ Valor Acrescentado Bruto (VAB) - valor bruto da produção deduzido do custo das matérias-primas e de outros consumos no processo produtivo.

contributo das indústrias transformadoras neste aumento, tendo um peso de 37,6% no VAB, que registou um aumento em 24,3 milhões de euros entre os anos em análise.

Tabela 13. Valor Acrescentado Bruto das empresas por atividade económica (2011-2021)

Atividade Económica	R.A. Açores		Ilha de São Miguel		Ribeira Grande		
	2011 (m€)	2021 (m€)	2011 (m€)	2021 (m€)	2011 (m€)	2021 (m€)	Var (%)
Total	1.114.891	1.342.957	782.645	934.258	177.945	210.694	18,4
A - Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	75.270	88.107	41.534	52.324	9.635	9.616	-0,2
B - Indústrias extrativas	4.020	1.481	...	...	2.048	1.047	-48,9
C - Indústrias transformadoras	137.485	182.088	107.907	140.206	54.891	79.219	44,3
D - Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio	96.996	94.674	...	...	...	...	-
E - Captação, tratamento e distribuição de água	16.817	22.506	...	...	...	...	-
F - Construção	137.448	131.117	86.856	92.181	42.517	39.813	-6,4
G - Comércio por grosso e a retalho	276.559	343.154	178.735	222.036	25.733	24.167	-6,1
H - Transporte e armazenagem	111.618	87.649	...	55.906	2.657	2.737	3,0
I - Alojamento, restauração e similares	77.190	122.015	49.111	76.888	4.772	7.535	57,9
J - Atividade de informação e comunicação	17.352	20.955	...	...	208	408	95,8
L - Atividades imobiliárias	15.041	25.788	...	...	1.097	1.780	62,2
M - Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	53.456	70.227	35.278	49.007	6.197	5.314	-14,2
N - Atividades administrativas e serviços de apoio	39.058	55.788	28.131	38.171	8.629	7.446	-13,7
P - Educação	8.423	10.182	...	...	747	680	-9,0
Q - Atividades de saúde humana e apoio social	32.684	56.634	20.126	38.943	1.587	3.433	116,3
R - Atividades artísticas, de espetáculos, desportivas e recreativas	4.783	16.857	...	11.299	197	631	220,6
S - Outras atividades de serviços	10.691	13.734	5.548	8.826	1.443	1.368	-5,2

"...": dados confidenciais

Fonte: Instituto Nacional de Estatística (Sistema de contas integradas das empresas)

Não obstante à diminuição registada no VAB das empresas de construção e do comércio por grosso e a retalho no concelho, denota-se que ambas contribuem significativamente para o VAB das empresas no concelho da Ribeira Grande em 2021 (18,9% e 11,5% respetivamente).

» Setor Empresarial

Ao nível da evolução do setor empresarial regional, registou-se um aumento no número de empresas na região entre os anos de 2011 e 2021, com destaque para o aumento do número de empresas do setor primário (+19,1%) e terciário (+19%). Não obstante, verificou-se a diminuição do número de empresas do setor secundário (-22,4%) entre os anos em análise.

Na ilha de São Miguel denotou-se um aumento do número de empresas dos setores terciário (+22,3%) e primário (+13,1%) e a diminuição do número de empresas do setor secundário (-31,6%).

Entre os anos em análise, o concelho da Ribeira Grande também apresentou um aumento no número de empresas a exercer atividade nos setores terciário (+31,1%) e primário (+14,1%) e a diminuição de empresas no setor secundário (-34,6%)

Em 2021, o setor empresarial do concelho da Ribeira Grande era maioritariamente composto por empresas que desenvolviam atividade no setor terciário (65,3% das empresas do concelho), seguido de empresas do setor primário (23,4%) e, com menor representatividade, empresas do setor secundário (11,3%).

Tabela 14. Empresas registadas no concelho segundo setor de atividade (2011-2021)

Localização Geográfica	Total			Sector Primário			Sector Secundário			Sector Terciário		
	2011	2021	Var (%)	2011	2021	Var (%)	2011	2021	Var (%)	2011	2021	Var (%)
R. A. Açores	25.633	28.990	13,1	6.099	7.262	19,1	3.680	2.854	-22,4	15.854	18.874	19,0
<u>Ilha de São Miguel</u>	12.371	13.995	13,1	2.110	2.495	18,2	1.945	1.330	-31,6	8.316	10.170	22,3
Ribeira Grande	2.391	2.727	14,1	561	637	13,5	471	308	-34,6	1.359	1.782	31,1

Fonte: Instituto Nacional de Estatística (Anuários Estatísticos Regionais de 2011 e 2021)

De acordo com o tipo de atividade económica exercida, e segundo dados de 2021, a maioria das empresas a nível regional exerciam atividade da categoria "A - Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca" (25%), "N - Atividades administrativas e serviços de apoio" (12,9%) e "G - Comércio por grosso e retalho" (13,5%).

O tecido empresarial do concelho da Ribeira Grande é constituído, com maior representatividade, por empresas dedicadas à agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca (23,2%), seguida de empresas de atividades administrativas e serviços de apoio (14,1%) e a exercer atividades de comércio por grosso e retalho (12,9%).

Entre os anos em análise, destaca-se o aumento do número de empresas a exercer atividades administrativas e serviços de apoio (+156 empresas) e empresas de alojamento, restauração e similares (+109 empresas) no concelho da Ribeira Grande.

Por outro lado, destaca-se a diminuição do número de empresas de construção da categoria "F - Construção" (-163 empresas), a qual se apresentava como a terceira atividade económica com mais empresas no concelho em 2011, passando de 14,8% em 2011 para 7% em 2021.

Tabela 15. Empresas registadas no concelho segundo a atividade económica (2011-2021)

Atividade Económica	R.A. Açores		Ilha de São Miguel		Ribeira Grande		
	2011	2021	2011	2021	2011	2021	Var (%)
Total	25.633	28.990	12.371	13.995	2.391	2.727	14,1
A - Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	6.080	7.251	2.103	2.490	556	634	14,0
B - Indústrias extrativas	19	11	7	5	5	3	-40,0
C - Indústrias transformadoras	1.130	1.062	512	467	113	113	0,0
D - Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio	9	10	4	3	1	1	0,0

Atividade Económica	R.A. Açores		Ilha de São Miguel		Ribeira Grande		
	2011	2021	2011	2021	2011	2021	Var (%)
E - Captação, tratamento e distribuição de água	19	24	11	12	4	4	0,0
F - Construção	2.522	1.758	1.418	848	353	190	-46,2
G - Comércio por grosso e a retalho	3.970	3.443	1.906	1.736	390	352	-9,7
H - Transporte e armazenagem	690	599	296	291	57	67	17,5
I - Alojamento, restauração e similares	1.521	2.815	748	1.543	133	242	82,0
J - Atividade de informação e comunicação	247	323	142	181	20	30	50,0
L - Atividades imobiliárias	242	446	172	311	17	38	123,5
M - Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	1.738	2.176	925	1.198	118	187	58,5
N - Atividades administrativas e serviços de apoio	2.862	3.726	1.594	1.941	229	385	68,1
P - Educação	1.416	1.188	920	739	153	152	-0,7
Q - Atividades de saúde humana e apoio social	1.217	1.979	705	1.161	83	145	74,7
R - Atividades artísticas, de espetáculos, desportivas e recreativas	684	910	330	457	53	71	34,0
S - Outras atividades de serviços	1.267	1.269	578	612	106	113	6,6

Fonte: Instituto Nacional de Estatística (Anuários Estatísticos Regionais de 2011 e 2021)

O aumento do número de empresas na região levou ao aumento da densidade de empresas, tendo sido igualmente registado um aumento na ilha de São Miguel e no concelho em análise.

Tabela 16. Densidade de empresas e de estabelecimentos (2011 - 2021)

Localização Geográfica	Densidade de Empresas (Nº/ km²)		Densidade de estabelecimentos (N.º/ km²)	
	2011	2021	2011	2021
R.A. Açores	11,0	12,5	11,5	13,3
<u>Ilha de São Miguel</u>	16,6	18,8	17,4	20,1
Ribeira Grande	13,3	15,1	13,7	16,0

Fonte: Instituto Nacional de Estatística (Anuários Estatísticos Regionais de 2011 e 2021)

A densidade de empresas e estabelecimentos no concelho da Ribeira Grande em 2021 apresentou-se superior à da Região Autónoma dos Açores em ambos os indicadores.

» Comércio Internacional (Exportações e Importações)

No comércio internacional, será abordado o comércio intra-UE e extra-UE no contexto regional e local, entre os anos 2011 e 2021.

Na Região Autónoma dos Açores registou-se um aumento das exportações para países da União Europeia entre 2011 e 2021, fator que contribuiu para o aumento das exportações a nível regional entre os anos em análise (+18,7%). Não obstante, registou-se uma diminuição nas exportações para países não pertencentes à União Europeia (-33,7%) na região. Esta tendência foi igualmente registada na ilha de São Miguel (+5,2% do total de exportações).

Da análise ao concelho da Ribeira Grande, e contrariamente ao registado na região e ilha, verificou-se uma diminuição das exportações entre os anos em análise (-31,1%), consequência da diminuição das transações comerciais para a União Europeia (-37,8%) e demais países não pertencentes à mesma (-16,1%).

Tabela 17. Comércio internacional declarado de mercadorias por município de sede dos operadores (Exportações) (2011-2021)

Localização Geográfica	Exportações								
	Total (m€)			Comércio Intra-UE (m€)			Comércio Extra-UE (m€)		
	2011	2021	Var (%)	2011	2021	Var (%)	2011	2021	Var (%)
R. A. Açores	109.675	130.169	18,7	64.860	100.438	54,9	44.815	29.730	-33,7
<u>Ilha de São Miguel</u>	92.742	97.569	5,2	50.330	70.676	40,4	42.412	26.894	-36,6
Ribeira Grande	58.552	40.356	-31,1	40.421	25.152	-37,8	18.131	15.204	-16,1

Fonte: Instituto Nacional de Estatística (Anuários Estatísticos Regionais de 2011 e 2021)

À semelhança do registado ao nível das exportações, também foi verificado o aumento das importações na região (+11,5%) e na ilha de São Miguel (+24%) entre 2011 e 2021, fruto do aumento das importações intra e extra-UE.

Tabela 18. Comércio internacional declarado de mercadorias por município de sede dos operadores (Importações) (2011-2021)

Localização Geográfica	Importações								
	Total (m€)			Comércio Intra-UE (m€)			Comércio Extra-UE (m€)		
	2011	2021	Var (%)	2011	2021	Var (%)	2011	2021	Var (%)
R. A. Açores	132.145	147.360	11,5	91.823	98.008	6,7	40.322	49.352	22,4
<u>Ilha de São Miguel</u>	97.691	121.177	24,0	61.262	79.630	30,0	36.430	41.547	14,0
Ribeira Grande	56.724	55.175	-2,7	34.862	37.934	8,8	21.862	17.241	-21,1

Fonte: Instituto Nacional de Estatística (Anuários Estatísticos Regionais de 2011 e 2021)

No concelho da Ribeira Grande foi verificada a diminuição das importações (-2,7%) devido à diminuição das importações de países não pertencentes à União Europeia (-21,1%). Não obstante, verificou-se o aumento das relações comerciais com países pertencentes à União Europeia em 3 milhões de euros em importações entre os anos em análise.

2.2.4. Setor do Turismo

A Região Autónoma dos Açores tem vindo a consolidar-se como um destino turístico de excelência, impulsionado pela aposta na promoção das suas características naturais únicas e do seu património ambiental.

A liberalização do espaço aéreo representou um marco significativo para o turismo nos Açores. Esta medida facilitou a movimentação na região, aumentando a frequência de voos e a ligação ao exterior e para a região, atraindo mais visitantes.

Com o crescimento do número de visitantes à região, verificou-se uma rápida adaptação dos diversos setores para responder a esta nova procura, apostando na melhoria das

infraestruturas turísticas e na ampliação e diversificação da oferta disponível, dinamizando as atividades e promovendo a melhoria da qualidade dos serviços prestados.

Entre os anos 2019 e 2023, verificou-se um aumento do número de estabelecimentos de alojamento turístico⁸ na Região Autónoma dos Açores.

Não obstante ao aumento da atratividade turística da Região Autónoma dos Açores, entre os anos de 2019 e 2020 registou-se uma diminuição no número de estabelecimentos de alojamento turístico⁹ na região (-40,3%), coincidindo com o período pandémico da COVID-19, fator que restringiu o desenvolvimento turístico, culminando no encerramento de diversos estabelecimentos e na diminuição de hóspedes e, consequentemente, dormidas.

Com a recuperação da situação pandémica, a Região Autónoma dos Açores registou um crescimento do número de estabelecimentos de alojamento turístico, atingindo 529 estabelecimentos em 2023, com uma capacidade total de 18.262 camas. A ilha de São Miguel, a maior e mais visitada dos Açores, contribuiu significativamente para este crescimento, com o registo de 259 estabelecimentos de alojamento turístico em 2023 (+187,8% face a 2020).

Por seu turno, o concelho da Ribeira Grande registou a mesma tendência, denotando-se um aumento do número de estabelecimentos turísticos entre os anos 2019 e 2023 (+30,4%).

Em 2023, o concelho apresentava 3 respostas de hotelaria, 9 de turismo no espaço rural e de habitação e 18 de alojamento local com 10 ou mais camas, totalizando 819 camas disponíveis nestas tipologias.

Tabela 19. N.º de estabelecimentos de alojamento turístico (2019 a 2023)

Localização Geográfica	Estabelecimentos de alojamento turístico					Nº de camas (2023)
	2019	2020	2021	2022	2023	
R. A. Açores	404	241	367	444	529	18.262
<u>Ilha de São Miguel</u>	177	90	162	209	259	10.189
Ribeira Grande	23	18	19	25	30	819

Fonte: Instituto Nacional de Estatística (Inquérito à permanência de hóspedes na hotelaria e outros alojamentos)

Da análise ao número de hóspedes nos alojamentos turísticos, denota-se uma recuperação da Região Autónoma dos Açores face aos valores registados antes da pandemia em 2022 (+6,9% face a 2019), mantendo-se a tendência de crescimento do número de hóspedes nos alojamentos turísticos no ano seguinte (+20,4% face a 2019).

Tanto na ilha de São Miguel como no concelho da Ribeira Grande verifica-se um aumento do número de hóspedes nos alojamentos turísticos, registando-se um aumento do número de hóspedes de 94,2% no concelho da Ribeira Grande entre 2019 e 2023.

⁸ Estabelecimentos de alojamento turístico - Estabelecimento que se destina a prestar serviços de curta duração mediante remuneração e funciona em um ou mais edifícios ou instalações. Neste caso, os dados referem-se à hotelaria tradicional, turismo no espaço rural e de habitação e a alojamentos locais com 10 ou mais camas.

Tabela 20. N.º de hóspedes nos alojamentos turísticos (2019 a 2023)

Localização Geográfica	Hóspedes nos alojamentos turísticos				
	2019	2020	2021	2022	2023
R. A. Açores	771.688	238.271	501.158	824.957	929.442
<u>Ilha de São Miguel</u>	487.401	142.902	289.888	507.367	576.604
Ribeira Grande	20.348	7.707	27.292	39.522	39.510

Fonte: Instituto Nacional de Estatística (Inquérito à permanência de hóspedes na hotelaria e outros alojamentos)

No que respeita ao número de dormidas, o concelho da Ribeira Grande apresentou um aumento significativo entre 2019 e 2023 (85,4%), passando de 79.954 dormidas em 2019 para 148.253 em 2023.

Tabela 21. N.º de dormidas nos alojamentos turísticos (2019 a 2023)

Localização Geográfica	Dormidas nos alojamentos turísticos				
	2019	2020	2021	2022	2023
R. A. Açores	2.277.805	654.376	1.456.490	2.458.031	2.742.352
<u>Ilha de São Miguel</u>	1.552.681	391.962	906.826	1.627.518	1.853.223
Ribeira Grande	79.954	24.816	99.520	144.196	148.253

Fonte: Instituto Nacional de Estatística (Inquérito à permanência de hóspedes na hotelaria e outros alojamentos)

Relativamente aos alojamentos locais, dados de outubro de 2024, apontam para um total de 4.347 unidades de alojamento local na região. Da análise por ilha, verifica-se que São Miguel é a ilha com mais unidades de alojamento local da Região Autónoma dos Açores, representando 55% do total regional.

Tabela 22. N.º de unidades de Alojamento Local (AL)

Localização Geográfica	Unidades de Alojamento Local						Nº de camas
	Quartos Residência Locador	Moradia	Apartamento	Hospedagem	Hostel	Total	
R. A. Açores	346	2.210	1.514	218	59	4.347	23.157
<u>Ilha de São Miguel</u>	237	1.152	843	129	31	2.392	13.059
Ribeira Grande	29	129	85	14	2	259	1.378

Fonte: Secretaria Regional do Turismo, Mobilidade e Infraestruturas (21/10/2024)

O concelho da Ribeira Grande, à semelhança do registado na região e ilha, apresenta um maior número de alojamentos locais na tipologia de moradia (129), seguindo-se apartamentos (85), quartos na residência do locador (29), hospedagens (14) e *hostel* (2), totalizando 259 unidades, com 1.378 camas.

2.2.5. Indicadores de Ação Social

A Região Autónoma dos Açores tem demonstrado um forte compromisso com a promoção do bem-estar social. Nos últimos anos, tem havido uma crescente aposta em políticas de proteção social que visam qualificar e ocupar os desempregados, integrando-os no mercado de trabalho, garantindo uma oferta ajustada de respostas sociais aos seus cidadãos.

Como resultado destas políticas, e entre 2011 e 2021, registou-se a diminuição do número de beneficiários do Rendimento Social de Inserção (RSI)¹⁰ no concelho da Ribeira Grande (-11,1%) bem como do abono de família para crianças e jovens (-2,2%).

Tendo em conta o aumento do índice de envelhecimento da população, verifica-se um aumento do número de beneficiários da Pensão de Velhice no concelho da Ribeira Grande (+4,3% face a 2011).

Também foi registado um ligeiro aumento do número de beneficiários de Subsídio de Desemprego face a 2011 (+0,8%), contrariando a tendência de diminuição registada na região (-1,5%) e na ilha de São Miguel (-3,9%).

Tabela 23. Indicadores de ação social, beneficiários de RSI e pensionistas (2011-2021)

Localização Geográfica	Beneficiários do RSI			Beneficiários da Pensão de Velhice			Beneficiários do Subsídio de Desemprego			Beneficiários de abono de família para crianças e jovens		
	2011	2021	Var (%)	2011	2021	Var (%)	2011	2021	Var (%)	2011	2021	Var (%)
R. A. Açores	23.537	17.283	-26,6	26.754	29.075	8,7	8.811	8.676	-1,5	23.951	22.555	-5,8
<u>Ilha de São Miguel</u>	16.291	13.488	-17,2	11.150	12.542	12,5	5.501	5.287	-3,9	15.116	14.291	-5,5
Ribeira Grande	5.366	4.768	-11,1	2.340	2.441	4,3	1.281	1.291	0,8	4.288	4.195	-2,2

Fonte: Instituto Nacional de Estatística (Anuários Estatísticos Regionais de 2011 e 2021)

As Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS) são entidades sem fins lucrativos que atuam na área da solidariedade social, e que desenvolvem a sua atividade com base em acordos de cooperação com os organismos regionais de Segurança Social.

Tabela 24. N.º de IPSS com Acordo de Cooperação (2022)

Localização Geográfica	IPSS (2022)
R.A. Açores	235
<u>Ilha de São Miguel</u>	109
Ribeira Grande	16

Fonte: Secretaria Regional da Solidariedade Social (Carta Social 2022)

Na região, e em 2022, existiam 235 IPSS com acordos de cooperação, das quais 109 estão sediadas na ilha de São Miguel (46,4%). Do total de IPSS existentes na ilha, 16 localizam-se no concelho da Ribeira Grande.

2.2.6. Infraestruturas e Serviços Básicos

A Região Autónoma dos Açores dispõe de diversas respostas sociais direcionadas para crianças, jovens, adultos e idosos.

¹⁰ Rendimento Social de Inserção (RSI) - Apoio destinado a proteger as pessoas que se encontram em situação de pobreza extrema, sendo constituído por uma prestação em dinheiro para assegurar a satisfação das suas necessidades mínimas e um programa de inserção.

Segundo a Carta Social 2022 da região, o concelho da Ribeira Grande detém um total de 78 respostas sociais, das quais 49 são direcionadas para a área da infância e juventude, 22 para a população adulta e 7 respostas para a família e comunidade em geral.

Ao nível da resposta para crianças e jovens, o concelho da Ribeira Grande apresenta uma rede de creches, amas, estabelecimentos de ensino pré-escolar, Centros de Atividades de Tempos Livres (CATL), bibliotecas ambulantes para incentivar a leitura e ludotecas. O concelho apresenta ainda respostas direcionadas para crianças e jovens em situação de risco através de uma equipa de rua, duas casas de acolhimento residencial e dois Centros de Desenvolvimento e Inclusão Juvenil (CDIJ).

Tabela 25. N.º de respostas sociais e capacidade por área de intervenção (infância e juventude)

Localização Geográfica	Infância e Juventude			
	Crianças e Jovens		Crianças e Jovens em Situação de Perigo	
	Nº de Respostas	Capacidade	Nº de Respostas	Capacidade
R.A. Açores	274	12.745	51	2.093
<u>Ilha de São Miguel</u>	163	7.562	32	1.360
Ribeira Grande	44	2.060	5	229

Fonte: Secretaria Regional da Solidariedade Social (Carta Social 2022)

Direcionado para população idosa, o concelho da Ribeira Grande dispõe de serviços de apoio domiciliário, oito Centros de Convívio, quatro Centros de Dia e duas estruturas residenciais. Ademais, e como resposta à população adulta com deficiência, identifica-se a existência de dois Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI), um lar residencial e um serviço de transporte para as mesmas.

Tabela 26. N.º de respostas sociais e capacidade por área de intervenção (população adulta)

Localização Geográfica	População Adulta			
	Pessoas idosas		Pessoas com deficiência	
	Nº de Respostas	Capacidade	Nº de Respostas	Capacidade
R.A. Açores	237	10.170	54	1.778
<u>Ilha de São Miguel</u>	85	3.186	31	1.173
Ribeira Grande	18	806	4	132

Fonte: Secretaria Regional da Solidariedade Social (Carta Social 2022)

O concelho da Ribeira Grande ainda apresenta um conjunto de outras respostas sociais, destacando-se a existência de um serviço de atendimento e acolhimento social que acompanha pessoas e famílias em situação de vulnerabilidade e exclusão social, cinco Centro Comunitários e um Centro de Alojamento Temporário (CAT) que visa o acolhimento, por um período limitado, de pessoas adultas em situação de emergência social, como, por exemplo, pessoas em situação de sem-abrigo.

Tabela 27. N.º de respostas sociais e capacidade por área de intervenção (família e comunidade)

Localização Geográfica	Família e Comunidade	
	Nº de Respostas	Capacidade
R.A. Açores	96	7.539

Localização Geográfica	Família e Comunidade	
	Nº de Respostas	Capacidade
<u>Ilha de São Miguel</u>	67	5.940
Ribeira Grande	7	512

Fonte: Secretaria Regional da Solidariedade Social (Carta Social 2022)

Na área da educação, e segundo dados relativos ao ano letivo 2022/2023, o concelho da Ribeira Grande apresentava uma rede educacional alargada, com predominância no número de respostas para o ensino pré-escolar da rede pública pertencentes às escolas básicas integradas da Ribeira Grande, Rabo de Peixe e Maia (15 estabelecimentos).

Quanto à rede privada relativa ao ensino pré-escolar, verifica-se que esta resposta é assegurada pelo Centro de Apoio Social e Acolhimento, o Centro de Bem Estar Infantil, a Casa do Povo de Rabo de Peixe e Santa Casa da Misericórdia da Ribeira Grande.

Ao nível do ensino básico, o concelho apenas apresenta respostas da rede pública, nomeadamente através das escolas básicas integradas da Ribeira Grande, Rabo de Peixe e Maia que garantiam a resposta ao nível do 1º ciclo (15 estabelecimentos), 2º e 3º ciclo (3 estabelecimentos cada).

No referente ao ensino secundário, constata-se que o concelho dispõe de cursos científico-humanísticos centralizados na Escola Secundária da Ribeira Grande. Esta escola também apresenta resposta ao nível do ensino profissional, juntamente com a Escola Profissional da Ribeira Grande.

A Escola Secundária da Ribeira Grande está também inserida no Programa Específico do Regime Educativo Especial (PEREE), juntamente com as 3 escolas básicas integradas do concelho.

Tabela 28. N.º de respostas por tipo de ensino no concelho de Ribeira Grande (2022/2023)

Equipamentos		Ribeira Grande
Pré-Escolar	Rede pública	15
	Rede privada	7
Ensino Básico Regular	1º Ciclo	15
	2º Ciclo	3
	3º Ciclo	3
Ensino Secundário Regular	Cursos científico-humanísticos	1
Ensino Profissional	Rede pública	1
	Rede privada	1
Curso de Formação Vocacional		1
Programa Oportunidade		1
Programa Reativar		1
Programa Formativo de Inserção de Jovens (PROFIJ)		2
Programas Específicos do Regime Educativo Especial (PEREE)	Pré-escolar - Socioeducativo	4
	1º Ciclo Socioeducativo	4
	1º Ciclo Despiste e Orientação Vocacional	3

Equipamentos		Ribeira Grande
Projeto Curricular Adaptado	2.º Ciclo Pré-Profissionalização	3
	3.º Ciclo Formação Profissionalizante	1
	Ocupacional	6
	1º Ciclo	2
	2º Ciclo	2
	3º Ciclo	1

Fonte: Secretaria Regional da Educação e dos Assuntos Culturais (Estatísticas da educação 2022/2023)

As escolas básicas integradas da Ribeira Grande, Rabo de Peixe e Maia apresentam ainda outras respostas educacionais. A Escola Básica Integrada da Ribeira Grande apresenta cursos de formação vocacional, a Escola Básica Integrada de Rabo de Peixe está inserida no Programa Oportunidade e Reativar, enquanto a Escola Básica Integrada da Maia apresenta 2 respostas inseridas no Programa Formativo de Inserção de Jovens (PROFIJ).

Por fim, as escolas básicas integradas da Ribeira Grande (1º e 2º ciclos) e Maia (2º e 3º ciclos) possuem um projeto curricular adaptado.

2.3. Caracterização do Edificado Urbano e Equipamentos Coletivos

Segundo dados do recenseamento da habitação em 2021, a Região Autónoma dos Açores detinha um total de 100.478 edifícios, dos quais 48,2% localizados na ilha de São Miguel. Já o concelho da Ribeira Grande apresentava 10.704 edifícios, correspondendo a 22,1% do total da ilha e 10,7% do total regional.

Denota-se que 48,9% do edificado do concelho da Ribeira Grande foi construído até 1980, 26,1% construído entre 1981 e 2000 e os restantes 25,1% do seu edificado foi construído entre 2001 e 2021.

Da análise das freguesias do concelho, denota-se a maior concentração de edificado nas freguesias de Rabo de Peixe (22,1%), Matriz (12%) e Pico da Pedra (9,7%). Por outro lado, as freguesias da Lomba de São Pedro (1,4%), São Brás (2,1%) e Calhetas (3%) apresentam-se com o menor número de edifícios do concelho.

Tabela 29. Época de construção dos edifícios no concelho da Ribeira Grande (até 2021)

Localização Geográfica	Total de Edifícios	Peso (%)	Construídos até 1945	Construídos de 1946 a 1980	Construídos de 1981 a 2000	Construídos de 2001 a 2010	Construídos de 2011 a 2021
R. A. Açores	100.478	-	15,5%	29,7%	31,9%	18,6%	4,3%
<u>Ilha de São Miguel</u>	48.403	48,2	5,4%	34,5%	28,3%	16,9%	3,9%
Ribeira Grande	10.704	10,7	14,8%	34,1%	26,1%	21,0%	4,1%
Calhetas	319	3,0	14,4%	30,1%	16,0%	34,8%	4,7%
Fenais da Ajuda	422	3,9	55,5%	18,5%	15,6%	6,4%	4,0%
Lomba da Maia	493	4,6	21,7%	32,0%	24,9%	19,9%	1,4%
Lomba S. Pedro	145	1,4	0,7%	33,8%	22,1%	24,1%	19,3%
Maia	796	7,4	8,4%	32,5%	34,2%	20,5%	4,4%

Localização Geográfica	Total de Edifícios	Peso (%)	Construídos até 1945	Construídos de 1946 a 1980	Construídos de 1981 a 2000	Construídos de 2001 a 2010	Construídos de 2011 a 2021
Pico da Pedra	1.035	9,7	19,3%	16,5%	35,5%	24,7%	4,0%
Porto Formoso	516	4,8	28,7%	28,7%	26,7%	14,1%	1,7%
Rabo de Peixe	2.368	22,1	2,9%	34,4%	29,3%	27,0%	6,4%
Conceição	871	8,1	5,9%	46,7%	15,7%	27,3%	4,4%
Matriz	1.284	12,0	26,6%	38,3%	20,2%	13,2%	1,6%
Ribeira Seca	984	9,2	19,3%	39,6%	19,7%	18,4%	2,9%
Ribeirinha	772	7,2	7,3%	38,1%	31,3%	20,3%	3,0%
Santa Bárbara	469	4,4	0,0%	52,7%	32,6%	12,4%	2,3%
São Brás	230	2,1	29,6%	20,0%	25,7%	20,9%	3,9%

Fonte: Instituto Nacional de Estatística (Recenseamento Geral da Habitação)

Em 2021, e no concelho da Ribeira Grande, 72,7% do seu edificado não apresentava necessidades de reparação, enquanto 20,8% necessita de reparações ligeiras, 4% de reparações médias e 2,1% com necessidades profundas de reparação.

Da análise por freguesias, destaca-se o estado de conservação do edificado localizado nas freguesias do Porto Formoso e da Ribeira Seca, com 89,9% e 88,5%, respetivamente, sem necessidade de reparação à data do último recenseamento da habitação. Também as freguesias de Conceição (83,7%) e Maia (81,5%), apresentavam um bom estado de conservação do seu edificado.

Tabela 30. Estado de conservação dos edifícios do concelho da Ribeira Grande (2021)

Localização Geográfica	Sem necessidades de reparação	Com necessidades de reparação		
		Ligeiras	Médias	Profundas
R. A. Açores	65,4%	24,2%	7,5%	2,9%
<u>Ilha de São Miguel</u>	70,6%	21,3%	5,9%	2,2%
Ribeira Grande	72,7%	20,8%	4,4%	2,1%
Calhetas	75,9%	15,7%	7,5%	0,9%
Fenais da Ajuda	63,0%	25,6%	6,4%	5,0%
Lomba da Maia	65,1%	20,5%	7,1%	7,3%
Lomba S. Pedro	40,7%	44,8%	13,8%	0,7%
Maia	81,5%	10,4%	5,2%	2,9%
Pico da Pedra	49,0%	37,8%	10,4%	2,8%
Porto Formoso	89,9%	8,5%	1,2%	0,4%
Rabo de Peixe	72,3%	24,7%	1,9%	1,1%
Conceição	83,7%	13,3%	1,8%	1,1%
Matriz	77,3%	19,2%	2,2%	1,3%
Ribeira Seca	88,5%	8,8%	1,8%	0,8%
Ribeirinha	71,8%	17,5%	5,7%	5,1%
Santa Bárbara	65,5%	22,8%	9,4%	2,3%
São Brás	47,4%	45,7%	6,1%	0,9%

Fonte: Instituto Nacional de Estatística (Recenseamento Geral da Habitação)

Por outro lado, mais de metade do edificado das freguesias da Lomba de São Pedro (59,3%), São Brás (52,7%) e Pico da Pedra (51%) tinha necessidade de reparação.

2.4.Ambiente

A Região Autónoma dos Açores possui um património natural de valor inestimável, caracterizado por uma elevada biodiversidade e endemismo. O arquipélago, de origem vulcânica, apresenta uma heterogeneidade notória em cada uma das ilhas de fauna, flora e traçado geológico.

A ilha de São Miguel, com sua rica variedade de ecossistemas terrestres e marinhos, é um exemplo paradigmático desse património. A ilha possui um Parque Natural que integra áreas classificadas ao abrigo da Rede Natura 2000, como sejam Zonas de Especial Conservação e de Proteção Especial. A integração na Rede Natura 2000 sublinha a importância da conservação destes ambientes e a necessidade de implementar medidas de gestão eficazes.

No concelho da Ribeira Grande, poder-se-á encontrar a Zona de Especial Conservação da Lagoa do Fogo. A Caldeira do Vulcão do Fogo, localizada no topo da Serra de Água de Pau, apresenta a Lagoa do Fogo, cuja água abastece as nascentes localizadas nas suas vertentes e os concelhos adjacentes. De salientar que a praia presente nas margens da lagoa foi eleita a melhor praia selvagem de Portugal, no âmbito do concurso 7 Maravilhas – Praias de Portugal.

Ainda do Parque Natural da ilha de São Miguel, e do concelho da Ribeira Grande, são consideradas áreas protegidas e geossítios a própria Caldeira do Vulcão do Fogo, a Caldeira Velha, localizada na vertente norte da Serra de Água de Pau e caracterizada pelas suas águas termais, e a linha de costa entre a Ponta do Cintrão e a Ponta da Maia. Ainda se apresentam como geossítios no concelho o Salto do Cabrito e as Caldeiras da Ribeira Grande, o Vale das Lombadas e o Fontanário da Ribeira Seca.

Conhecida como a capital do Surf, pela sua privilegiada localização na costa norte da ilha, o concelho da Ribeira Grande oferece várias zonas ideais para a prática deste desporto e outros desportos náuticos, como sejam as praias do Monte Verde e Areal de Santa Bárbara, esta última galardoada com Bandeira Azul e galardão “Praia com Qualidade de Ouro”, símbolos de qualidade que pretende premiar os locais que visam envolver e sensibilizar a sociedade para as questões do ambiente, em particular para os assuntos relacionados com o mar, bem como destacar a qualidade da água.

Foram igualmente premiadas com as Bandeiras Azul e de “Praia com Qualidade de Ouro” no ano de 2024 as zonas balneares dos Poços das Calhetas, as Piscinas Municipais das Poças da Ribeira Grande, a Praia dos Moinhos. Também as Piscinas Naturais das Calhetas da Maia obtiveram o galardão de Bandeira Azul em 2024. São ainda de se considerar no concelho a praia da Viola e do Calhau da Maia, bem como o Porto de Santa Iria.

A Associação Bandeira Azul de Ambiente e Educação, também pretende identificar, reconhecer e galardoar os municípios com boas práticas de sustentabilidade em prol da melhoria da qualidade de vida dos seus cidadãos através da atribuição da Bandeira Verde no

âmbito do Programa ECOXXI, a qual foi atribuída em 2023 ao município da Ribeira Grande, à semelhança de anos anteriores.

O Município da Ribeira Grande procede à recolha porta-a-porta, em dias específicos, de resíduos indiferenciados e seletivos. De entre os seletivos, apresentam-se o vidro, o plástico/metall, o papel/cartão e, mais recentemente, os orgânicos. Ademais, o município ainda procede à recolha porta-a-porta de “monstros” (móveis e eletrodomésticos) e de resíduos verdes.

Entre os anos 2011 e 2021, verificou-se um aumento do total de resíduos urbanos recolhidos a nível regional (+14%), devido ao aumento da recolha seletiva na região, passando de 12.742 toneladas em 2011 para 42.451 em 2021. Neste sentido, a recolha de resíduos seletivos passou de representar 9,7% do total recolhido para 28,3% entre os anos em análise (+18,6 p.p.). O aumento da representatividade da recolha seletiva traduz o aumento da sensibilidade ambiental, resultado do aumento das políticas de recolha e promoção da literacia ambiental.

No concelho da Ribeira Grande, verificou-se a mesma tendência que na região, com o aumento da produção de resíduos entre os anos em análise (+27,1%) e aumento da recolha seletiva (+195,6%), representando, em 2021, 33,9% do total de resíduos recolhidos (+19,3 p.p. face a 2011).

Tabela 31. Resíduos urbanos recolhidos em toneladas (2011-2021)

Localização Geográfica	Tipo de recolha								
	Recolha Indiferenciada			Recolha Seletiva			Total Recolhido		
	2011	2021	Var (%)	2011	2021	Var (%)	2011	2021	Var (%)
R. A. Açores	118.952	107.692	-9,5	12.742	42.451	233,2	131.684	150.143	14,0
<u>Ilha de São Miguel</u>	62.685	64.020	2,1	8.996	28.578	217,7	71.683	92.600	29,2
Ribeira Grande	13.228	13.015	-1,6	2.257	6.672	195,6	15.486	19.687	27,1

Fonte: Instituto Nacional de Estatística (Anuários Estatísticos Regionais de 2011 e 2021)

Aliada a uma maior responsabilidade ambiental por parte dos cidadãos e agentes locais, verificada pelo aumento da recolha seletiva, também se verificou um aumento do tratamento dos resíduos recolhidos.

Em 2011, apenas 10,7% dos resíduos da Região Autónoma dos Açores foram tratados, com uma valorização de resíduos multimaterial (9,7%) e orgânica (1%), indo os restantes resíduos para aterro (89,4%). Por seu turno, verificou-se um aumento na valorização dos resíduos entre 2011 e 2021 (+46,20 p.p.), com o aumento da valorização orgânica (+15,5 p.p.) e multimaterial (+12,8 p.p.) e aposta na valorização energética.

A mesma tendência foi verificada na ilha de São Miguel e concelho da Ribeira Grande. Entre os anos em análise, verificou-se um aumento da valorização de resíduos no concelho (+19,4 p.p.), dos quais multimaterial (+5,8 p.p.) e a aposta nos orgânicos, em detrimento da diminuição da eliminação de resíduos em aterro (-19,4 p.p.).

Tabela 32. Evolução do tratamento dos resíduos urbanos (2011-2021)

Localização Geográfica	Total Recolhido		Aterro		Valorização energética		Valorização orgânica		Valorização multimaterial	
	2011	2021	2011	2021	2011	2021	2011	2021	2011	2021
R. A. Açores	131.684	150.143	89,4%	43,2%	0,0%	17,9%	1,0%	16,3%	9,7%	22,5%
<u>Ilha de São Miguel</u>	71.683	92.600	85,7%	68,0%	0,0%	0,2%	1,8%	14,1%	12,5%	17,7%
Ribeira Grande	15.486	19.687	85,4%	66,0%	0,0%	0,0%	0,0%	13,6%	14,6%	20,4%

Fonte: Instituto Nacional de Estatística (Anuários Estatísticos Regionais de 2011 e 2021)

Segundo o Relatório do Estado do Ambiente dos Açores, devido a constrangimentos no acesso a sistemas coletivos de drenagem e de tratamento de efluentes, e a elevados custos associados à construção de estações de tratamento de águas residuais, a implantação de fossas sépticas é, ainda, uma opção bastante utilizada para o tratamento de águas residuais na Região Autónoma dos Açores.

A Região Autónoma dos Açores apresenta atualmente 18 Estações de Tratamento de Águas Residuais (ETAR), 11 das quais na ilha de São Miguel (61,1%). Não obstante, ainda se apresenta um predomínio de fossas sépticas na região, estas maioritariamente na ilha de São Miguel (58,8%).

Tabela 33. N.º e tipo de instalações de tratamento de águas residuais (2022)

Localização geográfica	N.º de ETAR	N.º de Fossas Sépticas Coletivas
R. A. Açores	18	182
<u>Ilha de São Miguel</u>	11	107
Ribeira Grande	5	0

Fonte: Secretaria Regional do Ambiente e Ação Climática (Relatório do Estado do Ambiente dos Açores 2020-2022)

Em 2022, o concelho da Ribeira Grande apresentava 5 Estações de Tratamento de Águas Residuais (ETAR). destaca-se com um sistema de tratamento de águas residuais eficiente e moderno, com a aposta na otimização do sistema de saneamento concelhio através do aumento do grau de cobertura das ETAR. Assim, o concelho da Ribeira Grande não apresenta fossas sépticas, primando pelo tratamento em ETAR.

2.5. Caracterização da Transição Energética e Digital

A crise climática exige uma mudança radical na forma como produzimos e consumimos energia. A utilização de combustíveis fósseis, além de contribuir para o aumento das emissões de gases de efeito estufa e o agravamento das alterações climáticas, provoca a poluição do ar, a acidificação dos oceanos e o aumento da frequência e intensidade de eventos climáticos extremos.

A transição para um modelo energético baseado em fontes renováveis é fundamental para mitigar os impactos das alterações climáticas e garantir um futuro mais sustentável. As energias renováveis, além de serem limpas e inesgotáveis, promovem a criação de empregos, o desenvolvimento económico local e a segurança energética.

A transição para uma utilização energética alicerçada em recursos de fontes renováveis é fundamental para mitigar o impacto negativo da produção energética através dos combustíveis fósseis e assim promover a desaceleração das alterações climáticas.

Em 2023, segundo dados da EDA - Electricidade dos Açores, SA, a Região Autónoma dos Açores produziu um total de 835,7 GWh de energia, dos quais apenas 37,2% derivada de fontes renováveis. Não obstante, e em comparação com o ano de 2022, verificou-se uma ligeira diminuição do consumo energético através de combustíveis fósseis (-0,7%) e o aumento do recurso a fontes renováveis (+5,6%), com destaque para a produção de energia de origem geotérmica, onde 90,6% é produzida em São Miguel nas Centrais Geotérmicas da Ribeira Grande e Pico Vermelho.

Tabela 34. Emissão e Aquisição de Energia nos Açores, por tecnologia, de 2019 a 2023 (GWh)

Fonte de Energia	2019	2020	2021	2022	2023	Variação 2022-2023 (%)
Térmica (Emissão própria)	489,5	458,5	520,3	534,0	530,4	-0,7
Fuel	429,9	403,5	466,3	474,0	471,5	-0,5
Gasóleo	59,5	55,0	54,0	60,1	58,8	-2,0
Aquisição	304,0	310,7	288,2	289,1	305,4	5,6
Hídrica	29,6	30,2	34,8	34,6	30,8	-10,8
Geotérmica	191,5	193,2	158,8	172,9	183,8	6,3
Eólica	69,8	71,5	78,9	68,1	73,0	7,1
Fotovoltaica	0,8	1,4	2,0	2,6	2,9	11,4
Outras*	12,3	14,4	13,8	10,8	14,8	37,1
Total	793,5	769,2	808,5	823,1	835,7	1,5

Outras*: Biogás e RSU

Fonte: EDA (Relatório de Gestão 2023 - Contas e Sustentabilidade)

Ainda neste âmbito, o município da Ribeira Grande destacou-se no ano de 2023 com o melhor desempenho no objetivo 7 - Energias Renováveis e Acessíveis dos objetivos de desenvolvimento sustentável de entre os 308 municípios portugueses, corroborando a aposta do município na promoção das energias renováveis.

Ao nível dos transportes, a mobilidade elétrica surge como uma alternativa aos transportes convencionais movidos a derivados de combustível fóssil. Para o efeito, foi elaborado o Plano para a Mobilidade Elétrica nos Açores (PMEA), documento estratégico que visa a implementação de políticas públicas em prol do aumento da utilização de veículos elétricos na região.

Também o Município da Ribeira Grande, convicto da importância de uma mobilidade urbana sustentável, elabora o Plano de Mobilidade Sustentável de Ribeira Grande. De entre os objetivos propostos, pretendeu-se com este plano estratégico a transição para meios de transporte mais sustentáveis como os veículos elétricos e de mobilidade suave (ex: sistema de *bike-sharing*), melhoria do serviço de transportes públicos e desenvolvimento de políticas de estacionamento diferenciadas.

Como resultado das políticas em prol da mobilidade elétrica, verificou-se um aumento progressivo na compra de veículos elétricos na região, com destaque para o aumento entre 2022 e 2023 (+123,7%). Em 2023, o número de veículos elétricos adquiridos representou 14,4% do total regional, o valor mais alto registado nos anos em análise.

Salienta-se ainda a compra de veículos híbridos, os quais visam reduzir o recurso automóvel movido unicamente a fontes de combustíveis fósseis, representando 8,9% das vendas em 2023.

Tabela 35. Automóveis novos vendidos nos Açores, por tipo de combustível/elétricos (2019 a 2023)

Combustível/Elétricos	2019	2020	2021	2022	2023
Gasolina	3.125	2.371	2.237	2.805	2.606
Diesel	1.336	975	836	726	610
Híbrido	188	156	218	323	374
Elétrico	89	149	269	270	604
GPL	0	0	0	1	1
Total	4.738	3.651	3.560	4.125	4.195
% Venda de elétricos	1,9%	4,1%	7,6%	6,5%	14,4%

Fonte: Serviço Regional de Estatística dos Açores (Comércio Interno - Venda de Automóveis Novos)

Com o aumento da representatividade de veículos elétricos adquiridos na região, também se tem verificado o aumento no número de pontos de carregamentos. Na ilha de São Miguel existem, à data, 28 pontos de carregamento, 8 dos quais no concelho da Ribeira Grande.

A implementação de plataformas digitais para a gestão municipal visa a eficiência no tratamento e arquivo de dados, bem como aumenta a transparência e facilita a interação entre o município e os seus cidadãos. Foi neste sentido que o Município da Ribeira Grande promoveu o projeto “Modernização Administrativa da Câmara Municipal da Ribeira Grande - Desmaterialização de Processos”. Este projeto visou a melhoria dos serviços online do município, bem como aumentou a proximidade do Município aos munícipes, os quais têm à sua disponibilidade uma aplicação móvel que agrega informação pertinente ao cidadão, a *app OurCity* da Câmara Municipal da Ribeira Grande.

O Município promoveu igualmente a plataforma Digital Nomads RG, plataforma que pretende atrair nómadas digitais ao concelho, levando a que exerçam a sua atividade remota e se fixem no concelho da Ribeira Grande.

Alguma da informação pertinente relativamente a eventos, pontos de interesse e contactos úteis ao munícipe e visitantes ao concelho está também disponível nos quiosques interativos (*digital signage*). Esta tecnologia *touch screen* enquadra-se nos propósitos da rede *Smart Cities* que visa a promoção do desenvolvimento de soluções urbanas inovadoras que facilitem a interação entre o município e os munícipes/visitantes.

Ainda no âmbito da transição digital, o Município da Ribeira Grande candidatou-se à medida dos Bairros Comerciais Digitais apoiada no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência

(PRR) com vista à valorização e modernização do tecido empresarial local, possibilitando a aceleração da transição digital nas empresas.

2.6. Mobilidade e Acessibilidade

Ao nível dos movimentos pendulares registados no concelho da Ribeira Grande, e relativamente aos fluxos de entrada, 8,3% da população residente entrava no concelho da Ribeira Grande por motivos de estudo ou laborais em 2021 (+1,6 p.p. face a 2011). Em contrapartida, da população residente na Ribeira Grande, 19,8% sai do concelho para trabalhar ou estudar (+10,1 p.p. face a 2011).

Tabela 36. Proporção da população residente que entra e sai do concelho (2011-2021)

Localização Geográfica	Entrada no concelho (%)		Saída do concelho (%)	
	2011	2021	2011	2021
Ribeira Grande	6,7	8,3	9,7	19,8

Fonte: Instituto Nacional de Estatística (Censos 2011 e 2021)

Dos meios de transporte utilizados no concelho da Ribeira Grande, e segundo dados de 2021, destaca-se a utilização do automóvel, seja como condutor (42,2%) ou como passageiro (21%), seguido das deslocações pedonais (23,6%), autocarro (7,7%), transporte coletivo da empresa ou escola (4,5%), motociclo (0,4%), bicicleta (0,1%) e outro (0,6%).

Da análise por freguesia, destaca-se a freguesia do Pico da Pedra com a maior representatividade no transporte automóvel (83,7%) e menor representatividade de deslocação pedonal (5,8%) em 2021.

Tabela 37. Repartição modal dos movimentos pendulares no concelho (2011-2021)

Localização Geográfica	A pé		Automóvel ligeiro - condutor		Automóvel ligeiro - passageiro		Autocarro		Transporte coletivo da empresa / escola		Motociclo		Bicicleta		Outro	
	2011 (%)	2021 (%)	2011 (%)	2021 (%)	2011 (%)	2021 (%)	2011 (%)	2021 (%)	2011 (%)	2021 (%)	2011 (%)	2021 (%)	2011 (%)	2021 (%)	2011 (%)	2021 (%)
R. A. Açores	18,0	16,0	43,2	49,6	20,9	20,9	10,1	7,5	6,3	3,8	0,9	0,8	0,2	0,2	0,4	0,6
Ribeira Grande	28,3	23,6	33,5	42,2	18,5	21,0	10,3	7,7	8,4	4,5	0,3	0,4	0,1	0,1	0,6	0,6
Calhetas	9,4	6,8	43,2	54,4	26,9	25,8	11,6	10,7	7,1	1,1	0,6	0,9	0,9	0,0	0,3	0,4
Fenais da Ajuda	19,9	19,4	26,9	32,6	14,8	16,0	21,1	18,5	14,8	11,8	0,5	0,2	0,0	0,0	1,9	1,4
Lomba da Maia	15,3	11,3	37,4	48,7	13,6	22,3	12,1	12,6	20,0	3,9	0,3	0,0	0,2	0,0	1,1	1,1
Lomba S. Pedro	19,3	18,3	36,6	37,3	9,0	16,6	13,1	8,3	17,2	18,9	0,0	0,0	0,0	0,0	4,8	0,6
Maia	34,9	32,4	26,0	35,1	11,2	13,6	11,5	9,4	15,2	9,2	0,1	0,0	0,2	0,0	0,9	0,3
Pico da Pedra	5,7	5,8	49,7	57,2	27,0	26,5	11,2	6,3	5,8	2,9	0,5	0,7	0,1	0,0	0,0	0,3
Porto Formoso	16,0	11,6	28,5	40,3	18,8	19,5	18,2	18,4	17,2	9,5	0,0	0,0	0,0	0,0	1,4	0,8
Rabo de Peixe	45,8	36,2	25,3	33,6	16,7	20,2	5,2	4,8	6,0	3,7	0,4	0,4	0,1	0,3	0,5	0,7
Conceição	30,4	23,9	42,8	48,8	17,2	20,6	5,5	4,0	3,8	2,1	0,1	0,2	0,0	0,0	0,3	0,4
Matriz	38,7	36,3	32,4	39,7	17,8	16,6	6,8	4,3	3,5	2,4	0,4	0,2	0,1	0,1	0,3	0,2
Ribeira Seca	19,8	17,3	34,8	44,8	22,0	24,0	12,0	8,0	10,4	5,1	0,7	0,4	0,1	0,1	0,2	0,3
Ribeirinha	18,4	11,9	33,4	41,3	18,4	25,4	21,3	13,9	7,5	6,3	0,0	0,5	0,2	0,1	0,7	0,7

Localização Geográfica	A pé		Automóvel ligeiro - condutor		Automóvel ligeiro - passageiro		Autocarro		Transporte coletivo da empresa / escola		Motociclo		Bicicleta		Outro	
	2011 (%)	2021 (%)	2011 (%)	2021 (%)	2011 (%)	2021 (%)	2011 (%)	2021 (%)	2011 (%)	2021 (%)	2011 (%)	2021 (%)	2011 (%)	2021 (%)	2011 (%)	2021 (%)
Santa Bárbara	14,1	12,2	35,9	47,2	19,6	23,4	16,0	10,5	12,6	5,0	0,6	0,4	0,1	0,1	0,9	1,1
São Brás	17,4	15,1	32,4	46,9	13,6	13,6	13,9	15,9	21,5	6,3	0,0	0,3	0,0	0,0	1,1	2,0

Fonte: Instituto Nacional de Estatística (Censos 2011 e 2021)

Entre os anos em análise, destaque para o aumento de utilizadores de automóvel (+11,2 p.p.), em detrimento da diminuição na utilização de qualquer outro tipo de transporte.

3. Envolvimento da parceria

3.1. Descrição dos Parceiros

Para a concretização do Plano de Ação o município da Ribeira Grande conta com a estreita colaboração da parceria constituída por várias entidades representativas da sociedade civil de maior relevância no concelho, as quais estão envolvidas desde a fase da própria elaboração do Plano de Ação de Base Territorial, bem como nas fases de acompanhamento e avaliação da sua execução.

Os organismos pertinentes que representam a sociedade civil, tais como parceiros ambientais, organizações não governamentais e organismos responsáveis pela promoção da inclusão social, dos direitos fundamentais, dos direitos das pessoas com deficiência, da igualdade de género e da não discriminação.

Como principais parceiros destacam-se:

- As autoridades regionais, locais, urbanas e outras autoridades públicas;
- Os parceiros económicos e sociais;

A elaboração do Plano de Ação de Base Territorial teve por base a recolha de informação qualitativa e quantitativa de forma a responder ao previsto no Regulamento da UE 2021/1060. Aquando da recolha de informação qualitativa, recorreu-se à metodologia de *focus group* e de entrevistas direcionadas, tendo-se contado com a participação de diversas entidades parceiras, para além do próprio Município e Freguesias, representativas da sociedade civil, tais como associações empresariais, estabelecimentos de ensino, entre outras entidades locais.

A auscultação de diversos parceiros representantes da sociedade civil foi realizada com recurso à metodologia de *focus group*, tendo para tal sido promovidas 3 sessões que contaram com a participação de 17 elementos, designadamente associações empresariais e empresas, Juntas de Freguesia, sociedade civil e escolas.

As sessões realizadas tiveram por base um guião devidamente estruturado com questões que visaram conhecer a opinião dos diversos parceiros, no referente à caracterização da atividade económica, turismo, respostas sociais existentes, estado das vias e espaços públicos, espaços degradados e devolutos e ambiente. Pretendeu-se igualmente obter a perceção dos parceiros sobre os investimentos necessários para dinamizar o concelho.

3.2. Experiência do Promotor e Parceiros e Envolvimento e Responsabilidades

O Município da Ribeira Grande é a entidade responsável pelo desenvolvimento do Plano de Ação de Base Territorial, no âmbito das suas competências definidas pela Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua redação atual, nomeadamente no que se refere à promoção do

desenvolvimento integrado do concelho, nas áreas social, económica e ambiental, promovendo a geração de riqueza e criação de emprego, e, portanto, visa para o concelho um desenvolvimento socioeconómico de forma integrado e sustentável.

Por outro lado, refira-se a experiência do município em projetos no âmbito do anterior quadro comunitário de apoio no PO Açores 2020, nomeadamente na execução do Plano Integrado de Regeneração Urbana Sustentável, tendo também experiência em outros planos estratégicos, entre os quais, o Plano Estratégico para o Turismo 2015-2020, Programas Estratégicos de Reabilitação Urbana e o Plano de Mobilidade Sustentável. Estes planos estratégicos permitiram delinear estratégias específicas em domínios relevantes para o concelho, concretizando um conjunto de medidas e ações.

Foram ainda desenvolvidos outros projetos no âmbito do Programa Operacional Açores 2020, como seja a Elaboração e Divulgação do Guia do Investidor da Ribeira Grande, o Projeto de Modernização Administrativa - Inteligente e Eficiente, a Execução de Infraestruturas de Saneamento em diversas freguesias, a Revitalização do Antigo Mercado da Ribeira Grande, a Requalificação da Frente Mar da Ribeira Grande, a Renovação da Infraestrutura e Edifícios no Plano de Eficiência Energética, a Reabilitação de espaço Público e Criação da Praça do Emigrante. Acrescenta-se ainda a Criação da Rede de Ciclovias, da Incubadora de Base Local da Ribeira Grande, a Otimização dos Sistemas de Abastecimento de Água, a Execução do Sistema Intercetor de Águas Residuais, a Valorização dos Resíduos Domésticos e Aumento da Recolha Seletiva, a Modernização Administrativa e o Reforço dos Equipamentos Operacionais de Proteção Civil.

Com o intuito de melhorar a qualidade de vida dos residentes e dos seus visitantes, foi executado um projeto aprovado no âmbito do Programa de Desenvolvimento Rural para a Região Autónoma dos Açores 2014-2020 (PRORURAL+) que consistiu na requalificação do Jardim Paraíso, que envolveu a implantação de um novo parque infantil na zona Este do Jardim. A nível do Programa MAR 2020, foi desenvolvido o projeto Feira Mar com Vida, que visou promover os produtos e serviços ligados ao mar da Ribeira Grande.

Foi igualmente desenvolvido o Plano Estratégico Ribeira Grande 2030, tendo sido submetida, mais recentemente, uma candidatura ao Plano de Recuperação e Resiliência (PPR) para implementação de um Bairro Comercial Digital na cidade da Ribeira Grande.

A estratégia do Município da Ribeira Grande assenta nas competências definidas no artigo 23.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua redação atual, cujos investimentos se associam às atribuições do município em diversos domínios, dos quais se destacam, a energia, a educação, ensino e formação profissional, o património, a cultura e ciência, a ação social e os tempos livres e desporto.

Para viabilizar a implementação da estratégia, o Município da Ribeira Grande conta com diversos parceiros, públicos e privados, abrangendo diferentes setores de atividade.

De entre os parceiros do Município, destaca-se as catorze **Juntas de Freguesia** do concelho, designadamente, Calheta, Pico da Pedra, Rabo de Peixe, Ribeirinha, Porto Formoso, São Brás, Maia, Lomba da Maia, Fenais da Ajuda, Lomba de São Pedro, Santa Bárbara, Ribeira Seca,

Conceição e Matriz. As **Casas do Povo** dispersas pelo concelho, desempenham um importante papel no seio da comunidade, tendo em conta as respostas sociais de que dispõem.

No âmbito social, destaca-se a **Santa Casa da Misericórdia da Ribeira Grande** dispõe de diversas valências direcionadas para apoio aos idosos, crianças e jovens. Direcionado para os idosos, a Santa Casa da Misericórdia apoia-os no domicílio, possuindo ainda a valência de Centro de Dia, Centro de Convívio e desenvolve atividades de promoção social pelo desporto. Tendo como público-alvo crianças e jovens, a entidade dispõe de creches, jardins de infância, centros de atividades de tempos livres, Centro de Atividades Ocupacionais, Ludoteca, Centro de Educação Ambiental, Centro de Desenvolvimento e Inclusão Juvenil - Porto Seguro, unidades de orientação educativa, desenvolvendo atividades de promoção social pelo desporto, dispondo ainda de uma valência de Animação de Rua - Espaço Extremo. Ao nível do apoio comunitário, são prestadas ajudas técnicas, existindo uma Loja Social, centros de atendimento e acompanhamento psicossocial e unidade de restauro de habitação degradada.

Por sua vez, a **Santa Casa da Misericórdia do Divino Espírito Santo da Maia** desenvolve a sua atividade com vista a efetivar os direitos sociais dos cidadãos, através das suas valências, designadamente do Lar de Idosos Padre Dr. Laudalino Câmara, dos Serviços de Apoio ao Domicílio, da Casa de Acolhimento Residencial "Gruta de Belém", do Lar Residencial para Pessoas com Deficiência "Kavivo", do Centro MultiAtividades, do Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão e do Centro de Atendimento e Acompanhamento Psicossocial da Maia.

O **Lar Augusto César Ferreira Cabido** é uma IPSS, sem fins lucrativos, e cuja finalidade é proporcionar serviços permanentes ou temporários adequados à problemática biopsicossocial das pessoas idosas. A Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI), presta apoio de cariz assistencial a pessoas com 65 anos ou mais (excecionalmente a pessoas com idade inferior a 65 anos) que, por razões familiares, dependência, isolamento, solidão ou insegurança não podem permanecer na sua residência. Na soma das duas ERPI'S (Lar Augusto César Ferreira Cabido e Lar Manuel d'Almeida Moniz), tem capacidade e acordos de cooperação com o Instituto de Segurança Social dos Açores para acolher 105 idosos, com serviço de enfermagem e animação sociocultural.

Ao nível da educação, ensino e formação profissional, o Município da Ribeira Grande conta com a parceria existente com a **Escola Profissional da Ribeira Grande, Escola Básica e Integrada da Ribeira Grande, Escola Básica e Integrada da Maia** e ainda com a **Escola Básica e Integrada Rui Galvão de Carvalho** que desempenham um importante papel na formação dos cidadãos.

As associações empresariais são um importante parceiro na medida em que visam defender os direitos e interesses dos associados. Destacam-se assim a **Câmara de Comércio e Indústria de Ponta Delgada, a Cooperativa Costa Norte, a Associação Agrícola de São Miguel, a Associação Terra Verde, a Associação de Pescas de Rabo de Peixe.**

A Empresa de Inserção Social Três Pontas e Museu de Tabaco da Maia dedica-se à produção de plantas aromáticas e medicinais de forma orgânica. Tem igualmente

No âmbito ambiental, destaca-se a **MUSAMI - Operações Municipais do Ambiente EIM SA** que detém o Ecoparque da Ilha de São Miguel no qual são encaminhados os resíduos dos diversos concelhos da ilha. São responsáveis por rececionar os resíduos e assegurar as respostas mais adequadas para os resíduos seletivos e indiferenciados, promovendo a sustentabilidade ambiental.

O **Clube Naval de Rabo de Peixe** é também um parceiro do Município, que visa promover atividades de cariz desportivo e social, com o intuito de diversificar a oferta desportiva em meio aquático à comunidade e dinamizar atividades socioculturais que potenciem a inclusão social, a valorização da comunidade piscatória e a sensibilização ambiental.

Os agentes de proteção civil, como seja a **Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários da Ribeira Grande** são um importante parceiro, na medida em que prestam socorro em diversas situações, como sejam o socorro a náufragos, acidentes, buscas subaquáticas, combate a incêndios, serviços de saúde, enxurradas e calamidades, ou outras situações.

O **setor privado** é um importante parceiro para o Município na medida em que desempenha um importante papel para o desenvolvimento do concelho, a par das restantes **Instituições de Particularidade de Solidariedade Social** que servem o concelho.

Os parceiros do Município constituem uma amostra heterogénea e detém o devido conhecimento da realidade da área de intervenção e das necessidades sociais, ambientais, culturais e económicas do concelho, fruto do desempenho das suas funções. Foi com o intuito de conhecer as reais necessidades e considerando que detém um relevante papel no desenvolvimento da estratégia do Município que os mesmos foram auscultados aquando da elaboração do presente Plano de Ação de Base Territorial.

3.3. Modelo de Governação

O modelo de gestão da parceria é constituído pelo Órgão Executivo do Município e pelo Conselho de Parceiros. O Órgão Executivo do Município é a entidade Gestora da Parceria responsável pela candidatura do Plano de Ação de Base Territorial junto da Autoridade de Gestão do Programa Açores 2030. O Conselho de Parceiros colabora com o Órgão Executivo desde a elaboração do Plano de Ação de Base Territorial, bem como no acompanhamento da sua execução e avaliação do impacto.

Na elaboração do Plano de Ação de Base Territorial foram auscultadas as diversas entidades parceiras, através da realização de sessões de *focus group*. Com o envolvimento dos parceiros, pretendeu-se conhecer as potencialidades e constrangimentos do concelho, assim como as possíveis linhas de atuação para o quadro comunitário de apoio com vista a dar uma resposta adequada às diferentes necessidades locais, permitindo definir um Plano de Ação

alinhado com as reais pretensões e desafios do município e dos seus munícipes para o desenvolvimento do território de intervenção no concelho.

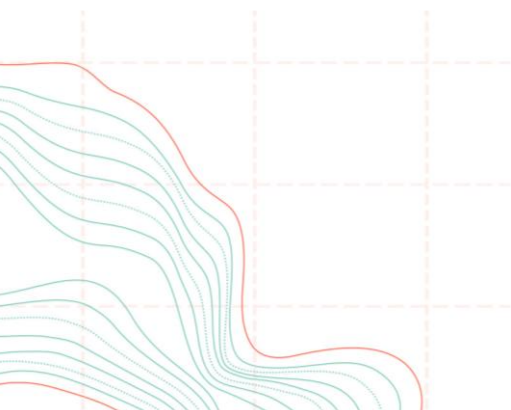
Neste âmbito foram recolhidas as opiniões dos parceiros numa perspetiva da caracterização do concelho, no que concerne à sua situação atual, tendo em conta as suas potencialidades e constrangimentos ao desenvolvimento socioeconómico, considerando o aproveitamento e valorização das suas potencialidades e recursos existentes, numa perspetiva de desenvolvimento integrado de forma sustentável.

Assim, foram elencadas as necessidades de investimento, considerados prioritário para promover o desenvolvimento social, económico e ambiental integrado e inclusivo, a cultura, o património natural, o turismo sustentável e a segurança, no território local do município.

Para além da contribuição dos parceiros, na elaboração do Plano, está previsto ainda um envolvimento ao longo de todo o processo de acompanhamento e avaliação da execução, tendo em conta a monitorização do planeamento e da execução, no sentido de mitigação de eventuais imprevistos, com proposta de soluções alternativas para não colocar em causa o cumprimento dos objetivos e impactos pretendidos com os investimentos.

Por outro lado, prevê-se efetuar avaliações anuais da execução, visando a análise dos resultados alcançados a nível da execução física e financeira, bem como do cumprimento dos objetivos e metas previstas, no âmbito dos avisos de candidaturas à execução das ações do Plano, ao longo do período de programação do PO AÇORES 2030.

Deste modo, pretende-se uma avaliação do impacto ao nível do desenvolvimento socioeconómico sustentável, com criação de riqueza, criação de emprego e de integração social, no âmbito do território local de intervenção.



4. Diagnóstico das Necessidades e Potencialidades

4.1. Identificação das Principais Disparidades Regionais, Tendências e Desafios

A Região Autónoma dos Açores, enquanto região ultraperiférica, e tendo em conta a dispersão geográfica por nove ilhas, depara-se com diversos constrangimentos. As características geográficas relacionadas com o isolamento, a (dupla) insularidade, a reduzida dimensão, as condições climatéricas e a topografia irregular.

Os sistemas de acessibilidade e transporte ganham relevância considerando as opções de mobilidade existentes, cuja entrada e saída de pessoas e bens entre as nove ilhas da região é realizada exclusivamente via marítima e aérea.

As condições climatéricas muito variáveis também condicionam a movimentação de pessoas e bens entre as diversas ilhas, criando constrangimentos no abastecimento de bens alimentares em ilhas mais afastadas.

A atividade económica da região encontra-se maioritariamente suportada nos setores primário e terciário, sendo o mercado regional de reduzida dimensão, pouco diversificado e constituído por microempresas. O setor do turismo, embora que sazonal, tem vindo a registar um grande crescimento na região, impactando no desenvolvimento económico da região, alavancando outras atividades económicas conexas.

Face a esta realidade, e aos distintos contextos económicos, sociais e ambientais torna-se um desafio acrescido reduzir as disparidades e assegurar a homogeneidade e equidade, promovendo um desenvolvimento harmonioso da região.

Não obstante a dinâmica que o setor do turismo veio trazer para a região e do natural desenvolvimento das diversas ilhas, verifica-se uma redução do número de residentes nos últimos anos, passando de 246.772 residentes em 2011, para 236.413 residentes em 2021 (-4,2% face a 2011).

Associado à redução de população em todas as ilhas da região, denota-se um aumento do índice de envelhecimento passando de 75,4 em 2011, para 116,2 para 2021 (+35,1% face a 2011) e uma redução da taxa e natalidade, passando de 11,1‰ para 8,6‰. Estes dados apontam para a tendência de desertificação de algumas ilhas, pelo que o desafio se relaciona com a capacidade de atrair, reter e fixar população nas diversas ilhas.

De acordo com os dados censitários, a ilha de São Miguel seguiu a mesma tendência da região, tendo também registado uma redução do número de residentes, passando de 137.856 residentes em 2011 para 133.288 residentes em 2021 (-3,3% face a 2011).

Da análise concelhia, verifica-se que Ribeira Grande é o concelho da região que registou a segunda menor redução de população em 2021 (-2,3% face a 2011) e o menor índice de envelhecimento da região, fixando-se em 58,9 em 2021.

A orientação para o mar poderá ser uma oportunidade, podendo ainda emergir novas atividades orientadas para as novas economias (azul, verde e espaço) como veículo para o desenvolvimento das diversas ilhas, tornando a Região Autónoma dos Açores num território de oportunidades.

Ademais, a aposta no setor do turismo, reduzindo a sua sazonalidade, e desde que forma sustentada, poderá revelar-se um setor estratégico do desenvolvimento da região.

4.2. Análise das Necessidades e Potencialidades de Desenvolvimento

Para analisar as necessidades e potencialidades de desenvolvimento do concelho da Ribeira Grande, foram promovidas sessões de *focus group* abrangendo diversos organismos que representam a sociedade civil, tendo participado entidades públicas, privadas e outros agentes locais, que desenvolvem atividades no concelho na esfera social, ambiental, económica e cultural.

Com base nas necessidades recolhidas e identificadas as potencialidades do concelho da Ribeira Grande, foram propostas políticas que visem promover o desenvolvimento do concelho através da criação de emprego e geração de riqueza, com vista à retenção e fixação da população e atração de visitantes.

Pese embora o concelho se caracterize pela sua população jovem, a verdade é que o número de residentes tem vindo a diminuir, de acordo com os dados censitários. Neste sentido, o principal desafio prende-se com a **retenção e fixação de população residente**. Para que se consiga fixar população, torna-se necessário criar condições propícias à instalação dos jovens, sendo um dos principais constrangimentos o acesso à habitação que poderá ser colmatado com o reordenamento do território e o acesso a transportes públicos regulares.

A dinamização das atividades existentes no concelho é também um fator importante aquando da decisão de fixar no concelho. Neste contexto, torna-se importante criar um ambiente favorável aos residentes e aos visitantes que se podem fixar no concelho, promovendo o seu bem-estar e a melhoria da sua qualidade de vida da população. Verifica-se que o concelho da Ribeira Grande dispõe de uma abrangente oferta de serviços nos mais diversos setores de atividade, mas carece de alguma animação noturna.

A dificuldade de reter população, associada à **escassez de mão-de-obra qualificada**, inibe o desenvolvimento do concelho, impactando na atividade económica e na oferta de serviços, transversal a todos os setores de atividade.

Foram detetados constrangimentos relacionados com o **abastecimento de água e saneamento básico** em algumas das freguesias do concelho, havendo necessidade de investir na rede de abastecimento de águas e de saneamento básico.

A **eficiência energética** é outro desafio, considerando que a iluminação pública, tanto de vias municipais como de edifícios públicos poderá ser otimizada, através da adoção de medidas

que visem reduzir os consumos de energia elétrica comparativamente à tecnologia atualmente instalada, melhorando a pegada ecológica.

Ao nível da **gestão de resíduos**, tem sido desenvolvido um trabalho meritório por parte do Município em todo o processo de gestão de resíduos sólidos urbanos, no entanto, haverá ainda necessidade de apostar na sensibilização da população, podendo esta educação ambiental alargar-se ao âmbito escolar, incentivando os mais jovens a cuidar do ambiente.

A melhoria das condições do **parque escolar** relativo ao ensino pré-escolar e primeiro ciclo é também um desafio, que tem vindo a ser uma prioridade do Município, por forma a adaptá-los às reais necessidades dos seus utilizadores.

Ainda no âmbito do parque escolar, e considerando a cedência do prédio urbano por parte do Governo Regional dos Açores ao Município, no qual se instalava a **antiga Escola EBI Gaspar Frutuoso** e face ao seu estado de degradação, torna-se necessário reabilitar o edifício e reconvertê-lo para atividades que poderão servir a população e a administração pública, como seja para atividades de apoio social e desportivo e ainda para arquivo municipal.

À parte das requalificações identificadas, e considerando a diversidade de equipamentos sociais existentes no concelho e que possam não estar a ser aproveitados na sua totalidade, considera-se que os mesmos poderão ser reconvertidos, dando apoio a outras atividades. Torna-se ainda fulcral apostar em espaços públicos que promovam a melhoria da qualidade de vida da população, através da criação de **zonas de lazer/espacos verdes** em pontos estratégicos. Como principais necessidades identifica-se a criação de zonas de lazer e espaços verdes no Monte Verde, no Largo dos Cabouqueiros e na freguesia do Porto Formoso.

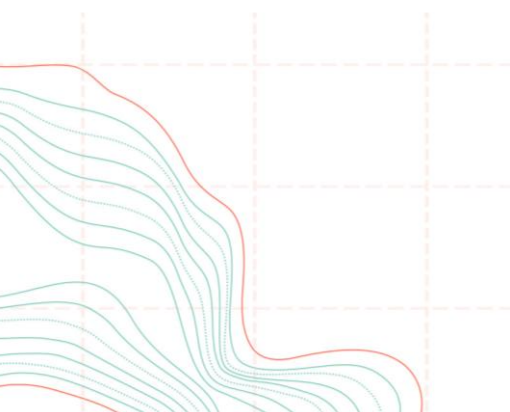
Atualmente detetam-se problemas relacionados com a **acessibilidade** a diversos edifícios públicos, havendo necessidade de eliminar barreiras arquitetónicas por forma a promover a melhoria da acessibilidade de pessoas com mobilidade condicionada.

Ao nível da mobilidade, Ribeira Grande tem dado alguns passos no sentido de promover a mobilidade sustentável no concelho, estando já em fase de implementação o Plano de Mobilidade Sustentável da Ribeira Grande. Com vista a alcançar a mobilidade sustentável no concelho, promovendo a saúde e bem-estar da população, dever-se-á apostar na **ampliação da ciclovias**, que permitirá aliviar o tráfego rodoviário em algumas vias, minimizando o impacto automóvel nas áreas urbanas, tornando mais segura a circulação viária.

Na zona mais litoral tem sido alvo de investimento por parte do Município, no sentido de requalificar a frente de mar e proteger a orla costeira, criando-se um passeio em toda a frente de mar da cidade, o que valoriza a relação da cidade com o mar e com as zonas balneares. Torna-se assim necessário dar continuidade à **requalificação da frente de mar e proteção da orla costeira**, com vista a melhorar a qualidade de vida dos residentes e visitantes.

A **signalização de informação** é outra necessidade, uma vez que indicam a existência de locais de interesse e dão outras informações úteis, como seja, a localização de parques de estacionamento dispersos pelo concelho.

No âmbito da transição digital, e considerando o panorama evolutivo do concelho, haverá necessidade de apostar no alargamento dos **pontos de carregamento para veículos elétricos**, na **instalação de sistema de estacionamento inteligente**, na **instalação de mupis interativos**, em **mobiliário urbano inteligente**, em **contadores de água inteligentes** e no **alargamento da rede Wi-Fi** por forma a abranger outras freguesias.



5. Análise de Contexto - Potencialidades e Desafios

Na análise do contexto e com vista a definir os elementos que potenciam o desenvolvimento social, económico, ambiental e cultural do concelho da Ribeira Grande foi elaborada uma análise SWOT. Nesta análise SWOT são identificados os pontos fortes, pontos fracos, oportunidades e ameaças no concelho.

Como **pontos fortes**, identifica-se o facto de a população residente no concelho ser relativamente jovem, a sua localização estratégica e a centralidade na ilha e a forte atividade industrial desenvolvida no concelho.

Acrescenta-se ainda a marca “Ribeira Grande Capital do Surf” que permitiu criar uma identidade para o concelho, a existência de um rico património material e imaterial que atrai muitos visitantes ao concelho e ainda o clima favorável, a diversidade de trilhos e a qualidade das zonas balneares.

Ao nível dos **pontos fracos**, considera-se a escassez de mão-de-obra qualificada, a disparidade de desenvolvimento entre o centro urbano e as zonas periféricas e os diferentes índices de desenvolvimento social considerando que o concelho se distribui por 14 freguesias com contextos diferentes.

A habitação e o mercado de arrendamento a preços inacessíveis é também considerado um ponto fraco, uma vez que inibe a retenção e fixação de população no concelho.

O concelho da Ribeira Grande possui diversas **oportunidades**, desde já pela ligação da cidade ao mar, que poderá ainda ser alavancada, através da criação de atividades económicas de nova geração. Esta ligação ao mar, associada ao setor do turismo, poderá ainda atrair mais investimento privado.

Apesar do Município já ter desenvolvido a plataforma “Digital Nomads RG” que se revela uma porta de entrada aos nómadas digitais, haverá ainda potencial para a sua expansão e divulgação.

A mobilidade sustentável revela-se igualmente uma oportunidade, nomeadamente no referente à melhoria do serviço público de passageiros, ao incremento de modos suaves, ao reforço da intermodalidade, à gestão do estacionamento, ao incentivo à mobilidade elétrica e à adoção de sistemas de informação aos seus utilizadores.

Por seu turno, a diminuição da população residente é uma **ameaça**, assim como a insularidade e a existência de problemas sociais, como seja o elevado número de beneficiários do Rendimento Social de Inserção, a elevada taxa de desemprego, o aumento dos níveis de toxicodependência, entre outros. Associados ao setor do turismo, identificam-se como ameaças a sazonalidade da atividade turística e o crescimento turístico não sustentado.

Figura 2. Análise SWOT



6. Foco Temático e Objetivos

A estratégia de regeneração urbana do Município da Ribeira Grande assenta na requalificação do espaço urbano e orla costeira, através da beneficiação de espaços públicos e património edificado, criação de espaços de recreio e lazer que promovam a interligação da cidade ao mar e a promoção de condições de mobilidade de forma sustentável. Pretende-se assim requalificar, de forma integrada, o espaço urbano e a frente marítima, consolidando a Ribeira Grande com a sua vocação de cidade voltada para o mar, com atividades económicas inovadoras e de nova geração.

Assim, o Plano de Ação de Base Territorial para o município da Ribeira Grande objetiva uma estratégia integrada de valorização económica e social do seu território local.

As intervenções propostas têm como objetivo promover o desenvolvimento social, económico e ambiental integrado e inclusivo a nível local, a cultura, o património natural, o turismo sustentável e a segurança nas zonas urbanas, apostando na regeneração urbana sustentável, através da requalificação do centro urbano e frente marítima da cidade de Ribeira Grande através da maximização das suas potencialidades e supressão das principais lacunas e estrangulamentos existentes. Visa-se fomentar e reforçar a identidade urbana e o cariz atlântico da cidade da Ribeira Grande, fortalecendo a atratividade e a competitividade da cidade através da qualificação e valorização da excelência do espaço urbano em interligação com a frente marítima, proporcionando a melhoria da qualidade de vida dos residentes e fomentando perspetivas de desenvolvimento de atividades económicas e de criação de emprego, nomeadamente através da aposta no seu e desenvolvimento económico e social de forma sustentável.

As ações previstas consistem na requalificação, reabilitação e reconversão de estruturas locais, incluindo a reabilitação do espaço público envolvente, com a valorização dos ativos territoriais.

Pretende-se regenerar e revitalizar o espaço urbano, procurando fortalecer a resiliência urbana, designadamente ao nível da prevenção de riscos naturais, dos efeitos das alterações climáticas e a eficiência energética, com a promoção da mobilidade suave, com criação de vias de circulação pedonal e ciclável.

Neste contexto, enquadra-se a requalificação da frente marítima envolvente ao Monte Verde, bem como a requalificação da zona da Praia de Santa Bárbara, zonas balneares de excelência para a prática de desportos náuticos e de circulação pedonal e cicláveis.

Deste modo, podem elencar os seguintes objetivos e ações:

- » **Objetivo 1** – Reestruturação das calçadas e a supressão de barreiras arquitetónicas à mobilidade pedestre, qualificação do espaço público, incluindo mobiliário urbano e sinalização.

Ação 1.1 - Requalificação Urbanística da zona do litoral envolvente ao Monte Verde

A proposta corresponde ao espaço público compreendido entre a Travessa da Rua do Estrela e o Largo da Vila Nova, cujo objetivo é estabelecer uma continuidade urbanística da cidade da Ribeira Grande, numa perspetiva da consolidação do conceito de cidade voltada para a sua frente litoral.

A intervenção urbanística em causa, abrange uma área de intervenção com aproximadamente 10.000,00 m², com um custo estimado de 4.171.367,61€, a realizar a partir de 2025, com uma duração de 12 meses.

Esta intervenção torna-se premente após a demolição do casario que existia junto do mar (Rua da Estrela), condição que já era observável, acentuando-se a degradação do espaço público e da via pública, permitindo a que coabite em uma desvalorização do areal do Monte Verde em justaposição com um espaço consideravelmente insalubre, que implica de forma revoluta na qualidade de vida dos habitantes da localidade.

Deste modo, prevê-se dar continuidade à tipologia do perfil do arruamento existente, através de um traçado de via desenhado em função da topografia mais favorável, considerando a compatibilização altimétrica com os imóveis localizados na margem sul da Rua da Praça. Prevê-se reformular o acesso ao parque de estacionamento do antigo mercado do gado e contornar as “lavadeiras”, elemento arquitetónico singular.

Ao nível dos espaços destinados à circulação pedonal, no lado norte, prevê-se manter o alinhamento do murete de proteção sobre o enrocamento, passeio pedonal com mobiliário urbano similar ao utilizado nas fases anteriores, a ciclovia, utilizando os mesmos materiais de acabamento. Na margem sul, prevê-se uma reorganização urbanística contemplando uma pequena zona de estacionamento público junto ao novo arruamento viário de ligação à Avenida Luís de Camões (Travessa do Estrela) e na zona limítrofe com o casario existente e vertente norte do antigo mercado do gado, prevê-se a construção de um arranjo paisagístico contemplando algumas espécies arbóreas e um desenho de pavimento por forma a articular a topografia pretendida e a respetiva drenagem de águas pluviais. No Largo da Vila Nova, está previsto a compatibilidade do novo arruamento com a Travessa da Rua do Estrela, a ligação viária até à Rua Infante D. Henrique e a via de acesso ao Bairro da Vila Nova. Desta forma e intencionalmente, pretende-se reservar o largo do moinho para utilização exclusivamente pedonal, com áreas de lazer e de acesso à praia do Monte Verde. De salientar ainda que as rampas de acesso ao areal, estão projetadas de forma a minimizar a ocupação da sua estrutura no plano da praia e por conseguinte garantir uma maior proteção à ação marítima.

Assim, a intervenção proposta de reabilitação do litoral da cidade de Ribeira Grande (envolvente ao Monte Verde), vem contribuir para:

- Reabilitar a frente marítima da cidade da Ribeira Grande;
- Estabelecer outras alternativas de circulação viária na cidade;

- Articular a ciclovía proposta com a rede de ciclovía existente na Cidade da Ribeira Grande;
- Minimizar a circulação de carros nesta zona, dinamizando e promovendo a mobilidade pedonal e a utilização de veículos alternativos ao consumo de combustíveis fósseis.

Ação 1.2 - Requalificação da Zona da Praia de Santa Bárbara

A área a intervir situa-se na zona envolvente do Areal da Praia de Santa Bárbara, freguesia de Ribeira Seca, concelho de Ribeira Grande, adjacente à linha de costa, numa extensão de sensivelmente 344 m, com uma área total de 7.786,86 m², cujo investimento estimado é de 1.000.000,00€.

Pretende-se a requalificação de uma área urbana em expansão, através da recomposição urbana do espaço com o objetivo de humanizá-lo e de dotá-lo de condições de mobilidade pedonal e ciclável assim como de espaços de lazer.

O projeto tem como objetivo requalificar o troço compreendido entre o parque de estacionamento do Areal da Praia de Santa Bárbara e a Travessa da Rua do Bandedo, dotando-o de uma infraestrutura de modo de transporte suave (Ciclovía) e tratando-o em termos de acessibilidade dos cidadãos de modo que seja acessível e inclusivo.

A intervenção integra-se na continuidade do Passeio Atlântico da cidade da Ribeira Grande, com o intuito de melhorar o acesso local e organizar o espaço público. A criação da via marginal constitui ainda uma nova área de lazer que valoriza a paisagem e a relação da população com a frente mar.

Será criada uma Ciclovía Bi-Direcional com uma largura de pista de 2,20 m, para além de faixa de rodagem automóvel constituída por duas vias de circulação com sentidos opostos em betão betuminoso, sendo criados 35 lugares de estacionamento.

Serão adotados pavimentos diferenciados (cores e texturas diferentes) nas áreas destinadas a peões (pavimento em pavê e calçada em pedra de basalto) e nas áreas destinadas a ciclistas (betão betuminoso colorido), de modo a definir os espaços destinados a cada tipo de utilizador.

O espaço será dotado de mobiliário urbano constituído por bancos e papelerias e de iluminação pública e decorativa, com adoção de soluções técnicas que promovem uma maior eficiência energética (lâmpadas LED).

Toda a área prevê uma rede de percursos pedonais, designados de acessíveis, que proporcionam o acesso seguro e confortável das pessoas com mobilidade condicionada a todos os pontos relevantes da sua estrutura ativa.

Assim, esta ação vem contribuir para a promoção do Desenvolvimento Sustentável da Cidade da Ribeira Grande, através da promoção da qualidade de vida numa perspetiva integrada que engloba as preocupações ambientais, sociais e económicas.

Visa-se assim com estas intervenções melhorar a qualidade de vida da população do concelho da Ribeira Grande, gerando riqueza e criação de oportunidades de emprego, através da promoção do aproveitamento dos seus ativos para fixação de residentes com atração de população jovem, numa perspetiva do desenvolvimento socioeconómico de forma sustentável.

Ação 1.3 - Requalificação das margens da ribeira no centro da cidade

A zona das margens da ribeira do centro da cidade está degradada e votada ao abandono, pelo que se pretende implementar um projeto para consolidação e renovação de uma Estrutura Verde, enquanto intensificador ecológico, através de um corredor de mobilidade urbana e espaço social inclusivo através da requalificação das margens da ribeira no centro da cidade.

Deste modo, abrange uma área verde, de usufruto livre e em comunhão com a natureza e a linha de água que caracteriza a cidade da Ribeira Grande.

Pretende-se potenciar a situação ecológica da cidade da Ribeira Grande com o zonamento dos seus usos e funções, descobrindo os potenciais associados às áreas adjacentes da linha de água, e implementando espaços verdes com diversas tipologias, racionamento de estacionamento, áreas de lazer e desporto, criação de percursos e zonas verdes ao longo das margens da ribeira e suas conexões estratégicas com a cidade, partindo de um zonamento que explore as interligações funcionais entre elementos patrimoniais e estruturas culturais, sociais e desportivas, de relevo para a cidade como um todo (perspetivado dentro e fora do perímetro urbano), através da criação e mapeamento de um Programa Base estratégico.

O projeto tem como componente de partida o território abrangente da bacia hidrográfica da Ribeira Grande, que é o elemento-chave e fundamental de uma futura estrutura verde urbana que venha progressivamente a ser implementada.

Com uma área de 4 km, o investimento localiza-se na freguesia de Matriz, cujo valor do investimento estimado é de 2.000.000,00 €.

- » **Objetivo 2** - Construção, requalificação, reabilitação e reconversão de edifícios, incluindo reabilitação de espaço público envolvente, e demolição de edifícios visando a criação de espaços públicos.

Ação 2.1 - Requalificação da Antiga Escola Gaspar Frutuoso

Pretende-se requalificar as estruturas físicas da antiga escola Gaspar Frutuoso para as áreas de ensino, apoio social, arquivo e desporto.

A antiga escola Gaspar Frutuoso fica localizada no Largo das Freiras, numa área que foi recentemente requalificada e onde se situam importantes serviços públicos, como o tribunal, a conservatória do registo civil e predial e a biblioteca municipal Daniel de Sá.

O espaço é caracterizado por vários imóveis, integrados numa área com cerca de 15 mil m², onde sobressai o antigo edifício da escola, datado do século XIX.

O objetivo do projeto é requalificar os imóveis, adaptando-os a novas modalidades ligadas ao ensino, apoio social e arquivo municipal, mas também reaproveitar a antiga zona desportiva para espaços condignos à prática de desporto e de forma a criar um espaço público que responda a necessidades dos munícipes.

Com uma área de 12.000 m², e um investimento estimado de 2.000.000,00 €, prevê-se que esta operação inicie em 2026.

Ação 2.2 - Construção de edifício de apoio às atividades culturais do Pico da Pedra

Em 2024 a autarquia demoliu 3 moradias (que foram adquiridas em 2023) e que estavam em ruínas na rua Dr. Dinis Moreira da Mota, no Pico da Pedra, com o intuito de ser criado uma zona de estacionamento e posteriormente um novo edifício de apoio às atividades culturais da localidade.

A intenção é requalificar toda a área envolvente, com zonas verdes, parque público de estacionamento e um novo imóvel, numa área de 2.850 m², no valor de 1.500.000,00€.

A localização da intervenção é próxima de serviços públicos da freguesia do Pico da Pedra, nomeadamente Farmácia, Igreja, Lar de Idosos e Casa do Povo, pelo que se revela de grande importância a requalificação de toda a zona envolvente para melhorar a mobilidade e acessibilidades.

Ação 2.3 - Reabilitação de edifício para apoio às atividades culturais da Maia

Em 2022 a autarquia adquiriu um imóvel degradado na freguesia da Maia, com o intuito de ser reabilitado para atividades culturais ligadas ao Escutismo na freguesia.

A intenção é recuperar um imóvel degradado e dar utilização para um dos agrupamentos mais antigos do concelho, ligados ao Escutismo, numa área de 200 m², pelo valor de 200.000,00€.

Ação 2.4 - Requalificação do Quarteirão anexo aos Paços do Concelho

Considerando que o Município é proprietário de vários imóveis anexos aos Paços do Concelho, que atualmente estão em estado de ruína, pretende-se a sua requalificação com a finalidade de serem reutilizados por vários serviços administrativos do município.

Trata-se dos imóveis sitos à Rua da Praça, dos n.ºs 13 ao 25, e à rua East Providence dos n.ºs 8 ao 22. Atendendo ao elevado estado de degradação, e pelo facto de serem imóveis centenários, pretende-se promover a sua requalificação, com a finalidade de reutilizar para os vários serviços administrativos do município.

As intervenções abrangem uma área de 1.000 m², tendo um custo estimado de 2.500.000,00€.

- » **Objetivo 3** - Descentralização de serviços municipais e criação de espaços digitais no conceito de cidade digital

No âmbito da transição digital no município, pretende-se promover a utilização das novas tecnologias digitais na vida quotidiana da população na cidade, nomeadamente no âmbito da

disponibilização de informação digital de autocarros, Wi-Fi gratuito, quiosques digitais, realidade aumentada, entre outras ações no âmbito da transição digital.

Ação 3.1 - Postos Informação digital Autocarros

A criação de um posto de informação digital na central de autocarros tem mostrado ser uma necessidade para os utilizadores desta modalidade de transportes públicos. Com a implementação deste posto de informação será possível ao utilizador verificar, com detalhe, os horários dos autocarros, o seu trajeto e atrasos previstos na partida e chegada, permitindo aos utilizadores deste meio de transporte gerir a sua permanência no Bairro da forma mais eficiente possível.

Ademais, esta operação terá um custo estimado de 4.648,00 €.

Ação 3.2 - Wi-Fi

Será implementado um sistema que disponibilizará Wi-Fi gratuito para todos os utilizadores no interior dos estabelecimentos comerciais e nas ruas do Bairro. A capacitação de infraestruturas e equipamentos necessários permitirá um acesso alargado e gratuito à internet para quem possua equipamentos eletrónicos adequados, para além de permitir o acesso a diversos serviços contribuindo para a conectividade dos cidadãos.

Prevê-se assim um valor de investimento de 209.650,00 €.

Ação 3.3 - Quiosques Digitais

Um total de 7 novos quiosques digitais serão instalados em locais onde existe maior afluência de pedestres. Estes quiosques estão munidos de duas interfaces digitais interativas e permitem ao utilizador visualizar informação sobre os horários dos transportes públicos, eventos e campanhas promocionais das lojas da cidade e também são utilizados para promover hábitos sustentáveis (p.e., sensibilizando os cidadãos para a reciclagem ou para a reutilização de sacos durante as suas compras; informação aos condutores da lotação do parque de estacionamento inteligente ou de algum congestionamento pontual que possa existir em alguma artéria da cidade.

Esta operação terá um valor estimado de 309.816,00€.

Ação 3.4 - Realidade Aumentada

Através do desenvolvimento de *software* e uma *App* específica será possível a quem visita os museus ter uma experiência diferenciada, por via de um sistema de realidade aumentada. Esta tecnologia permitirá aos seus usuários terem acesso, por via dos seus dispositivos móveis, a informação complementar das peças expostas, podendo explorar, interactivamente, verdadeiros Museus Vivos.

O desenvolvimento desta ação terá um valor estimado de 261.000,00 €.

Ação 3.5 - Estacionamento Inteligente

O parque de estacionamento na Rua do Passal, com cerca de 70 lugares, permitirá aos clientes, em tempo real e remotamente, através de uma plataforma digital, verificarem de antemão se existem lugares disponíveis no parque de estacionamento inteligente.

A nível estratégico, será possível no médio/longo prazo tomar decisões que permitam desenvolver maior capacidade de acesso à cidade em horas de ponta (p.e., redefinição dos horários de autocarros).

O investimento associado ao estacionamento inteligente terá um valor estimado de 100.000,00€.

- » **Objetivo 4** - Promover a mobilidade urbana multimodal sustentável como parte da transição para uma economia com zero de carbono

No âmbito da mobilidade urbana suave está prevista a criação de ciclovias e infraestruturas de mobilidade suave, conforme referenciado nas **ações 1.1 Requalificação Urbanística da zona do litoral envolvente ao Monte Verde**, incluindo ciclovias e a **ação 1.2 Requalificação da Zona da Praia de Santa Bárbara**, que inclui ciclovias e zona pedonal.

Por outro lado, estão previstas duas ações, relativas à **instalação de postos de carregamento para viaturas elétricas (Ação 4.1)**, bem como ao **sistema de bikesharing (Ação 4.2)**, que permitirão a quem se encontra na periferia, deslocar-se para o centro da cidade, e, para quem já lá se encontra, deslocar-se dentro e para fora dela. Contribui para a mobilidade de uma forma sustentável promovendo também a saúde pública, com todos os contributos diretos para o estímulo económico que este traz para a cidade, tirando partido das ciclovias já existentes e criadas no âmbito da requalificação da frente marítima e da malha urbanística envolvente.

Para além das intervenções na área da regeneração urbana, o município prevê ainda outros investimentos no âmbito da otimização e gestão eficiente dos recursos hídricos e das infraestruturas existentes nos **sistemas de distribuição e adução de água a melhoria dos sistemas de saneamento de águas residuais**, nomeadamente através da **Requalificação do Caminho da Tondela (Adutora de rede de água potável e Sistema de Drenagem de Águas Pluviais)**, numa extensão de 1.175 metros, com um custo de 1.853.867,43€.

Na tabela que se segue são apresentados os projetos de investimento enquadráveis no âmbito do objetivo específico RSO 5.1, 2.8 e ainda 2.5.

Tabela 38. Projetos de Investimento

Objetivos Específicos Açores 2030	Projetos de Investimento
5.1 Promover o desenvolvimento social, económico e ambiental integrado e inclusivo a nível local, a cultura, o património natural, o turismo sustentável e a segurança nas zonas urbanas	Requalificação Urbanística da zona do litoral envolvente ao Monte Verde (Qualificação do espaço público, incluindo mobiliário urbano e a sinalização)
	Requalificação da Zona da Praia de Santa Bárbara (Qualificação do espaço público, incluindo mobiliário urbano e a sinalização)
	Requalificação das margens da ribeira no centro da cidade (Qualificação do espaço público e espaços verdes)
	Requalificação da Antiga Escola Gaspar Frutuoso
	Construção de edifício de apoio às atividades culturais do Pico da Pedra
	Reabilitação de edifício para apoio às atividades culturais da Maia
	Requalificação do Quarteirão anexo aos Paços do Concelho
2.8 Promover a mobilidade urbana multimodal sustentável, como parte da transição para uma economia com zero emissões líquidas de carbono	Espaços Digitais de apoio ao cidadão (Postos Informação digital Autocarros, Wi-Fi, Quiosques Digitais, Realidade Aumentada, Estacionamento Inteligente)
	Requalificação Urbanística da zona do litoral envolvente ao Monte Verde (ciclovía e zona pedonal) • Requalificação da Zona da Praia de Santa Bárbara (ciclovía e zona pedonal) • Sistema de Bikesharing • Postos de Carregamento viaturas elétricas
2.5 Promover o acesso à água e a gestão sustentável da água	Requalificação do Caminho da Tondela (Adutora de rede de água potável e Sistema de Drenagem de Águas Pluviais)

7. Prioridades de Investimento e Objetivos Específicos

A estratégia de regeneração urbana do concelho da Ribeira Grande assenta na requalificação do espaço urbano e orla costeira, através da beneficiação de espaços públicos, bem como na valorização e recuperação do seu edificado. Para tal, pretende-se a criação de serviços de apoio à população, de zonas de estacionamento, de espaços de verdes de recreio e lazer que promovam a interligação ao mar e a promoção de melhores condições de mobilidade suave. Visa-se assim requalificar, de forma integrada, o espaço urbano e a frente marítima, tornando o concelho da Ribeira Grande mais virado para o mar, valorizando as atividades existentes e promover o desenvolvimento de novas atividades económicas.

De um modo global, pretende-se melhorar a qualidade de vida da população com vista a fixar residentes no concelho da Ribeira Grande e proporcionar experiências inovadoras para atração de visitantes, promovendo as potencialidades do concelho, gerando riqueza e emprego, através de um desenvolvimento socioeconómico de forma sustentável.

7.1. Objetivos Estratégicos, Objetivos Específicos, Tipologias de Intervenção e Tipologias de Operação

O concelho da Ribeira Grande, considerando o seu vasto património natural, arquitetónico e cultural, desde a sua orla costeira, com zonas balneares de excelência, aliado à existência de zonas de lazer e de prática de desportos náuticos e de zonas de miradouros e de trilhos pedestres, pretende promover melhores condições para a mobilidade suave.

O centro urbano e a sua interface urbano-litoral, desempenha funções essenciais ao nível da concentração de serviços e comércio, ativo, económico e social, assumindo a função de centro cívico e assegurando o acesso da população aos bens e serviços essenciais, onde se concentra a maioria dos serviços públicos, equipamentos coletivos e estabelecimentos comerciais.

Por outro lado, salienta-se ainda o seu património edificado com características seculares e a sua cultura e tradições, que deverá ser valorizado e preservado.

Como desafios atuais, identifica-se a transição digital e as alterações climáticas, através da desmaterialização de processos nos serviços municipais, bem como na conectividade da população às novas tecnologias de informação e comunicação.

Em termos ambientais a redução das emissões de CO₂, está na agenda do município privilegiando-se a utilização de veículos sem consumo de combustíveis fósseis e a promoção de zonas de circulação pedonal e ciclável.

Assim, o Plano de Ação de Base Territorial para a cidade da Ribeira Grande objetiva uma estratégia integrada de regeneração urbana sustentável assente na requalificação do centro urbano e frente marítima, através da maximização das suas potencialidades e supressão das principais lacunas e estrangulamentos existentes.

As intervenções visam fomentar e reforçar a identidade urbana e o cariz atlântico da cidade da Ribeira Grande, fortalecendo a atratividade e a competitividade da cidade através da qualificação e valorização da excelência do espaço urbano em interligação com a frente marítima, proporcionando a melhoria da qualidade de vida dos residentes e fomentando perspectivas de desenvolvimento de atividades económicas e de criação de emprego, nomeadamente através da aposta no seu desenvolvimento económico e social de forma sustentável.

Assim, as intervenções propostas devem ser encaradas como uma oportunidade de requalificar e valorizar os recursos do território, tornando as infraestruturas e património natural mais robustos e resilientes. Esta estratégia contribuirá para o desenvolvimento socioeconómico do concelho, de forma sustentável, promovendo a qualidade de vida da população residente, através da dinamização económica e do desenvolvimento de novas atividades com geração de riqueza e emprego, permitindo a atração e fixação de pessoas no concelho.

Tendo por base a estratégia do Município da Ribeira Grande, apresentam-se na tabela que se segue as tipologias de intervenção previstas no âmbito do RSO5.1 do Programa Operacional Açores 2030.

Tabela 39. Tipologias de Intervenção do RSO5.1 - PO Açores 2030

Prioridade Estratégica	5A. Valorização económica e social do território
Objetivo Específico	RSO5.1 Promover o desenvolvimento social, económico e ambiental integrado e inclusivo a nível local, a cultura, o património natural, o turismo sustentável e a segurança nas zonas urbanas
Tipologias de Intervenção	Estudos de elaboração e conceção das estratégias territoriais
	Reestruturação das calçadas e a supressão de barreiras arquitetónicas à mobilidade pedestre, qualificação do espaço público, incluindo mobiliário urbano e a sinalização
	Construção, requalificação, reabilitação e reconversão de edifícios, estruturas locais públicas de natureza logística, incluindo a reabilitação do espaço público envolvente e demolição de edifícios visando a criação de espaços públicos, desde que integrada na reabilitação do conjunto edificado envolvente
	Descentralização de serviços municipais: espaços de apoio ao cidadão, espaços digitais, entre outros

Neste sentido, e no âmbito da Prioridade Estratégica 5A. Valorização económica e social do território do Programa Açores 2030, as tipologias foram enquadradas no **RSO 5.1 - Promover o desenvolvimento social, económico e ambiental integrado e inclusivo a nível local, a cultura, o património natural, o turismo sustentável e a segurança nas zonas urbanas.**

Para tal, foram definidas prioridades de intervenção integradas de requalificação e revitalização dos espaços públicos e a dinamização da atividade económica do concelho da Ribeira Grande, como sejam:

» **Reestruturação das calçadas e supressão de barreiras arquitetónicas e mobilidade pedestre, qualificação de espaços públicos, incluindo mobiliário urbano e sinalização.**

A requalificação de espaços públicos na área urbana tem em vista a sua reconversão e valorização da sua utilização, criando condições de mobilidade suave, pedonal e ciclável, bem como a criação de espaços de lazer. Neste âmbito são assim enquadradas as zonas da Praia de Santa Bárbara e a envolvente ao Monte Verde.

Deste modo, o município da Ribeira Grande assume que a requalificação do espaço urbano é fundamental para a dinamização económica e para a promoção da melhoria da qualidade de vida da população, fixando e atraindo residentes e visitantes ao concelho.

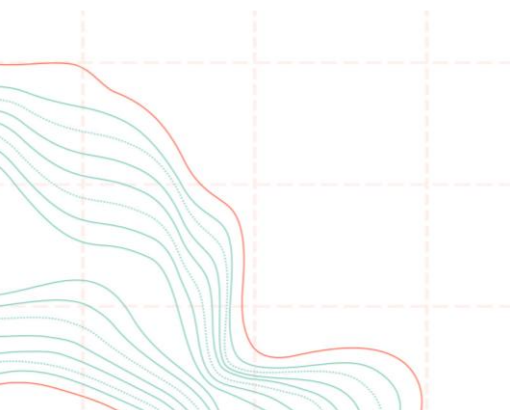
A revitalização do espaço urbano, contribui para a resiliência do território, designadamente ao nível da prevenção de riscos naturais, dos efeitos das alterações climáticas, da eficiência energética, aliada ainda à preservação ambiental com redução de emissões de CO₂, através da promoção da mobilidade suave.

A área litoral da cidade da Ribeira Grande é um espaço de excelência para o desenvolvimento e dinamização socioeconómica, com novas atividades náuticas e turísticas. Não obstante, a zona costeira assume-se como uma área particularmente vulnerável, dada a sua exposição a eventos naturais adversos e extremos, potenciados pelos efeitos gerados das alterações climáticas, nomeadamente, galgamentos oceânicos que levam a fenómenos de erosão costeira.

O aumento da frequência e magnitude de fenómenos meteorológicos extremos e o aumento do nível médio das águas do mar, acentua os riscos de fenómenos sobretudo no litoral, com impactos significativos nas pessoas e na economia local. Assim, as intervenções de proteção e defesa do litoral, de prevenção e de adaptação às alterações climáticas e gestão dos riscos associados à água são dimensões que devem ser priorizadas.

As ações de requalificação da zona litoral têm em consideração a valorização do território, incluindo soluções de segurança e de preservação ambientais. A estratégia de requalificação visa trazer um novo ímpeto e vitalidade à cidade, sendo um vetor promotor da qualidade de vida dos residentes.

Assim, aliada à requalificação da frente marítima deve ser simultaneamente efetuada uma valorização das zonas de lazer, bem como o desenvolvimento de atividades de turismo e desportos náuticos.



- » **Construção, requalificação, reabilitação e conversão de edifícios, unidades industriais e comerciais abandonadas e estruturas locais públicas de natureza logística, incluindo a reabilitação do espaço público envolvente, e demolição de edifícios visando a criação de espaços públicos, desde que integrada na reabilitação do conjunto edificado envolvente**

A zona de intervenção é caracterizada por vários imóveis, integrados numa área com cerca de 15 mil m², onde sobressai o antigo edifício da Escola Gaspar Frutuoso, datado do século XIX.

O projeto envolve a requalificação dos imóveis, adaptando-os a novas modalidades ligadas ao ensino, apoio social e arquivo municipal, mas também reaproveitar a antiga zona desportiva para espaços condignos à prática de desporto.

Salienta-se ainda a requalificação e construção de edifícios de apoio a atividades culturais, nomeadamente nas freguesias de Pico da Pedra e Maia, bem como a reabilitação do Quarteirão anexo aos Paços de Concelho.

- » **Descentralização de serviços municipais: espaços de apoio ao cidadão, espaços digitais, entre outros**

A digitalização dos serviços do município têm sido uma aposta no âmbito da sua modernização administrativa, na melhoria da qualidade dos serviços prestados e no atendimento ao munícipe e empresas, privilegiando-se a desmaterialização de processos e o atendimento remoto online.

Por outro lado, no âmbito da transição digital para a população, pretende-se promover a utilização das novas tecnologias digitais na vida quotidiana dos munícipes na cidade, nomeadamente no âmbito da disponibilização de informação digital de autocarros, acessos WI-FI, quiosques digitais, realidade aumentada, estacionamento inteligente, entre outras ações no âmbito da transição digital.

Por outro lado, no âmbito da mobilidade urbana sustentável, são enquadrados os projetos no âmbito do objetivo **RSO 2.8** do PO Açores 2030, que visam **promover a mobilidade urbana multimodal sustentável, como parte da transição para uma economia com zero emissões líquidas de carbono**. Neste âmbito foram definidas tipologias de intervenção integradas na promoção da mobilidade sustentável no concelho da Ribeira Grande, nomeadamente:

- » Criação de ciclovias e infraestruturas para mobilidade suave;
- » Expansão da rede de carregamento de veículos elétricos de acesso público;
- » Soluções de mobilidade partilhada, designadamente *bike-sharing*, *scooter-sharing*;
- » Estudos, ações de sensibilização e divulgação de promoção da mobilidade elétrica;
- » Renovação ou conversão de veículos de transporte coletivo de passageiros não poluentes.

O Município da Ribeira Grande tem apostado na criação de condições para a mobilidade sustentável, com a redução de utilização de veículos de consumo de combustíveis fósseis, bem como na construção de infraestruturas viárias para circulação pedonal e ciclável.

Neste âmbito enquadra-se o prolongamento da Ciclovia, aliada à reabilitação da zona da Praia de Santa Bárbara e área envolvente ao Monte Verde, bem como instalação de postos de carregamento viaturas elétricas e sistema de *bikesharing*.

7.2. Lista de Operações a Apoiar

Tendo em conta as tipologias de intervenção, foram definidos os investimentos considerados prioritários, a desenvolver de forma integrada e interligados entre si. Visa-se a criação de sinergias e alavancagem do aproveitamento dos recursos existentes, com a sua valorização numa perspetiva de desenvolvimento socioeconómico e sustentável do concelho.

Numa perspetiva geral, a estratégia de ação de base territorial visa a **valorização económica e social no território**, definindo-se como objetivo específico e prioridades de investimento as que constam da tabela que se segue.

Tabela 40. Projetos de Investimento no âmbito do RSO5.1

Prioridade Estratégica	5A. Valorização económica e social do território
Objetivo Específico	RSO5.1 Promover o desenvolvimento social, económico e ambiental integrado e inclusivo a nível local, a cultura, o património natural, o turismo sustentável e a segurança nas zonas urbanas
Projetos de Investimento	1. Reabilitação da Envolvente ao Monte Verde (Qualificação do espaço público, incluindo mobiliário urbano e a sinalização)
	2. Requalificação da Zona da Praia de Santa Bárbara (Qualificação do espaço público, incluindo mobiliário urbano e a sinalização)
	3. Requalificação das margens da ribeira no centro da cidade
	4. Requalificação da Antiga Escola Gaspar Frutuoso para arquivo municipal, apoio social e desportivo
	5. Construção de edifício de apoio às atividades culturais do Pico da Pedra
	6. Reabilitação de edifício para apoio às atividades culturais da Maia
	7. Requalificação do Quarteirão anexo aos Paços do Concelho
	8. Cidade Digital (Postos Informação digital Autocarros)
	9. Cidade Digital (Wi-Fi)
	10. Cidade Digital (Quiosques Digitais)
	11. Cidade Digital (Realidade Aumentada)
	12. Cidade Digital (Estacionamento Inteligente)

Não obstante, e tendo em vista a **Mobilidade Urbana Sustentável** do concelho da Ribeira Grande, foi igualmente definido o objetivo específico e os projetos de investimento, conforme tabela seguinte.

Tabela 41. Projetos de Investimento no âmbito do RSO2.8

Prioridade Estratégica	2B. Mobilidade Urbana Sustentável
Objetivo Específico	RSO2.8. Promover a mobilidade urbana multimodal sustentável, como parte da transição para uma economia com zero emissões líquidas de carbono
Projetos de Investimento	1. Reabilitação da zona envolvente ao Monte Verde (ciclovía)
	2. Requalificação da Zona da Praia de Santa Bárbara (ciclovía)
	3. Postos de Carregamento
	4. Sistema de <i>Bikesharing</i>

No âmbito do **ciclo de água** do concelho de Ribeira Grande o Município da Ribeira Grande tem previsto um investimento com objetivo de melhorar a rede de água e o abastecimento, bem como o sistema de drenagem de águas pluviais.

Tabela 42. Projeto de Investimento no âmbito do RSO2.5

Prioridade Estratégica	Gestão Recursos Hídricos
Objetivo Específico	RSO2.5. Promover o acesso à água e a gestão sustentável da água
Projetos de Investimento	Requalificação do Caminho da Tondela (Adutora de rede de água potável e Sistema de Drenagem de Águas Pluviais)

Em anexo, são apresentadas as fichas de projeto com a descrição mais detalhada dos investimentos previstos, com base na informação que se encontra disponível à data da elaboração do presente Plano de Ação de Base Territorial.

7.3.Plano de Financiamento

A realização dos investimentos subentende a definição de um Plano de Financiamento dos projetos-alvo, apresentando-se de seguida o valor de investimento, comparticipação e a contribuição própria relativa aos investimentos enquadráveis no RSO 5.1.

Tabela 43. Plano de Financiamento dos projetos de investimento RSO5.1

Projetos de Investimento	Investimento	FEDER (85%)	Contribuição Própria (15%)
1. Reabilitação da zona envolvente ao Monte Verde (Qualificação do espaço público, incluindo mobiliário urbano e a sinalização)	4 171 367,61 €	3 545 662,47 €	625 705,14 €
2. Requalificação da Zona da Praia de Santa Bárbara (Qualificação do espaço público, incluindo mobiliário urbano e a sinalização)	1 000 000,00 €	850 000,00 €	150 000,00 €
3. Requalificação das margens da ribeira no centro da cidade	2 000 000,00 €	1 700 000,00 €	300 000,00 €
4. Requalificação da Antiga Escola Gaspar Frutuoso para arquivo municipal, apoio social e desportivo	2 000 000,00 €	1 700 000,00 €	300 000,00 €
5. Construção de edifício de apoio às atividades culturais do Pico da Pedra	1 500 000,00 €	1 275 000,00 €	225 000,00 €
6. Reabilitação de edifício para apoio às atividades culturais da Maia	200 000,00 €	170 000,00 €	30 000,00 €
7. Requalificação do Quarteirão anexo aos Paços do Concelho	2 500 000,00 €	2 125 000,00 €	375 000,00 €
8. Cidade Digital (Postos Informação digital Autocarros)	4 648,00 €	3 950,80 €	697,20 €
9. Cidade Digital (Wi-Fi)	209 650,00 €	178 202,50 €	31 447,50 €
10. Cidade Digital (Quiosques Digitais)	309 816,00 €	263 343,60 €	46 472,40 €
11. Cidade Digital (Realidade Aumentada)	261 000,00 €	221 850,60 €	39 150,0 €
12. Cidade Digital (Estacionamento Inteligente)	100 000,00 €	85 000,00 €	15 000,00 €
Total (RSO 5.1)	14 256 481,61 €	12 118 009,37 €	2 138 472,24 €

Na tabela que se segue são apresentados os investimentos enquadráveis no âmbito do Objetivo Específico RSO2.8:

Tabela 44. Plano de Financiamento dos projetos de investimento RSO2.8

Projetos de Investimento	Investimento	FEDER (85%)	Contribuição Própria (15%)
1. Reabilitação da zona envolvente ao Monte Verde (inclui ciclovía)	4 171 367,61 €	3 545 662,47 €	625 705,14 €
2. Requalificação da Zona da Praia de Santa Bárbara (inclui ciclovía)	1 000 000,00 €	850 000,00 €	150 000,00 €
3. Postos de Carregamento	87 462,00 €	74 342,70 €	13 119,30 €
4. Sistema de Bikes sharing	16 310,00 €	13 863,50 €	2 446,50 €
Total (RSO 2.8)	5 275 139,61 €	4 483 868,67 €	791 270,94 €

Na tabela que se segue são apresentados os investimentos enquadráveis no âmbito do Objetivo Específico RSO2.5:

Tabela 45. Plano de Financiamento dos projetos de investimento RSO2.5

Projetos de Investimento	Investimento	FEDER (85%)	Contribuição Própria (15%)
1. Promover o acesso à água e a gestão sustentável da água	1 853 867,43 €	1 575 787,32 €	278 080,11 €
Total (RSO 2.5)	1 853 867,43 €	1 575 787,32 €	278 080,11 €

7.4. Indicadores de Realização, Resultados e Metas

No processo serão cruzados os indicadores de resultado e as metas definidas, constituindo-se como um instrumento de aprendizagem e de ajuste da estratégia ao contexto territorial, bem como às dinâmicas de execução. Desta forma, a estratégia não só é mais realista e concretizável, como também mais consistente e eficaz.

De seguida são apresentados os projetos de investimento, indicadores e metas a atingir aquando da vigência do presente quadro comunitário de apoio, enquadráveis no âmbito do Objetivo Específico RSO 5.1.

Tabela 46. Indicadores de realização e metas dos projetos de investimento RSO5.1

Projeto de Investimento	Indicadores (RSO 5.1)	Unidade de medida	Meta
1. Reabilitação da zona envolvente ao Monte Verde (Qualificação do espaço público, incluindo mobiliário urbano e a sinalização)	População abrangida	N.º de pessoas	31.388
	Número de sítios culturais e turísticos apoiados	Locais de interesse cultural e turístico	1
	Espaços abertos criados ou reabilitados em áreas urbanas	Metros quadrados	10.000
2. Requalificação da Zona da Praia de Santa Bárbara (Qualificação do espaço público, incluindo mobiliário urbano e a sinalização)	População abrangida	N.º de pessoas	31.388
	Número de sítios culturais e turísticos apoiados	Locais de interesse cultural e turístico	1
	Espaços abertos criados ou reabilitados em áreas urbanas	Metros quadrados	n. a.
3. Requalificação das margens da ribeira no centro da cidade	População abrangida	N.º de pessoas	31.388
	Número de sítios culturais e turísticos apoiados	Locais de interesse cultural e turístico	1
	Espaços abertos criados ou reabilitados em áreas urbanas	Metros quadrados	n. a.
4. Requalificação da Antiga Escola Gaspar Frutuoso para arquivo municipal, apoio social e desportivo	População abrangida	N.º de pessoas	31.388
	Número de sítios culturais e turísticos apoiados	Locais de interesse cultural e turístico	1
	Espaços abertos criados ou reabilitados em áreas urbanas	Metros quadrados	n. a.
5. Construção de edifício de apoio às atividades culturais do Pico da Pedra	Espaços abertos criados ou reabilitados em áreas urbanas	Metros quadrados	2.850
6. Reabilitação de edifício para apoio às atividades culturais da Maia	Espaços abertos criados ou reabilitados em áreas urbanas	Metros quadrados	200
7. Requalificação do Quarteirão anexo aos Paços do Concelho	Espaços abertos criados ou reabilitados em áreas urbanas	Metros quadrados	1.000
8. Cidade Digital (Postos Informação digital Autocarros)	População abrangida	N.º de pessoas	31.388
	Número de sítios culturais e turísticos apoiados	Locais de interesse cultural e turístico	1
	População abrangida	N.º de pessoas	31.388
9. Cidade Digital (Wi-Fi)	Número de sítios culturais e turísticos apoiados	Locais de interesse cultural e turístico	1
	População abrangida	N.º de pessoas	31.388

Projeto de Investimento	Indicadores (RSO 5.1)	Unidade de medida	Meta
	Número de sítios culturais e turísticos apoiados	Locais de interesse cultural e turístico	n. a.
10. Cidade Digital (Quiosques Digitais)	População abrangida	N.º de pessoas	31.388
	Número de sítios culturais e turísticos apoiados	Locais de interesse cultural e turístico	n. a.
	População abrangida	N.º de pessoas	31.388
11. Cidade Digital (Quiosques Digitais)	População abrangida	N.º de pessoas	31.388
	Número de sítios culturais e turísticos apoiados	Locais de interesse cultural e turístico	n. a.
12. Cidade Digital (Estacionamento Inteligente)	População abrangida	N.º de pessoas	31.388
	Número de sítios culturais e turísticos apoiados	Locais de interesse cultural e turístico	n. a.

Seguem-se os projetos de investimento, indicadores e metas a atingir na vigência do presente quadro comunitário de apoio, enquadráveis no âmbito do Objetivo Específico RSO 2.8.

Tabela 47. Indicadores de realização e metas dos projetos de investimento RSO2.8

Projeto de Investimento	Indicadores (RSO 2.8)	Unidade de medida	Meta
1. Reabilitação da zona envolvente ao Monte Verde (ciclovía)	Infraestruturas dedicadas ao ciclismo apoiadas	Km	0,155
2. Requalificação da Zona da Praia de Santa Bárbara (ciclovía)	Infraestruturas dedicadas ao ciclismo apoiadas	Km	0,344
3. Postos de Carregamento Elétrico	Infraestruturas para combustíveis alternativos	N.º postos	3
4. Sistema de Bikesharing	População abrangida	N.º de pessoas	31.388

Segue a seguir o projeto de investimento, indicadores e metas a atingir, enquadrável no âmbito do Objetivo Específico RSO 2.5.

Tabela 48. Indicadores de realização e metas dos projetos de investimento RSO2.5

Projeto de Investimento	Indicadores (RSO 2.5)	Unidade de medida	Meta
Projeto de Execução da Adutora e Beneficiação da Drenagem Pluvial do Caminho da Tondela - Troço Pico das Freiras Variante Sul	Extensão do troço da rede	metros	1.175

8. Mecanismos de Acompanhamento e Avaliação

8.1. Metodologia de Acompanhamento

A metodologia de acompanhamento e avaliação da execução do Plano de Ação será desenvolvida em conjunto com a Autoridade de Gestão do PO Açores 2030, para o financiamento das ações a desenvolver no período 2021- 2027. Esta metodologia terá em conta a execução física e financeira, com a respetiva monitorização dos indicadores e metas nos termos que estiverem previstos no(s) Aviso(s) de abertura das candidaturas.

A operação será executada com base nos projetos técnicos, com definição das características técnicas e os recursos a utilizar, considerando a tecnologia mais adequada para a execução da operação.

Serão solicitados pareceres a entidades externas legalmente competentes para apreciação dos projetos e dos respetivos licenciamentos específicos inerentes aos investimentos.

O acompanhamento da execução do Plano de Ação conta com a estreita colaboração da parceria constituída, onde estão envolvidas diversas entidades e representantes da sociedade civil com relevância no concelho, os quais estão envolvidos desde a própria elaboração do Plano de Ação.

Para além do envolvimento das entidades externas referidas, para o acompanhamento da execução e avaliação do Plano de Ação será formada uma equipa de trabalho constituída por técnicos especialistas devidamente qualificados (Técnicos Superiores), contando com quadros internos da própria Câmara Municipal, bem como de contratação de especialistas externos no âmbito da assistência técnica da operação, estando assegurada a alocação de uma equipa pluridisciplinar devidamente habilitada.

O modelo de acompanhamento e avaliação, pressupõe a adoção de mecanismos no sentido de introduzir as correções e ajustes necessários, assegurar a pertinência e a coerência do plano e melhorar a qualidade e eficácia da sua implementação no território.

Assim, os procedimentos de acompanhamento e avaliação visam:

- Avaliar as realizações, tendo presente a execução física e financeira da intervenção na sua globalidade, face às metas previstas;
- Avaliar os principais resultados alcançados e impactos face aos objetivos definidos, indicadores e metas propostos;
- Produzir conclusões e elaborar recomendações/propostas no sentido de melhor adaptar a estratégia para ampliar os seus resultados e o impacto, face aos objetivos definidos e tendo sempre presente as necessidades da área da intervenção.

No acompanhamento, será tido ainda em conta a verificação do cumprimento dos seguintes pressupostos:

- As intervenções em matéria de regeneração urbana combinam a sustentabilidade, estética e princípios de inclusão da iniciativa New European Bauhaus com vista a encontrar soluções acessíveis, inclusivas, sustentáveis e atraentes e que tenham em conta a preservação da identidade do património arquitetónico regional;

- Nos investimentos no turismo será tido em conta o percurso de transição do turismo e contribuir para a transição ecológica e digital das atividades turísticas e para a redução da dependência sazonal.

Os investimentos em infraestruturas terão ainda em consideração que:

- Nas novas construções, serão respeitados os requisitos associados à monitorização do Domínio de Intervenção 043, se o objetivo das medidas disser respeito à construção de novos edifícios com uma procura de energia primária inferior em, pelo menos, 20% ao requisito NZEB (edifícios com necessidades quase nulas de energia, diretivas nacionais – do inglês “nearly zero-energy building, national directives”);

- Relativamente às intervenções de requalificação, revitalização e regeneração dos municípios, são respeitados os requisitos associados à mobilização do Domínio de Intervenção 045 do PO 2030;

- Todas as intervenções cumprem com o princípio DNSH (“Do No Significant Harm”) na aceção do artigo 17º do Regulamento (UE) 2020/852 do Parlamento Europeu e do Conselho.

O acompanhamento abrange ainda a verificação do cumprimento de regras de contratação pública nas adjudicações dos contratos de execução, de forma transparente e com a abertura ao mercado concorrencial, de acordo com respeito pelas regras previstas no âmbito do Código dos Contratos Públicos.

Assim, através de todos os procedimentos de acompanhamento anteriormente referidos, a entidade beneficiária tem assegurado um acompanhamento e avaliação do Plano de Ação com a verificação do rigor e a qualidade dos procedimentos, o cumprimento das metas, o grau de correção e eficácia com que são desenvolvidas as atividades, a credibilidade e transparência da atribuição dos apoios, a adequação da execução do programa e o seu impacto no território de intervenção.

8.2. Plano de Comunicação

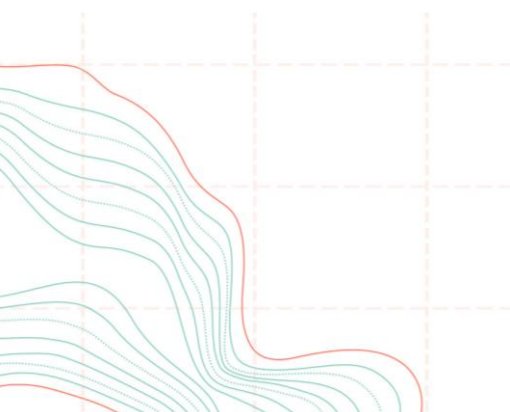
O plano de comunicação envolve todas as entidades da Parceria, tem em conta a divulgação junto dos parceiros e população em geral do concelho, relativamente aos objetivos e metas pretendidas atingir com a realização dos investimentos. O Plano de Ação de Base Territorial será publicado na página Web do município.

Por outro lado, serão cumpridas todas as regras de comunicação e publicitação dos apoios FEDER, nos termos das regras emanadas pela Autoridade de Gestão do PO AÇORES 2030.



Anexos

Fichas dos Projetos de Investimento



1. Empreitada de Reabilitação da Envolvente ao Monte Verde

1. Identificação do Projeto

Designação do projeto	Empreitada de Reabilitação da Envolvente ao Monte Verde, Arruamento entre a Travessa da Rua do Estrela e o Largo da Vila Nova		
Entidade Promotora	Município de Ribeira Grande		
Ano de Início Previsto	2025	Prazo de execução (duração 12 meses)	Valor do Investimento (estimativa) 4.171.367,61 €
Tipologia de Intervenção	Reabilitação de Espaços Públicos e Ciclovia		
Descrição Sumária	A proposta de intervenção corresponde ao espaço público envolvente ao Monte Verde, na freguesia de Matriz, compreendido entre a Travessa da Rua do Estrela e o Largo da Vila Nova, cujo objetivo é estabelecer uma continuidade urbanística da cidade da Ribeira Grande, numa perspetiva da sua consolidação do conceito de cidade voltada para a sua frente litoral. O projeto tem como objetivo dar continuidade às intervenções efetuadas nos últimos anos e que marcam, uma viragem urbanística da cidade nomeadamente na sua relação com o mar, bem como estabelecer outras alternativas de circulação viária na cidade, com articulação da ciclovia proposta com a rede de ciclovia existente, dinamizando e promovendo a mobilidade pedonal e a utilização de veículos alternativos na cidade de Ribeira Grande.		

2. Caracterização do Projeto

(memória descritiva do projeto técnico)

Prevê-se dar continuidade à tipologia do perfil do arruamento existente, através de um traçado de via desenhado em função da topografia mais favorável, considerando a compatibilização altimétrica com os imóveis localizados na margem sul da Rua da Praça, reformular o acesso ao parque de estacionamento do antigo mercado do gado e contornar as "lavadeiras", elemento arquitetónico singular.

Ao nível dos espaços destinados à circulação pedonal, no lado norte, prevê-se manter o alinhamento do murete de proteção sobre o enrocamento, passeio pedonal com mobiliário urbano similar ao utilizado nas fases anteriores, a ciclovia, utilizando os mesmos materiais de acabamento. Na margem sul, prevê-se uma reorganização urbanística contemplando uma pequena zona de estacionamento público junto ao novo arruamento viário de ligação à Avenida Luís de Camões (Travessa do Estrela) e na zona limítrofe com o casario existente e vertente norte do antigo mercado do gado, prevê-se a construção de um arranjo paisagístico contemplando algumas espécies arbóreas e um desenho de pavimento por forma a articular a topografia pretendida e a respetiva

drenagem de águas pluviais. No Largo da Vila Nova, é previsto a compatibilidade do novo arruamento com a Travessa da Rua do Estrela, a ligação viária até à Rua Infante D. Henrique e a via de acesso ao Bairro da Vila Nova. Desta forma e intencionalmente, pretende-se reservar o largo do moinho uma utilização exclusivamente pedonal, com áreas de lazer e de acesso à praia do Monte Verde. De salientar ainda que as rampas de acesso ao areal, estão projetadas de forma a minimizar a ocupação da sua estrutura no plano da praia e por conseguinte garantir uma maior proteção à ação marítima.

2.1. Indicador de realização	155 m (nº Km, m², etc.)	2.1.1 Da qual área descoberta	10.000 m²
------------------------------	----------------------------	-------------------------------	-----------

3. Justificação e Enquadramento Estratégico

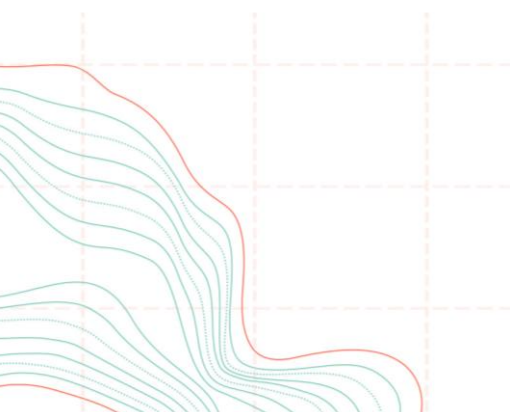
O projeto tem como objetivo dar continuidade às intervenções efetuadas nos últimos anos e que marcam, uma viragem urbanística da cidade nomeadamente na sua relação com o mar. Esta intervenção torna-se premente após a demolição do casario que existia junto do mar (Rua da Estrela), esta condição que já era observável, acentuou-se de tal forma para uma rápida degradação do espaço público e da via pública, permitindo a que coabite em uma desvalorização do areal do Monte Verde em justaposição com um espaço consideravelmente insalubre, que implica de forma revoluta na qualidade de vida dos habitantes da localidade.

4. Localização

4.1 Endereço (Freguesia): Matriz

(Envolvente ao Monte Verde, arruamento entre a Travessa da Rua do Estrela e o Largo da Vila Nova)

4.2 Planta de Localização (opcional) Em anexo





Aspetto geral de espaços públicos - Zona junto ao casario e Lavadeiras /Levada



Aspetto geral de espaços públicos junto do largo do moinho

2. Requalificação da Zona da Praia de Santa Bárbara

1. Identificação do Projeto

Designação do projeto	Requalificação da Zona da Praia de Santa Bárbara		
Entidade Promotora	Município de Ribeira Grande		
Ano de Início Previsto	2025	Prazo de execução (duração 9 meses)	Valor do Investimento (estimativa) 1.000.000,00€
Tipologia de Intervenção	Requalificação Urbana com criação de zonas de lazer e de mobilidade sustentável, pedonal e ciclável.		
Descrição Sumária	A área a intervir situa-se na zona envolvente do Areal da Praia de Santa Bárbara, freguesia de Ribeira Seca, concelho de Ribeira Grande, adjacente à linha de costa, numa extensão de sensivelmente 344m, com uma área total de 7786,86m². Pretende-se a requalificação de uma área urbana em expansão, através da recomposição urbana do espaço com o objetivo de humanizá-lo e de dotá-lo de condições de mobilidade pedonal e ciclável assim como de espaços de lazer. Vem contribuir para a promoção do Desenvolvimento Sustentável da Cidade da Ribeira Grande, através da promoção da qualidade de vida numa perspetiva integrada que engloba as preocupações ambientais, sociais e económicas.		

2. Caracterização do Projeto

(memória descritiva do projeto técnico)	
A área a intervir situa-se na zona envolvente do Areal da Praia de Santa Bárbara, freguesia de Ribeira Seca, concelho de Ribeira Grande, adjacente à linha de costa, numa extensão de sensivelmente 344m, com uma área total de 7786,86m². Pretende-se a requalificação de uma área urbana em expansão, através da recomposição urbana do espaço com o objetivo de humanizá-lo e de dotá-lo de condições de mobilidade pedonal e ciclável assim como de espaços de lazer. O projeto tem como objetivo requalificar o troço compreendido entre o parque de estacionamento do Areal da Praia de Santa Bárbara e a Travessa da Rua do Bandejo, dotando-o de uma infraestrutura de modo de transporte suave (Ciclovia) e tratando-o em termos de acessibilidade dos cidadãos de modo que seja acessível e inclusivo. A intervenção integra-se na continuidade do Passeio Atlântico da cidade da Ribeira Grande, com o intuito de melhorar o acesso local e organizar o espaço público. A criação da via marginal constitui ainda uma nova área de lazer que valoriza a paisagem e a relação da população com a frente mar.	

Será criada uma Ciclovia Bi-Direcional com uma largura de pista de 2,20 m, para além de faixa de rodagem automóvel constituída por duas vias de circulação com sentidos opostos em betão betuminoso, sendo criados 35 lugares de estacionamento.

Serão adotados pavimentos diferenciados (cores e texturas diferentes) nas áreas destinadas a peões (pavimento em pavê e calçada em pedra de basalto) e nas áreas destinadas a ciclistas (betão betuminoso colorido), de modo a definir os espaços destinados a cada tipo de utilizador.

O espaço será dotado de mobiliário urbano constituído por bancos e papeleiras.

Todo o espaço será dotado de iluminação pública e decorativa, com adoção de soluções técnicas que promovem uma maior eficiência energética (lâmpadas LED).

Toda a área prevê uma rede de percursos pedonais, designados de acessíveis, que proporcionam o acesso seguro e confortável das pessoas com mobilidade condicionada a todos os pontos relevantes da sua estrutura ativa.

2.1. Indicador de realização	344 m (nº Km, m², etc.)	2.1.1 Da qual área descoberta	7.786,86 m²
------------------------------	----------------------------	-------------------------------	-------------

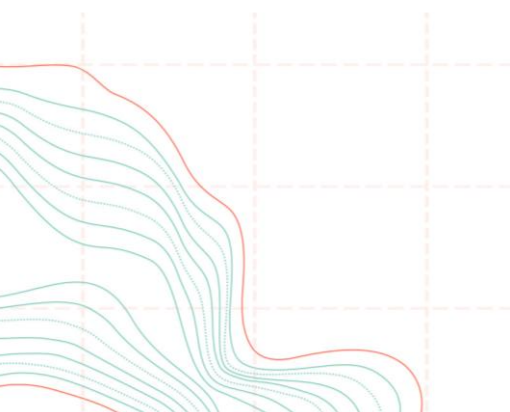
3. Justificação e Enquadramento Estratégico

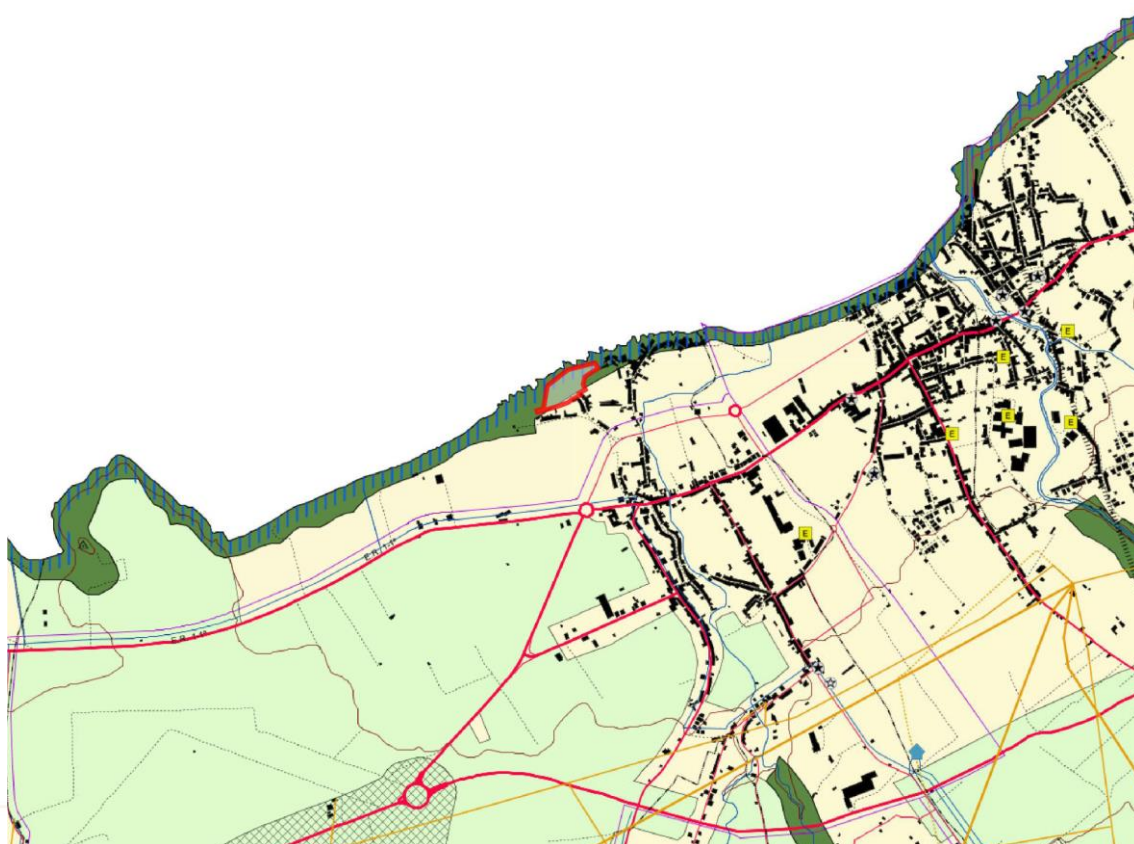
O projeto tem como objetivo requalificar o troço compreendido entre o parque de estacionamento do Areal da Praia de Santa Bárbara e a Travessa da Rua do Bandejo, dotando-o de uma infraestrutura de modo de transporte suave (Ciclovia) e tratando-o em termos de acessibilidade dos cidadãos de modo que seja acessível e inclusivo.

4. Localização

4.1 Endereço (Freguesia): Largo dos Cabouqueiros, Ribeira Seca

4.2 Planta de Localização (opcional)





3. Requalificação das margens da ribeira no centro da cidade

1. Identificação do Projeto

Designação do projeto	Requalificação das margens da ribeira no centro da cidade		
Entidade Promotora	Município de Ribeira Grande		
Ano de Início Previsto	2026	Prazo de execução (duração 3 anos)	Valor do Investimento (estimativa) 2.000.000 €
Tipologia de Intervenção	Requalificação urbana		
Descrição Sumária	Pretende-se efetuar projeto da consolidação e renovação de uma Estrutura Verde, enquanto intensificador ecológico, através de um corredor de mobilidade urbana e espaço social inclusivo através da requalificação das margens da ribeira no centro da cidade.		

2. Caracterização do Projeto

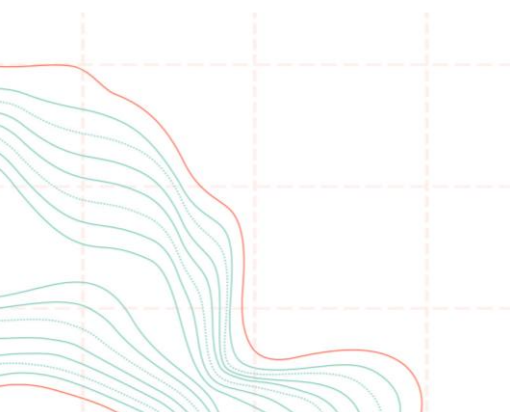
(memória descritiva do projeto técnico)			
O projeto tem como componente de partida o território abrangente da bacia hidrográfica da Ribeira Grande, que é o elemento-chave e fundamental de uma futura estrutura verde urbana que venha progressivamente a ser implementada. Pretende-se potenciar a situação ecológica da cidade da Ribeira Grande com o zonamento dos seus usos e funções, descobrindo os potenciais associados às áreas adjacentes da linha de água, e implementando espaços verdes com diversas tipologias, racionamento de estacionamento, áreas de lazer e desporto, criação de percursos e zonas verdes ao longo das margens da ribeira e suas conexões estratégicas com a cidade, partindo de um zonamento que explore as interligações funcionais entre elementos patrimoniais e estruturas culturais, sociais e desportivas, de relevo para a cidade como um todo (perspetivado dentro e fora do perímetro urbano), através da criação e mapeamento de um Programa Base estratégico.			
2.1. Indicador de realização	4 km	2.1.1 Da qual área descoberta	4 km

3. Justificação e Enquadramento Estratégico

A zona das margens da ribeira do centro da cidade está degradada e votada ao abandono. Pretende-se revitalizar uma área verde, de usufruto livre e em comunhão com a natureza e a linha de água que caracteriza a cidade da Ribeira Grande.

4. Localização

4.1 Endereço (Freguesia): Matriz.



4. Requalificação da Antiga Escola Gaspar Frutuoso para arquivo municipal, apoio social e desportivo

1. Identificação do Projeto

Designação do projeto	Requalificação da Antiga Escola Gaspar Frutuoso para arquivo municipal, apoio social e desportivo		
Entidade Promotora	Município de Ribeira Grande		
Ano de Início Previsto	2026	Prazo de execução (duração 3 anos)	Valor do Investimento (estimativa) 2.000.000 €
Tipologia de Intervenção	Requalificação urbana		
Descrição Sumária	Pretende-se requalificar as estruturas físicas da antiga escola Gaspar Frutuoso para as áreas de ensino, apoio social, arquivo e desporto.		

2. Caracterização do Projeto

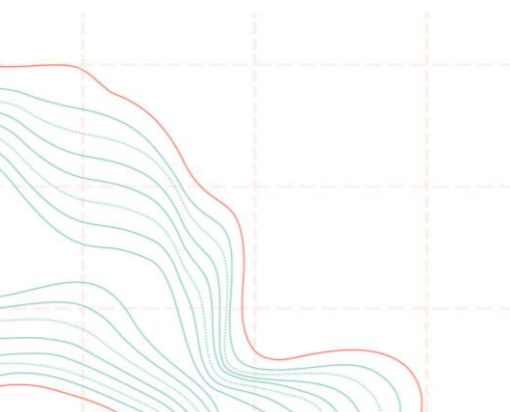
(memória descritiva do projeto técnico)			
A antiga escola Gaspar Frutuoso fica localizada no Largo das Freiras, numa área que foi recentemente requalificada e onde se situa importantes serviços públicos, como o tribunal, conservatória do registo civil e predial e a biblioteca municipal Daniel de Sá. O espaço é caracterizado por vários imóveis, integrados numa área com cerca de 15 mil m², onde sobressai o antigo edifício da escola, datado do século XIX. O objetivo do projeto é requalificar os imóveis, adaptando-os a novas modalidades ligadas ao ensino, apoio social e arquivo municipal, mas também reaproveitar a antiga zona desportiva para espaços condignos à prática de desporto.			
2.1. Indicador de realização	15.000 m ²	2.1.1 Da qual área descoberta	12.000 m ²

3. Justificação e Enquadramento Estratégico

Todo o espaço e zona envolvente está degradada fruto do abandono do espaço desde 2016. Em 2024 houve a formalização da cedência do local à autarquia, pelo que se pretende reabilitar o espaço, oferecendo serviços que possam ser uma mais-valia para a comunidade.

4. Localização

4.1 Endereço (Freguesia): Matriz.



5. Construção de edifício de apoio às atividades culturais do Pico da Pedra

1. Identificação do Projeto

Designação do projeto	Construção de edifício de apoio às atividades culturais do Pico da Pedra		
Entidade Promotora	Município de Ribeira Grande		
Ano de Início Previsto	2025	Prazo de execução (duração 1 ano)	Valor do Investimento (estimativa) 1.500.000 €
Tipologia de Intervenção	Construção de novo imóvel		
Descrição Sumária	Pretende-se construir um edifício para apoio às atividades culturais da zona do Pico da Pedra, nomeadamente para atividades ligadas à filarmónica local.		

2. Caracterização do Projeto

(memória descritiva do projeto técnico)			
Em 2024 a autarquia demoliu 3 moradias (que foram adquiridas em 2023) e que estavam em ruínas na rua Dr. Dinis Moreira da Mota, no Pico da Pedra, com o intuito de ser criado uma zona de estacionamento e posteriormente um novo edifício de apoio às atividades culturais da localidade.			
A intenção é requalificar toda a área envolvente, com zonas verdes, parque público de estacionamento e um novo imóvel.			
2.1. Indicador de realização	3.500 m ²	2.1.1 Da qual área descoberta	2.850 m ²

3. Justificação e Enquadramento Estratégico

A localização da intervenção é próxima de serviços públicos do Pico da Pedra, nomeadamente Farmácia, Igreja, Lar de Idosos e Casa do Povo, pelo que se revela de grande importância a requalificação de toda a zona envolvente.

4. Localização

4.1 Endereço (Freguesia): Pico da Pedra.

6. Reabilitação de edifício para apoio às atividades culturais da Maia

1. Identificação do Projeto

Designação do projeto	Reabilitação de edifício para apoio às atividades culturais da Maia		
Entidade Promotora	Município de Ribeira Grande		
Ano de Início Previsto	2025	Prazo de execução (duração 1 ano)	Valor do Investimento (estimativa) 200.000 €
Tipologia de Intervenção	Reabilitação de imóvel		
Descrição Sumária	Pretende-se reabilitar um edifício para apoio às atividades culturais da zona da Maia, nomeadamente para atividades ligadas ao Escutismo.		

2. Caracterização do Projeto

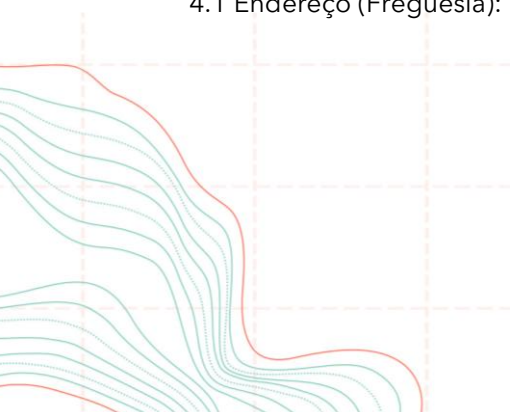
(memória descritiva do projeto técnico)			
Em 2022 a autarquia adquiriu um imóvel degradado na freguesia da Maia, com o intuito de ser reabilitado para atividades culturais ligadas ao Escutismo na freguesia. A intenção é recuperar um imóvel degradado e dar utilização para um dos agrupamentos mais antigos do concelho, ligados ao Escutismo.			
2.1. Indicador de realização	300 m ²	2.1.1 Da qual área descoberta	200 m ²

3. Justificação e Enquadramento Estratégico

A Maia é uma freguesia com poucas imóveis disponíveis no mercado à venda e esta reabilitação é uma excelente oportunidade para se recuperar um imóvel e devolver à comunidade através da utilização para fins associativos
--

4. Localização

4.1 Endereço (Freguesia): Maia.



7. Requalificação do Quarteirão anexo aos Paços do Concelho

1. Identificação do Projeto

Designação do projeto	Requalificação do Quarteirão anexo aos Paços do Concelho		
Entidade Promotora	Município de Ribeira Grande		
Ano de Início Previsto	2025	Prazo de execução (duração 12 meses)	Valor do Investimento (estimativa) 2.500.000 €
Tipologia de Intervenção	Requalificação Urbana de edifícios e zonas degradadas		
Descrição Sumária	O Município é proprietário de vários imóveis anexos aos Paços do Concelho, que atualmente estão em estado de ruína. O objetivo prende-se com a sua requalificação com a finalidade de serem reutilizados para os vários serviços administrativos do município.		

2. Caracterização do Projeto

Os imóveis sitos à rua da Praça, dos n.ºs 13 ao 25, e da rua East Providence dos n.ºs 8 ao 22, são propriedade da autarquia. Atendendo ao elevado estado de degradação, e pelo facto de serem imóveis centenários, pretende-se requalificar os espaços, com a finalidade de reutilizar para os vários serviços administrativos do município.			
2.1. Indicador de realização	800 m ²	2.1.1 Da qual área descoberta	1000 m ²

3. Justificação e Enquadramento Estratégico

Todos os imóveis estão a necessitar de intervenções, sendo que alguns apenas têm a fachada de pé. A requalificação pretendida é premente, considerando a localização privilegiada dos mesmos (anexo aos Paços do Concelho), bem como por se pretender dignificar as instalações dos serviços administrativos do município.
--

4. Localização

4.1 Endereço (Freguesia): Matriz.

4.2 Planta de Localização (opcional)

8. Cidade Digital (Postos Informação digital Autocarros)

1. Identificação do Projeto

Designação do projeto	Cidade Digital - Postos de informação digital de autocarros		
Entidade Promotora	Município de Ribeira Grande		
Data de Início Prevista	2025 (3 meses)	Valor do Investimento Previsto	4.648,00 €
Tipologia de Intervenção	Cidades Digitais		
Descrição Sumária	Criação de um posto de informação digital na central de autocarros		

2. Caracterização do Projeto

A criação de um posto de informação digital na central de autocarros tem mostrado ser uma necessidade para os utilizadores desta modalidade de transportes públicos. Com a implementação deste posto de informação será possível ao utilizador verificar, com detalhe, os horários dos autocarros, o seu trajeto e atrasos previstos na partida e chegada, permitindo aos utilizadores deste meio de transporte gerir a sua permanência no centro urbano da forma mais eficiente possível.

2.1. Indicador de realização	nº pessoas abrangidas (31.388)	2.1.1 Da qual área descoberta	N/A
------------------------------	--------------------------------	-------------------------------	-----

3. Justificação e Enquadramento Estratégico

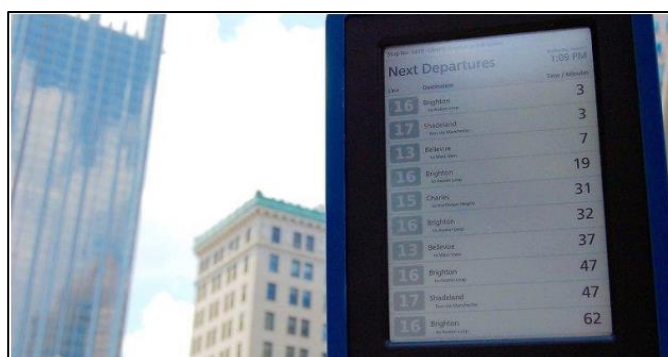
Transição digital no concelho da Ribeira Grande.
Aumento do número de utilizadores de transportes públicos.

4. Localização

4.1 Endereço (Freguesia): Matriz

4.2 Planta de Localização (opcional)

Exemplo de posto de informação digital de autocarros a implementar



9. Cidade Digital (Wi-Fi)

1. Identificação do Projeto

Designação do projeto	Cidade Digital - Wi-Fi		
Entidade Promotora	Município de Ribeira Grande		
Data de Início Prevista	2025 (6 meses)	Investimento Total Previsto	209.650,00€
Tipologia de Intervenção	Cidades Digitais		
Descrição Sumária	Implementação de sistema de Wi-Fi gratuito		

2. Caracterização do Projeto

Será implementado um sistema que disponibilizará Wi-Fi gratuito. A capacitação de infraestruturas e equipamentos necessários permitirá quer a comerciantes um acesso alargado e gratuito à internet para quem possua equipamentos eletrónicos adequados. Para além de permitir o acesso aos diversos serviços providenciados por parte dos clientes e lojistas, contribuindo para a conectividade e harmonização urbanística, este sistema possibilitará a recolha de dados-chave que permitem monitorizar tendências entre os utilizadores.

2.1. Indicador de realização	nº pessoas abrangidas (31.388)	2.1.1 Da qual área descoberta	N/A
------------------------------	--------------------------------	-------------------------------	-----

3. Justificação e Enquadramento Estratégico

Transição digital no concelho da Ribeira Grande.
Disponibilização universal de acesso a internet.

4. Localização

4.1 Endereço (Freguesia): Matriz

10.Cidade Digital (Quiosques Digitais)

1. Identificação do Projeto

Designação do projeto	Cidade Digital - Quiosques Digitais		
Entidade Promotora	Município de Ribeira Grande		
Data de Início Prevista	2025 (3 meses)	Investimento Total Previsto	309.816,00€
Tipologia de Intervenção	Cidades Digitais		
Descrição Sumária	Instalação de Quiosques Digitais no centro urbano do concelho da Ribeira Grande		

2. Caracterização do Projeto

Um total de 7 novos quiosques digitais serão instalados em locais onde existe maior afluência de pedestres. Estes quiosques estão munidos de duas interfaces digitais interativas e permitem ao utilizador visualizar informação sobre os horários dos transportes públicos, eventos e campanhas promocionais das lojas do centro urbano e também são utilizados para promover hábitos sustentáveis (p.e., sensibilizando os cidadãos para a reciclagem ou para a reutilização de sacos durante as suas compras). As interfaces, quando viradas para estrada, podem informar os condutores da lotação do parque de estacionamento inteligente ou de algum congestionamento pontual que possa existir em alguma artéria do município.

Estes equipamentos estarão disponíveis em dois modelos, modelo standard (4 unidades) e modelo XL (3 unidades), pelo que em zonas que tipicamente maior densidade de pedestres e tráfego serão instalados os dispositivos de maior porte (XL) e os restantes (standard) serão colocados em pontos de passagem pedonal estratégicos.

2.1. Indicador de realização	nº pessoas abrangidas (31.388)	2.1.1 Da qual área descoberta	N/A
------------------------------	--------------------------------	-------------------------------	-----

3. Justificação e Enquadramento Estratégico

Transição digital no concelho da Ribeira Grande.
Disponibilização universal de acesso a internet.

4. Localização

4.1. Endereço (Freguesia): Matriz

4.2. Planta de Localização (opcional)

Exemplo de quiosque digital



11.Cidade Digital (Realidade Aumentada)

1. Identificação do Projeto

Designação do projeto	Cidade Digital - Realidade Aumentada		
Entidade Promotora	Município de Ribeira Grande		
Data de Início Prevista	2025 (6 meses)	Investimento Total Previsto	261.000,00€
Tipologia de Intervenção	Cidades Digitais		
Descrição Sumária	Incorporação de experiência digital a visitantes dos museus do concelho através do desenvolvimento e implementação de software e App		

2. Caracterização do Projeto

Através do desenvolvimento de software e uma App específica será possível a quem visita os museus ter uma experiência diferenciada, por via de um sistema de realidade aumentada. Esta tecnologia permitirá aos seus usuários terem acesso, por via dos seus dispositivos móveis, a informação complementar das peças expostas, bem como poderem explorar, interactivamente, verdadeiros Museus Vivos.			
2.1. Indicador de realização	nº pessoas abrangidas (31.388)	2.1.1 Da qual área descoberta	N/A

3. Justificação e Enquadramento Estratégico

Transição digital no concelho da Ribeira Grande Maior fluxo de visitantes aos museus do concelho Incorporar uma experiência digital e aprofundada das peças e da daquele espaço histórico, aos seus visitantes
--

4. Localização

4.1 Endereço (Freguesia): Matriz

12.Cidade Digital (Estacionamento Inteligente)

1. Identificação do Projeto

Designação do projeto	Cidade Digital - Estacionamento Inteligente		
Entidade Promotora	Município de Ribeira Grande		
Data de Início Prevista	2025 (3 meses)	Investimento Total Previsto	100.000,00€
Tipologia de Intervenção	Cidades Digitais		
Descrição Sumária	Instalação de parque de estacionamento inteligente		

2. Caracterização do Projeto

Com cerca de 70 lugares, este parque de estacionamento permitirá, em tempo real e remotamente, através de uma plataforma digital, aos clientes verificarem de antemão se existem lugares disponíveis no parque de estacionamento inteligente. Por sua vez, os comerciantes poderão, mediante o histórico de disponibilidade de estacionamento desse parque, gerir as suas ações de marketing (p.e., promover vendas numa determinada hora publicitando que existe estacionamento disponível). A nível estratégico, será possível no médio/longo prazo tomar decisões que permitam desenvolver maior capacidade de acesso centro urbano em horas de ponta (p.e., redefinição dos horários de autocarros, ou preços promocionais em alguns serviços em horas-chave).			
2.1. Indicador de realização	nº pessoas abrangidas (31.388)	2.1.1 Da qual área descoberta	N/A

3. Justificação e Enquadramento Estratégico

Transição digital no concelho da Ribeira Grande. Diminuição da intensidade do tráfego automóvel. Estimular a utilização da bicicleta, como meio de transporte alternativo.

4. Localização

4.1 Endereço (Freguesia): Matriz

13. Bikes sharing

1. Identificação do Projeto

Designação do projeto	Cidade Digital - Bikes sharing		
Entidade Promotora	Município de Ribeira Grande		
Data de Início Prevista	2025 (3 meses)	Investimento Total Previsto	16.310,00€
Tipologia de Intervenção	Cidades Digitais		
Descrição Sumária	Disponibilização um sistema de bicicletas partilhado, tirando partido das ciclovias já existentes e substituindo a utilização de viatura própria por este meio de transporte alternativo.		

2. Caracterização do Projeto

Estrategicamente localizado, o sistema de bikes sharing permitirá a quem se encontra na periferia, deslocar-se para o centro do Bairro, e, para quem já lá se encontra, mover-se dentro e para fora dele. Contribui para mobilidade de uma forma sustentável promovendo também a saúde pública, com todos os contributos diretos para o estímulo económico que este traz para os agentes do Bairro, tirando partido das ciclovias já existentes e criadas no âmbito da requalificação da frente marítima e da malha urbanística envolvente.			
2.1. Indicador de realização	nº pessoas abrangidas (31.388)	2.1.1 Da qual área descoberta	N/A

3. Justificação e Enquadramento Estratégico

Transição digital no concelho da Ribeira Grande. Diminuição da intensidade do tráfego automóvel. Estimular a utilização da bicicleta, como meio de transporte alternativo.
--

4. Localização

4.1 Endereço (Freguesia): Matriz

4.2 Planta de Localização (opcional)

Exemplo de dockstation para bicicletas que estará disponível no sistema de bikes sharing



14. Postos de Carregamento Elétrico

1. Identificação do Projeto

Designação do projeto	Cidade Digital - Postos de Carregamento Elétrico		
Entidade Promotora	Município de Ribeira Grande		
Data de Início Prevista	2025 (3 meses)	Investimento Total Previsto	87.462,00€
Tipologia de Intervenção	Cidades Digitais		
Descrição Sumária	Instalação de postos de carregamento elétrico para automóveis.		

2. Caracterização do Projeto

Estão previstos implementar 3 postos de carregamento elétrico para automóveis, adjacentes ao parque de estacionamento inteligente. Para além de permitirem o carregamento de viaturas elétricas, servem também de locais de estacionamento temporário, desde que durante esse período sirva o seu propósito de "posto de carregamento". Possibilitará, assim, que os utilizadores desta modalidade de transporte mais sustentável, sejam estimulados a vir ao centro urbano do concelho.

2.1. Indicador de realização	nº pessoas abrangidas (31.388)	2.1.1 Da qual área descoberta	N/A
------------------------------	--------------------------------	-------------------------------	-----

3. Justificação e Enquadramento Estratégico

Transição digital no concelho da Ribeira Grande.
Promover a utilização de veículos elétricos.

4. Localização

4.1 Endereço (Freguesia): Matriz

4.2 Planta de Localização (opcional)

15. Projeto de Execução da Adutora e Beneficiação da Drenagem Pluvial do Caminho da Tondela - Troço Pico das Freiras Variante Sul

1. Identificação do Projeto

Designação do projeto	Projeto de Execução da Adutora e Beneficiação da Drenagem Pluvial do Caminho da Tondela - Troço Pico das Freiras Variante Sul		
Entidade Promotora	Município de Ribeira Grande		
Ano de Início Previsto	2025	Prazo de execução (duração 12 meses)	Valor do Investimento (estimativa) 1.853.867,43 €
Tipologia de Intervenção	Instalação, ao longo dum troço do Caminho da Tondela que começa no caminho do Pico das Freiras até à variante Sul, com cerca de 1.175 m, duma Adutora (rede de água potável) e da instalação dum Sistema de Drenagem de Águas Pluviais.		
Descrição Sumária	Instalação, ao longo dum troço do Caminho da Tondela que começa no caminho do Pico das Freiras até à variante Sul, com cerca de 1.175 m, duma Adutora (rede de água potável) e da instalação dum Sistema de Drenagem de Águas Pluviais.		

2. Caracterização do Projeto

(memória descritiva do projeto técnico)			
Em anexo.			
2.1. Indicador de realização	1.175 m (nº Km, m², etc.)	2.1.1 Da qual área descoberta	7.567 m²

3. Justificação e Enquadramento Estratégico

Criar uma alternativa de entrada e saída da Cidade da Ribeira Grande
--

4. Localização

4.1 Endereço (Freguesia): Tondela

4.2 Planta de Localização (opcional) Em anexo